



O sr. Leopoldo Amaral depositou nas mãos do sr. Getúlio Vargas o cargo de interventor federal no Estado da Bahia

A Bahia ingovernável...

Quadro da actualidade bahiana, do ponto de vista económico, social e político. — A verdade sobre a Bahia considerada ingovernável pelo seu pequeno núcleo de revolucionários

GARCIA DE REZENDE
(Enviado especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

BAHIA, (Pelo correio aéreo) — Presa, ainda, ao regime do latifúndio e da sesmaria, a Bahia apresenta três zonas de riqueza agrícola completamente distintas: o reconcavo, o sul e o nordeste.

O reconcavo, estendendo-se na linha do litoral, é a zona da canna do açúcar, do fumo,



Sr. Leopoldo Amaral

das frutas e das palmeiras. O sul é o reducto do cacão, do café, delimitado por uma espessa e membrada cortina florestal. O nordeste, com os seus campos nativos, a catigua, os tuboleiros estorricados, em que a água é um presente do céu, é o domínio do algodão e da pecuária.

A OBRA DA CRISE

Mal industrializadas, com a mecanização do trabalho apenas iniciada, as lavours bahianas quasi que têm sido um produto exclusivo da terra. O homem derruba a floresta, planta e colhe, submetendo a sua actividade e a saúde do solo ao mais rudimentar processo agrícola.

A grande crise que domina o país veio surpreender a lavoura bahiana opprimida pelos seus problemas vitais bruscamente rebellados, como se rompesse a barragem de um açude, cuja ameaça permanente o deus da fortuna neutralizara num prodígio de energia: fôra de crédito, de instituições agrarias, o transporte insuficiente e caro, a rotina, as calamidades.

O cacão, que é a peça principal do aparelho económico da Bahia, a despeito dos seus variadíssimos productos de exportação, sofre os efeitos da crise tanto quanto o café, escravizando os fazendeiros a uma tributação deshumana — rule e cinco por cento da safra annual — e a jogatina dos compradores nas bolsas de Liverpool e Nova York.

Os demais productos padecem dos mesmos males. Consequentemente a industria foi atingida pelo desequilíbrio, determinando a que varias fabricas se fechassem.

O commercio restringiu pela metade as suas operações. Atacados e varejistas estão lidando por qualquer preço os mercadorias em stock, afogados num dilúvio de duplicatas. As fallências se multiplicam. O numerario é escasso, a vida mais escassa, comprometido pela enorme divida flutuante do Estado, cuja penuria exigiu, no orçamento deste anno, extremadas medidas de emergencia. O bahiano não ganha nem para comer.

A legião dos sem trabalho, calculada em oito mil, augmenta a todo o instante de effectivo, agravando afflictoamente a pobreza geral.

O sertanejo morre de fome e de sede nos tableiros do nordeste. Diante da miseria dramática que desdora as suas energias, o bahiano regressa ao velho sonho que alimou as bandeiras, investindo em lervas famintas contra a "hinterland" e procura o diamante e do carbonato...

A morte ou a "capanga" — a banda do milagre da terra — o lema dos novos esboços de bahianidade do sertão, que

a fome armou em garimpadores! LABORATORIO DE INQUIETAÇÃO SOCIAL

Desse tragico jogo de forças economicas, de intelligencia tão secreta e contradictoria na elaboração das sociedades humanas, só poderia resultar um confuso ambiente social.

Keyserling, o grande reporter da phisosophia, como pittorescamente o classificou um penetrante ensaista allemão, percorreu o planeta capacitado de que poderia identificar-se estreitamente com a alma de todos os povos, ao ponto de surpreender, com o uma prodigiosa antenna, liberta do entrave da lingua, os legitimos indices da sua espiritalidade em perpetua ebulição.

O seu livro, "Diário de viagens de um philosopho", é a prova documental dessa convicção, que o levou ao doloroso ridiculo de se dirigir aos auditores norte americanos, num inglez originalissimo, fabricado ás pressas, afim de prestigiar a sua capacidade sobrenatural de pensador em transitio.

O resultado é que não foi comprehendido, convencendo-se os norte americanos, com aquelle seu humor tão "novo mundo", que ali está, precisamente, a maior habilidade do pregador da sabedoria de "Darnstadt". Não vá me acontecer o mesmo, ainda que adopte o methodo keyserlingeano...

Mas a verdade é que a revolução, na Bahia, já venceu tres phases completamente distintas. A primeira foi comunista, vivida pela massa popular numa noite, selvagem de assalto á propriedade, de saque e de depredações. Um comunismo incipiente, primitivo, que nada mais é do que a reconquista da promiscuidade da taba e do quilombo. Mas despertou a fôrça e ella continua enfurecida...

Questão social ou caso de policia?

A segunda foi de subversiva identificação com a mentalidade dos militares victoriosos. Durou mais tempo. Foi o momento atavistico das commissões de sindicancia, do desmantelo da machinaria eleitoral montada pela politica, das exonerações em massa, dos severos propósitos moralizadores, do confusivismo administrativo, em que a ineptia andava de mãos dadas com a insinceridade. Não havia idéas em fogo, mas homens afortunados, nas suas attitúdes particulares, á procura allucinada de um principio...

A Bahia anti-revolucionaria, civilista, essencialmente jurídica, decompoz-se em dois grupos, fora da massa popular, a direita conservadora, com as elites depostas do poder, formando o bloco mais organizado e seleccionado, e a esquerda da Republica Nova, com o radicalismo dos tenentes, o idealismo vago dos moços e o corpo doutrinario da Aliança Liberal. A balburdia foi tremenda.

A terceira etapa, a actual, é a de um feroz engalinhamento partidario dentro e fóra do mesmo grupo.

Não se reforma. Não se administra. Não se renova. Ambiciona-se, apenas, o poder, numa desalmada competencia facciosa. Cada politico é um capoeira perigoso e um Machiavel maledicente.

O dr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

DIRECTRIZ QUE SE IMPOE Lentine, criticando a "Comuna Franceza", disse que ella foi uma obra de meia dúzia de advogados espertos...

Não sei até onde vae a ironia do Santo da Praça Vermelha de Moscou, mas a Bahia só é governavel por essa meia dúzia de "advogados espertos", arregimentados entre os circulos de opinião das correntes partidarias, capazes de organizar habilidosamente uma nova politica, nem por um dictador implacavel, de mão dura, capaz de implantar uma ideologia numa obra intelligente e tenaz de reducação integral da collectividade bahiana.

Sem o que, os interveutores se succederão impropicuamente no poder. Os advogados espertos deformarão o Brasil Novo, envolvendo-o num emaranhado de leis decorativas, de regulamentos ornamentaes, mas o edo será vencido pela sua astucia.

E a Bahia se reintegrará em si mesma, no rhythmio regional da sua vida tão cheia de incisivos antagonismos, com um accordo a Góes Calmon — o mais desastrado pulo de gato executado pelo sr. J. J. Seabra — ou um casamento politico a Pedro Lago, desfeito, de surpresa, pela revolução.

Fôra dessas duas soluções, a Bahia é, realmente, ingovernavel.

O dictador construirá uma nova Bahia, liberta do ranço passadista, da mentalidade grammatical e juridica, imposta pelo seu retrogrado aparelho de ensino extensivo e catechista, do espirito colonial, que ainda pontifica nos logradouros publicos, no epigrama retorcido dos seus litteratos e na patuçada coimbrã dos seus universitarios...

Mas, onde está esse homem necessario, urgentissimo, ao mesmo tempo, em todos os Estados brasileiros?

O sr. Seabra é uma solução. Os dictadores mirins, criados ou a criar pela revolução, segundo o modelo confeccionado pelo general Juarez Tavora, são um perigo...

DECLARAÇÕES E PERGUNTAS DO CAPITÃO JUAZ TAVORA

BAHIA, 7 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — O capitão Juarez Tavora fez importantes declarações na reunião dos politicos locais realizada por convocação sua para tratar da escolha do successor para o sr. Leopoldo Amaral, reunião a qual participaram os srs. monsenhor Elpidio Tapyranga, dr. Rodrigues Doria, dr. Pedro Juza Barbuda, professor Severo Pessoa, dr. José Antonio da Costa, dr. Odilon Santos, Ricardo Machado, José Canuto dos Passos, dr. Leoncio Pinto, Alberto Catharino, dr. Edgard Sanchez, dr. Demetrio Tourinho, dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, José Antonio Silva Costa, dr. Octaviano Muniz Barreto, Pedro Bacellar de Sá, dr. Ignacio de Moraes, dr. João Condé, Ezequiel Baptista da Silva e dr. Raul Schmidt.

De todos os jornaes bahianos, o "Diário de Notícias" foi o primeiro a publicar a noticia de que o sr. Leopoldo Amaral depositou nas mãos do sr. Getúlio Vargas o cargo de interventor federal no Estado da Bahia.

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

O sr. Leopoldo Amaral, que é um dom calculista, um excellent rapaz, aguentou a mão na segunda phase, mas, como não é o estadista exigido pelo momento bahiano e nem mestre de acrobacia politica, não se equilibra mais no governo. Ainda mais porque se desligou da esquerda, quiz pender para a direita, e finalmente, partiu em linha recta para o povo, convencido de que havia accedido a uma picada da revolução...

Regressaram hontem o general Balbo e seus companheiros

O ministro da Aeronautica italiana despediu-se com entusiastico "viva a fraternidade italo-brasileira"



O ultimo instantaneo do general Balbo nesta capital

Pelo transatlantico "Conte Rosso", que hontem deixou o nosso porto pouco antes de 15 horas, regressaram ao seu país, além do ministro Italo Balbo, que comandou o grande cruzeiro aereo transcontinental, vencendo, em brilhantes etapas, o formidavel vôo Orbetello-Rio de Janeiro, todos os demais intrepidos pilotos, observadores e mecanicos desse inigualavel commettimento aviatorio, o maior e mais arrojado de todos os tempos, e que uma portoria da aviação italiana, ou, melhor dizendo, do mundo inteiro.

Approximava-se a hora da partida da moderna unidade mercante da Italia, annunciada pela sua possante sirene, quando ainda, no salão de refeições desse confortavel navio, transcorria animado e cordial o almoo de despedida, convertido em linda festa de confraternidade italo-brasileira, como bem o assignalou Italo Balbo, erguendo, em dado momento, um forte e caloroso viva á velha e inalteravel fraternidade que existe entre os filhos da Italia e os filhos do Brasil. Esta saudade do culto estadista e do valente dominador dos ares foi levantada em pleno salão regorgitante, á elevação da sua taga. Behia, focalizando o estylo "fascio", pelo Brasil. Os "Eia!" e os "Urras!" explodiam de todos os lados, freneticos, empolgando.

A sirene novamente se fez ouvir. Estava findo o almoo, e todos se levantavam apressadamente. Rapidos apertos de mão, abraços trocados á pressa.

Era o atropelo da hora. O primeiro a despedir-se de Italo Balbo foi o general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Aquella, fidalgamente, acompanhava o nosso titular no portão, enquanto aviadores, brasileiros e italianos continuavam as despedidas.

O ambiente é de gentilezas reciprocas, de mutuas attensões; é cordialissimo.

Reporters e photographos andam, de um para outro lado, em verdadeira rãda viva.

Buscam-se impressões, inquires-se, indaga-se, preparam-se "posers" nos corredores, no portão, na escada balcoante.

Explosões de magnésio, ultimas despedidas.

Mãos femininas e fidalgas se estendem ao beijo de "adeus" do elegante ministro e commandante Balbo, que este oscula com finura palaciana.

Quando a sirene novamente se fez ouvir desceiam a escada, ainda, os retardatarios, entre os quaes notamos o ministro Oswaldo Aranha.

Lentamente o transatlantico se ia pondo, logo após, em movimento.

O caos estava apinhado. Mais alguns minutos e, a bordo e em terra, os longos se agitavam no ar, incessantemente, numa polichronia admiravel.

Dentre as muitas pessoas que

foram levar despedidas, a bordo do "Conte Rosso" ao general Italo Balbo, notamos o commandante Raul Tavares, representando o chefe do Governo Provisorio; o general Leite de Castro, ministro da Guerra; almirante Conrado Heck, ministro da Marinha; o representante do ministro da Justiça; introductor diplomatico Macedo Soares representando o ministro das Relações Exteriores, embaixador Ceruzzi e nuncio apostolico, ministro Abelardo Roca e senhora; capitão Alvaro Hilario, representando o chefe da Policia; dr. Barros Junior, 2º delegado auxiliar; coronel Hamleir Pedreira, da Aviação Militar; membros da Missão Militar Franceza, officiaes dos vasos de guerra italianos, surto no porto; consul italiano e elementos proeminentes italianos além de crescido numero de senhores e cavalheiros de nossa melhor sociedade.

A SITUAÇÃO NA HESPAÑHA

FORAM RESTABELECIDAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONALES EM TODO O PAIZ

MADRID, 7 (U. P.) — O Rei Alfonso XIII assignou hoje um decreto restabelecendo as garantias constitucionaes.

CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA SOBRE O ACTO DO REI AFFONSO XIII

MADRID, 7 (U. P.) — Confirma-se a noticia de ter o Rei Alfonso XIII assignado hontem um decreto convocando o eleitorado para o dia 12 de março proximo, afim de ser constituída a nova Camara dos Deputados. A eleição de senadores realizar-se-á no dia 15 do mesmo mez.

A VISITA DO SR. PLINIO CASADO A CAMPOS

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS dará ampla reportagem da excursão

O sr. Plinio Casado, em companhia dos secretarios do governo fluminense, segue hoje, em trem especial, que partirá da estação Barão de Mauá, ás 7 e 20, para Campos, onde vae a convite do povo.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, especialmente convidado, envia um redactor e um publicador a Campos, para poder publicar ampla reportagem telegraphica e illustrada da excursão do interventor federal no mais importante municipio do Estado de Rio.

A nossa edição das 11 horas de amanhã já dará, por isso, detalhado noticiario dos acontecimentos occorridos durante a viagem e das primeiras manifestações em Campos.

THOMAZO TITTONI

Falleceu o ex-primeiro ministro italiano

Tomaso Tittoni foi uma das mais brilhantes figuras da vida politica italiana, no longo periodo que vae de 1890 até 1919. Orador parlamentar de grandes recursos, relator das Finanças e dos Negocios Estrangeiros na Camara dos Deputados, senador do Reino, professor, publicista e jornalista, Tomaso Tittoni foi primeiro ministro e ministro do Exterior varias vezes. Era presidente do Senado. Durante a Grande Guerra a sua acção foi notavel. Alquebrado pela molestia, com o advento do fascismo, recolheu-se á vida privada e vivia ora em Roma, ora na sua villa do norte da Italia. Deixa varias obras publicadas.

ROMA, 7 (U. P.) — Acaba de fallecer o ex-primeiro ministro Thomazo Tittoni.

ROMA, 7 (U. P.) — O fallecimento do sr. Thomazo Tittoni deu-se precisamente ás sete horas da noite. Os ultimos postos politicos occupados pelo morto foi o de presidente do Senado e ministro das Relações Exteriores.

A responsabilidade no "caso" de Princeza

Os ex-congressistas não se defenderão perante o Tribunal Especial

Os ex-congressistas denunciados, a proposito do "caso" de Princeza, por terem votado pelo reconhecimento dos representantes de Zé Pereira, resolveram não se defender perante o Tribunal Especial.

Alguns acreditam que a justiça da Revolução não atingirá a todos os denunciados, entendendo que a responsabilidade do reconhecimento cabe mais á Commissão de Poderes, especialmente ao seu relator, do que aos que, apolados no respectivo parecer, acceitaram as suas conclusões. Outros vão mais longe ainda: pensam que só poderá ser de facto responsabilizado o sr. Washington Luis, porque, sendo o todo poderoso, era quem, na realidade, mandava e desmandava...

Parece tambem deliberado que, no momento opportuno, os ex-congressistas implicados no famoso caso dirijirão um manifesto á Nação justificando a sua attitude.

Falleceu o professor Federico Guarducci

BOLONHA, 7 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. Federico Guarducci, professor aposentado da universidade local e notavel geodesta. O extinto dirigiu as explorações realizadas na Eritreia.

Novo record internacional para automoveis ligeiros

O capitão Campbell estabeleceu esse record no automovel inglez "Austin"

DAYTONA BEACH, 7 (U. P.) — O capitão Malcolm Campbell, dirigindo o automovel inglez "Austin", estabeleceu um novo record internacional para automoveis ligeiros, fazendo duas corridas na velocidade média de 94.031 milhas horarias.

O antigo record era de 87.076 milhas.

Campbell declarou que não tomara parte na Exposição Commercial do Imperio Britannico, a realizar-se no mez proximo em Buenos Aires, pois tinha o proposito de fazer embarcar o "Passaro Azul" para a Inglaterra.

Chegou a Londres um carregamento de ouro brasileiro

LONDRES, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital um carregamento em ouro, procedente do Brasil, avaliado em 750.000 libras esterlinas.

"Eu, você e sua mãe"

Commentarios ao excesso de policia e á falta de justiça do governo revolucionario

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A Revolução se fez para garantir todas as liberdades, principalmente a liberdade de imprensa, que a situação deposta havia comprometido numa lei reaccionaria.

Pois bem, em plena revolução, estando no governo os seus mandatarios, o chefe de Policia reúne os representantes de todos os jornaes para dar-lhes conselhos.

Os conselhos agora eram os mesmos do tempo do sr. Coriolano de Góes, quando chamava á chefatura os directores de jornaes mais modestos para os intimar, por bem ou por mal, a ter uma linguagem que não chocasse os sagrados melindres da oligarchia.

Felta a Revolução liberal e posto na policia um libertador, a imprensa é chamada a ouvir estas coisas pamosas.

O governo é discrecional. A imprensa, é verdade, tem sido muito patriótica para não tecer commentarios contra alguns heróes de sebo que a adhesão interesseira collocou ao lado dos heróes authenticos da rebellião popular de outubro. Mas a imprensa é advertida, neste conciliabulo, do que não pôde se referir ao "caso-tête" que abriu uma brecha na cabeça do insolente embaixador italiano, ou deixou cicatrizes nos braços do general Balbo, esse mascote de aeroplanos usados.

E a imprensa se retira da reunião, certa de que ella é igual aquelles chás da meia noite do chefe Coriolano de Góes, que convidava os jornalistas a uma conferencia, em que depois de exhibir o seu muque, os intimava, porque estavam sob o imperio da dictadura policial, a mudar de linguagem, por exemplo, no caso do assassinato de João Pessôa.

Eu agora pergunto que differença existe entre a imprensa, sob a intimidação dos Coriolanos, e aquella que acaba de ser intimada pelos Lizardos.

A imprensa que responda, se puder ou se quizer, a esses dois chefes de dois regimens, cuja policia é a mesma, mental e materialmente falando.

Outra passagem que bem demonstra não termos variado do senão de março a abril é a mesma reunião, dos mesmos jornalistas, com o mesmo chefe de policia, quando

este notificou que ia mandar por em liberdade os comunistas detidos, como o doutor Fernando de Lacerda, ha quinze dias, e os demais detidos desde a Junta Militar, isto é ha mais de um trimestre, como perigosos á ordem publica.

Em primeiro logar essa declaração é ingenua e revela a



Dr. Coriolano de Góes

Intelligencia de vista baixa dos nossos scarpas que ainda hontem tangiam o bandolim do liberalismo, como mestres da Justiça para o povo que hoje elles opprimem como qualquer Oliveira Sobrinho.

Pois então, a policia da capital, dispondo de todas as communicações, inclusive dos telegraphos e do radio, sem falar no aeroplano, leva uma quinzena para apurar as culpas dos autores da passeata da fome, que não chegou a se realizar, e dos autores, ha um trimestre, do comicio para a estatua de Mauá ver?

Que dizer dessa policia que leva quinze dias para julgar o dr. Fernando de Lacerda? E, so do mesmo crime que a policia de S. Paulo levou quinze minutos para julgar o seu irmão, dr. Paulo de Lacerda? E, sobretudo, que dizer desta policia que ameaçou com Fernando de Noronha, impoz a prisão incommunicavel dos presos da passeata da fome e os acaba soltando, bem como aos presos de ha tres mezes, por nada ter apurado contra os mesmos? Que dizer dessa gente, sinão o que o povo já diz, que

(Conclue na 2ª pagina)

A VIAGEM DO MAIOR AVIÃO DO MUNDO AO BRASIL

O commandante do "Do-X" convidou a imprensa para visitar o aparelho



O commandante do "Do-X", capitão Christiansen, na "cabine" de commando

LAS PALMAS, 7, (U. P.) — O commandante do DO-X, capitão Christiansen, convidou hoje a imprensa a visitar a secção de machinas do hydroplano. O almirante Gago Coutinho declarou hoje ao representante da United Press, que vae fazer uma excursão pelas Canárias e o norte da Africa, que durará poucos dias, devendo embarcar em Casablanca ou Tanger, de regresso a Las Palmas, logo que o DO-X estiver prompto para continuar a viagem

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIRECTORES
Nóbrega da Cunha, Figueiredo
Pimentel e O. R. Dantas
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno... 558000 l. Primeiro 155000
Semestre 808000 l. Me. 55000
Fuzes signatários da Convenção Postal Americana
Anno... 805000 l. Primeiro 25000
Semestre 455000 l. Me. 105000
Fuzes signatários da Convenção Postal Universal
Anno... 1405000 l. Primeiro 405000
Semestre 750000 l. Me. 150000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em val postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. Diário de Notícias" — Rua Buenos Aires, 164 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS não é responsável pelas opiniões expressadas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas) Endereços telegraphicos: Redacção: "NOTICIOSO" Administração: "MATUTINO"

São nossos visitantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Manoel Seixas Cruz e Victor Mallet Hamelin; no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Rolim.

São nossos representantes em Petropolis os srs. Ambrosio e C., rua Montecasseros n. 163.

HONTEM

CAMBIO — Em posição estava, abriu e funcionou esse mercado, com sacadores a 4 23/64, 90 d.v. e 4 21/64 a vista, com o dollar a 118 1/2 e franco a \$448.

Para o papel particular obtiver-se collocação a 4 25/64 para a libra e 118 1/2 para o dollar.

O Banco do Brasil, ainda, na abertura de hoje, manteve para suas cobranças as taxas anteriores: 4 1/2, 90 d.v. e 4 15/32 a vista, com o dollar a 118 1/2 e franco a \$448.

CAFE — O mercado do café, funcionou nas mesmas condições do fechamento anterior, mantendo para o tipo 7 a cotação de 15800 por arroba, com o dollar a 118 1/2 e franco a \$448.

Entraram 18.038 sacos, 13.691 e ficaram em stock 282.746 sacos.

ALGODÃO — O mercado algodão funcionou firme, com negócios escassos e cotações inalteradas.

Salm 541 e ficaram em stock 5.738 fardos.

ASUCAR — Com cotações inalteradas, e negócios escassos, abriu e funcionou o mercado asucarado.

Entraram 2.587 sacos, 65.612 e ficaram em stock 475.871 sacos.

O TEMPO — Maxima, 26,8; minima, 21,5.

O Banco do Brasil fez a remessa dos vales para a Alfandega, a taxa de 62233, por mil reis ouro.

HOJE

Realiza-se, com grande solenidade, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Igreja de N. S. do Perpetuo Socorro, que será erguida na praça Edmundo Rego, em Grajaú, Ananias.

Picam convidados os consozinhos para a assembleia geral, que se realizará ás 14 horas, em sua sede, a rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, para fins de interesses gerais, e em particular a nova legislação pharmaceutica.

Realiza-se ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, as sessões da directoria e do conselho fiscal reeleito, que se serão feitas pelo dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho.

Realiza-se, ás 16 horas, na sede do Tiro de Guerra n. 15, a solenidade do juramento da bandeira pelos jovens pertencentes a aquelle Tiro de Guerra.

A administração da Irmandade de São Braz realiza a festa comemorativa do dia de São Braz, seu glorioso padroeiro.

Realiza-se, ás 9 horas, no gabinete do chefe de Polícia, a grande reunião das diversas comissões técnicas, que, depois de organizadas em definitivo, colaborarão na Reforma da Polícia do Distrito Federal.

A Prefeitura promoveu das 19 ás 22 horas, as seguintes retretas militares:

Na praça Paris, pela banda do 2º regimento de infantaria, o Jardim da Gloria, pela banda da Marinha; na praça da Harmonia, pela do 5º batalhão da Polícia Militar, e no Jardim do Meyer, pela do 3º batalhão da mesma milicia.

AMANHÃ

A directoria do Derby Club realiza o seu 1º reunião em assembleia geral extraordinária, no edificio da sociedade, a avenida Rio Branco n. 197, ás 14 horas, para a eleição da directoria e comissões de syndicação e fiscal e outros assumptos de interesses sociais.

Os socios poderão depositar suas cédulas na urna, apenas aberta a sessão, sob o escrutínio a 5 horas da tarde.

O desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Corte de Appellação, convocou uma sessão do Tribunal Pleno, para ás 13 horas, a fim de resolver sobre a applicação do decreto n. 19.659, de 3 de este mês, que restabeleceu as férias forenses na Justiça local.

Estão marcados para serem summariadas nas varas criminaes as seguintes cavalheiras:

N. 15 — José Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francisco de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda; na 7ª — Florentino Lenczner Guimarães, João de Almeida, João de Almeida, Antonio Cardoso e José Machado.

S. VICENTE — BERÇO DO BRASIL!

Governo Provisorio de São Paulo, por força de um decreto, que vem de ser amplamente publicado, deliberou dar nova organização ás entidades municipais que compõem o Estado. Assim, para efeito de exte-

riação da lei, o termo direito á autonomia dos municípios que demonstrarem possuir renda própria, actividade económica, situação geographica privilegiada, densidade de população, etc.

Em these, não se pôde contar a utilidade da medida governamental. Pelo Brasil todo, os municípios que existem apenas nominalmente. Não dispõem de elementos próprios de vida, nem capacidade de "self government".

A tendência da nova mentalidade administrativa, no país, após mais de 40 annos de incompetência republicana, para a limitação das autonomias locais, uma vez que a experiencia demonstrou a facilidade de ruína económica do país, pela falta de um órgão de controle das finanças nacionaes, sejam ellas federaes, estaduais ou municipais.

Em virtude, porém, do decreto acima alludido, o historico município de S. Vicente, berço da nacionalidade, pela exiguidade de suas fontes de renda, está destinado a desaparecer da geographia municipal do Brasil.

Após a desaparição do município de Santos, cuja expansão progressista absorveu, em grande parte, a possibilidade desse município manter a sua phisyonomia própria.

O interventor federal em São Paulo esqueceu-se, todavia, de que a força da tradição, o culto ao passado, lançaram alcores profundos na alma paulista. São Vicente, ergueu-se, como um só homem, e tal qual o contacto com a lição dos dias que já se foram, ao contacto com a terra primeira que os colonizadores lusitanos trouxeram ao Brasil, a razão de ser de suas justas reivindicações.

Estamos, pois, em face de um dilemma. Ou permitirmos que São Vicente, município da parte da communhão paulista, com um marco luminoso da nossa historia, não se lhe applicando os dispositivos da lei já em execução, ou a desaparição do município de S. Vicente se integre a Santos, provada como está a sua pequena importância, e a razão de ser de suas justas reivindicações.

Convenhamos: país algum pôde viver sem o respeito ao passado. E a historia paulista, que se prolonga o que se foi e vai procurar, na lição dos dias vividos, os exemplos gloriosos, de estímulos e gerações, não se pode dispensar, sobretudo, das nações novas, sob cujos pés não se encontra o terreno firme de uma longa historia.

Em S. Vicente — não nos esqueçamos — que as caravellas de Martim Affonso escutaram, pela primeira vez, o baubear da grande terra que já se ergueu e se ergue, a gloria e a glória da população das piratungas da hoje. Ali, Anchieta, Nóbrega, Navarro, em nome dos interesses sagrados da Cruz e da Civilização, escreveram, com a sua pluma, as primeiras palavras da catechese e os juramentos de dilatação da fé christã ao mundo novo. Ali, fundaram-se os primeiros núcleos humanos, que, logo após, vencendo os obstáculos da serra do Mar, ganharam o planalto e impulsionaram os ilustres navegantes, até os contrafortes dos Andes e as planícies platinas. Por tudo isso, São Vicente é um recanto sagrado da nacionalidade e o relicário das mais crystallinas tradições do Brasil.

Com que carinho os povos adiantados da época veneram os heróis da civilização! E os povos da raça e onde surgiram os albos da nacionalidade! Acaso, Roma, a immortal, não revive no espirito do mesmo moderno? A França, não repete a cathedra de Reims, com um accento de religiosidade e de respeito à memoria de Joanna d'Arc? Os Estados Unidos, não reverenciam, ainda na infancia, não reverenciam, tocados de unção civil, o canto onde repousa Washington, e os campos de batalha onde se travaram pelas pela libertação nacional?

Todos esses argumentos militam em prol da autonomia de S. Vicente, município paulista, plantado a ourella do Atlantico, não pertence apenas a S. Paulo. É um patrimonio de toda a Nação.

O ALLIADO IMPREVISTO

Os conservadores ingleses estão á procura de um modelo de governo, que possa barbaixo o gabinete trabalhista. Isso não é fácil com um primeiro ministro da tempera de Lloyd George, que não tem o paz de perder e flueguem incandescendo derrotas na Câmara dos Lordes. Mesmo quando os Comuns lhe infligem algum fracasso, o sr. George não hesita em se apressar em declarar que a questão não tinha importancia, não valendo tal voto por uma manifestação de desconfiança na nacional contra o partido que se acha no poder.

Entre os conservadores, o mais sagaz e talvez, o sr. Churchill, que, ainda há pouco, foi posito da politica tolerante do gabinete, que mandou pôr em liberdade os "leaders" da desobediência civil na Índia, atacou vehementemente MacDonald, prezando maiores difficuldades para a Inglaterra em consequência da desconfiança trabalhista, se ver imprudente. Ninguém ignora que as opposições sempre desenvolvem intrigas e actividades em torno das questões occorrentes, com o intuito de popularizar o governo, cuja queda é o seu objectivo principal.

Nos regimens parlamentares, a acção dos conservadores, que se acham fora do poder, é quasi, restricta a esse fim, isto é, abrir dissídio entre o governo e a opinião, representada pelas camaras.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

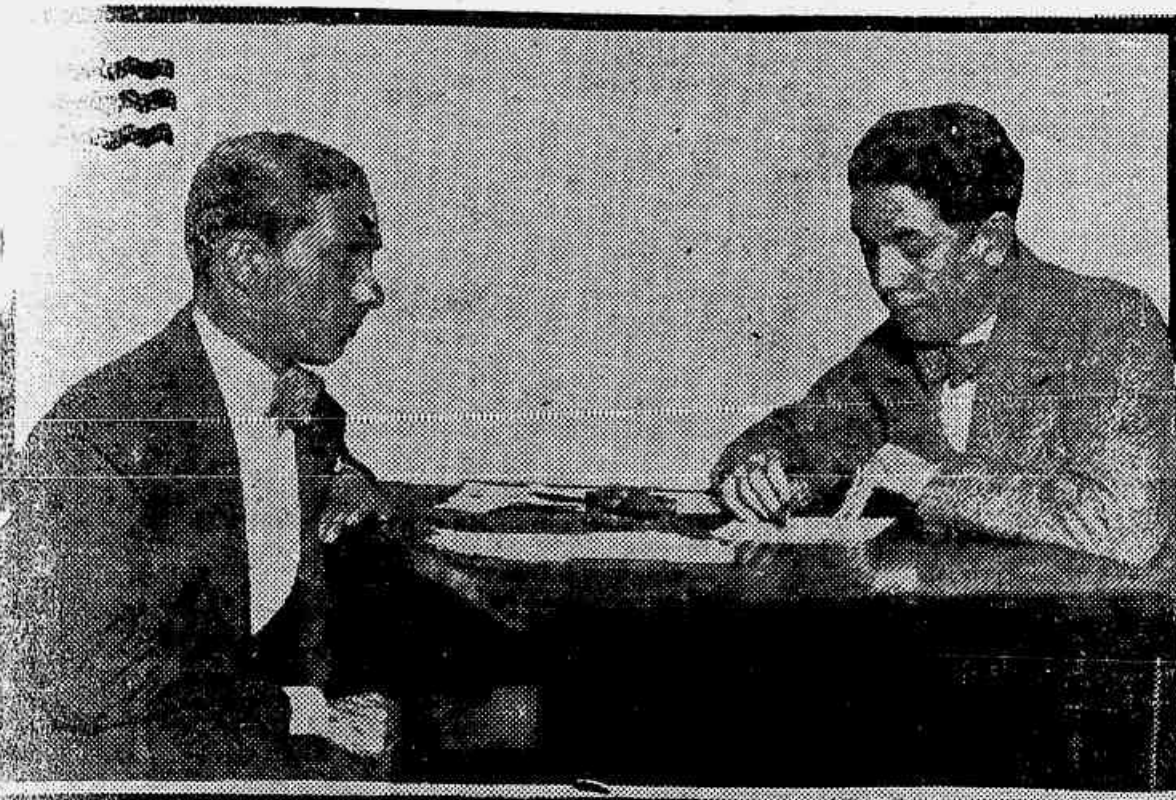
Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente idealismo, declarou philosophicamente o seu intuito, logico, de continuar a luta, de proseguir como "condottiere" da desobediência civil. Portanto, os hindus, sob a orientação do grande apostolo politico, brevemente estarão, de novo, fabricando sal, contra o diabo da lei da guerra, e promovendo o "boycott" dos tecidos britannicos, porque não ha outro caminho para o nacionalismo no país.

Acerto de vista, o sr. Churchill, a despeito da sua phisyonomia, não puzeram fóra da prisão, como extraordinarias cautelas, foi ouvido pelos seus adeptos o sr. George, que, com a sua transcendente ideal

A acção de Juarez Tavora como Governador Geral do Norte

Declarações do tenente Barata Ribeiro, seu secretário, ao DIARIO DE NOTICIAS

O caso da Bahia — O ponto de vista na escolha dos novos interventores
O papel da imprensa no julgamento da obra revolucionaria
Interventores que ficam



O tenente Agildo Barata ao ser entrevistado por um redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Segue hoje para o Norte, a bordo do "Campos Salles", o 1º tenente Agildo Barata Ribeiro, que ali vai exercer o cargo de secretário do capitão Juarez Tavora, governador geral da zona septentrional do Brasil.

O tenente Agildo foi um dos mais ardorosos batalhadores da Revolução de Outubro, tendo tomado Recife à frente de oitenta homens, apenas, que com elle desceram da Parahyba. Continuou, depois, para o norte, até Alagoas, e, onde regressou a Bahia, sempre na vanguarda de todas as columnas, para tomar parte, finalmente, no grande combate travado a poucos kilometros de S. Salvador e que decidiu da sorte das armas revolucionarias naquella parte do territorio nacional.

Physicamente, o tenente Barata Ribeiro parece um adolescente: baixo, franzino, vivo, com um aspecto de collegial e paisana. Desde que se converteu, entretanto, um instante com elle, sente-se que, por detrás de seus olhos inquietos e luminosos, arde a chama de um ideal inviolável e, nos seus nervos, vibra o dynamismo de uma acção permanente, incansável.

O caso juntar-se, uma vez mais, á mesa de um café da Avenida, de onde o tenente Agildo Barata nos acompanhara até á redacção do DIARIO DE NOTICIAS. Pedimos-lhe então, para publicar, as suas impressões sobre o caso e, especialmente, sobre a acção do capitão Juarez como governador geral dessa região.

OS PRIMEIROS INTERVENTORES NOMEADOS

O tenente Agildo quiz, á principio, fugir á entrevista. E' opinião sua que a imprensa nem sempre reproduz fielmente aquillo que se lhe transmite, comprometendo assim, muitas vezes, com observações erradas, de quem lhe dá, para publicá-las, os seus pontos de vista em materia de interesse geral.

Mão grado a recusa, insistimos. Então, o tenente Agildo Barata disse o seguinte:

— Antes de mais nada, começemos pelas primeiras medidas tomadas logo após a victoria da Revolução. Feito das medidas de ordem politica e administrativa que antes, quer depois de Juarez Tavora ter recebido do sr. Getúlio Vargas, chefe do governo provisório, o telegramma que o integrou na função de chefe supremo do Norte. Essas medidas consistiram, principalmente, na escolha e nomeação dos interventores para os varios Estados daquella immensa região. O critério seguido foi o mais revolucionario possível. Tavora afastou-se, quanto pôde, dos grupos politicos e guindou á chefia da administração pública, aquelles que sempre se batiam pelo ideal commun e que, por isso mesmo, lhe mereciam inteira confiança. Não se consultou, ali, em absoluto, o interesse dos grupos politicos, mas os da Nação, que tinha justamente attenção a todos os descalabros moraes e materiais, graças á politica.

Correspondem-lhe a essa confiança? — pergunta o tenente Agildo. E responde elle proprio:

— Em alguns casos, sim; em outros, não. Governar é uma sciencia e nem todos podem ser sábios... Ha, todavia, interventores que têm feito uma administração excellente e com a qual o povo está plenamente satisfeito.

Pernambuco, por exemplo, tem no sr. Lima Cavalcanti um homem não só á altura da obra revolucionaria, como da capacidade de trabalho e visão politica que exige a sua administração. Eu poderia, além disso, citar outros nomes e todos elles perfeitamente integridades no ideal victorioso a 24 de outubro. Mas, não vale a pena. Adeante!

A IMPRENSA E A POLITICA

O tenente Barata Ribeiro animado e continua a palestra:

— Já agora, vamos até ao fim. Eu continuo a combater, como quando estava á frente da minha tropa. Acho que o Brasil precisa de acção — e eu quero ser o homem de acção. Não silêncio á vista dos erros dos outros e, quando erro, trato de me corrigir. Entendo, por isso mesmo, que uma parte da imprensa — dessa imprensa que tanto nos ajudou na marcha para a victoria — retroceda do caminho e tomou pelo alto onde ficaram aquelles que ali já das posições, por immoraes, e assenta agora as suas baterias contra nós. Para um repórter, uma censura justa, uma observação ás faltas que porventura tenhamos?

Não, para nos intrigar, para nos diminuir, para nos incompatibilizar com as correntes da opinião e, sobretudo, para insinuar que abandonamos o ideal-revolucionario.

Aquella noticia referente á visita de Juarez Tavora, certa manhã, ao Gabinete Electro-Technico da Polytechnica e que certo jornal publicou como sendo do ministro do Trabalho, affim á solicitação de emprego para um seu primo, é típica. Depois, ha o "disse", os "consta", o "commenta-se", dando um sentido indirecto á informação, mas, em verdade, attingindo-nos directamente e sem responsabilidade.

Ora — acrescenta — esta responsabilidade é que se torna necessária, para a toda a custo, para aquelles que exercem o jornalismo, e que são, por isso mesmo, os orientadores da opinião publica, guiando-a mal ou bem, conforme o seu criterio.

Devo dizer que esse criterio, em alguns casos (rarissimos) é excellentemente e vale, pelo menos, na sinceridade que o norteia. Para a responsabilidade não é uma palavra vã.

A acção de Juarez NO NORTE

A palestra voltou, nesta altura, para a acção do cap. Juarez como governador geral do Norte. Mostramos ao tenente Barata os ultimos telegrammas sobre a reunião em casa do sr. Florentino Gaspar, em S. Salvador, e á qual compareceram diversas individualidades de destaque, com viva participação, affim de offerecerem suggestões para solução do caso da Bahia.

— Foi o que sempre pretendemos fazer — diz o tenente Barata — Juarez, como qualquer outro no seu lugar, não poderia resolver os casos de cada um dos Estados do Norte sem a colaboração sincera e desinteressada de homens que estejam alheios aos interesses de grupos, ou partidos. O que se dá, agora, na Bahia, dar-se-á, a seguir, em todas as unidades federativas onde haja necessidade de mudar o interventor.

Quer dizer que, em alguns Estados, permanecerão os mesmos? — foi a pergunta feita ao tenente Barata.

— Sim. Entre outros, Pernambuco, Pará e Parahyba. O povo declara-se, ali, satisfeito com os governadores provisórios e nenhuma razão existe, por isso mesmo, para afastá-los de lá. De Pernambuco, repito, se pôde dizer que o sr. Lima Cavalcanti está realizando de um dos governos mais elevados que já teve o Norte.

Fizemos retroceder, depois, a

conversa para o caso da Bahia. Quizemos saber como receberia o governador geral do Norte a indicação de um nome, que não correspondesse francamente a ideias revolucionarias, feita pela comissão de homens de bem escolhida para dar suggestões no caso da substituição do interventor e outros problemas.

— Em primeiro lugar — disse o tenente Barata — não creio que tal se dê em face da exposição feita pelo capitão Juarez. Depois, esta certa disse, este seria um nome que, embora não politico, não estivesse á altura da missão que lhe vai ser confiada. Antes de tudo, a probabilidade. Qualquer dos "nomes feitos", mas enodados em administrações, ou cargos passados, não serviria nunca.

Neste ponto o capitão Tavora conservou-se á irreductivel. A Revolução foi feita, aliás, para entrar o país ás mãos dos homens honestos e não os politicos profissionais.

E concluindo:

— Esteja, portanto, certo de uma coisa: o Norte será entregue a homens que defenderão até ao sacrificio a obra da Revolução — que consiste na moralização de nossos costumes politicos.

Antes da guerra do Paraguay, levantou o plano das costas de Santa Catharina, trabalho este que é um dos mais completos, no genero. Tendo dispensado toda a largura actividade em estudos scientificos como os que citamos acima, o almirante Teffé escreveu, ainda, obras literarias de merito, como "A Corveta de Dana", drama, conferencias sobre a "America prehistorica" e "Explorações do Amazonas e seus afluentes".

Desempenhou varias missões importantes, em comissão do governo. Entre estas, avulta a de limites do Norte do Brasil, em cujo desempenho realizou uma viagem de exploração pelo Amazonas, que se conta como uma das mais riscadas, das mais completas e das mais proveitosas. Foi diplomata e politico, e tanto a diplomacia como a politica, tiveram, no velho marinheiro, um modelo de austeridade, de tacto e de dedicação. Morreu com 94 annos de idade e tomou parte em vinte e dois combates.

Foi um bravo, bom e grande patriota.

DADOS BIOGRAPHICOS

O barão de Teffé nasceu a 9 de maio de 1837, no municipio fluminense de Itaguahy.

Entrando para a Marinha, aos 17 annos era nomeado aspirante. Aos 21 annos de idade era tenente e professor da Escola Naval. Corespondeu á guerra do Paraguay, em 1864, e foi condecorado com a medalha da Guerra do Paraguay, pela batalha do Riachuelo, dos vencedores de Corrientes e de merecimento militar; membro honorario do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, vice-presidente da Escola Polytechnica; membro das Sociedades de Geographia, Commercial de Paris e de Lisboa, vice-presidente da do Rio de Janeiro; membro do conselho director da Sociedade de Immigração; ex-director geral do serviço Hydrographico do Imperio; membro correspondente da Academia de Sciencias de Madrid; ex-consultor de S. M. a imperatriz do Brasil; ex-plenipotenciario do Brasil na Belgica, Italia e Austria; membro do Instituto de França e ex-senador da Republica.

OS SEUS TITULOS HONORIFICOS

O almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé, foi grande do Imperio, official das ordens da Cruz do Sul e da Rosa, comendador da ordem de São Bento de Aviz, da ordem Real Americana de Isabel, a Catholica, condecorado com a medalha da Guerra do Paraguay, pela batalha do Riachuelo, dos vencedores de Corrientes e de merecimento militar; membro honorario do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, vice-presidente da Escola Polytechnica; membro das Sociedades de Geographia, Commercial de Paris e de Lisboa, vice-presidente da do Rio de Janeiro; membro do conselho director da Sociedade de Immigração; ex-director geral do serviço Hydrographico do Imperio; membro correspondente da Academia de Sciencias de Madrid; ex-consultor de S. M. a imperatriz do Brasil; ex-plenipotenciario do Brasil na Belgica, Italia e Austria; membro do Instituto de França e ex-senador da Republica.

Quando fór comprar bilhetes lembre-se DO

Centro Loterico

Eterniza-se o ruidoso escandalo do Banco Oustric

PARIS, 7 (A. B.) — Nos circulos politicos, apenas amorteceram os rumores provocados pelo escandalo do Banco Oustric, que já se falia em novo caso destinado a agitar a opinião publica.

Trata-se, no que se sabe, do Banco de Amiens, que foi reconhecido oficialmente por interfe-rencia dos srs. Vidal, actual sub-secretario de Estado; Delpech e o financista Henry, embora estivessem essas personalidades perfeitamente conscientes de que aquelle estabelecimento beirava á falencia.

A attenção do publico já esteve alerta quando os administradores do Banco de Amiens intentaram uma acção de danos e prejuizos contra pessoas que denunciaram irregularidades na sua gestão.

JOÃO NEVES

E

EMILIO DE MACEDO

Ad.ogados

QUITANDA, 47 — 4º — Phone 4-4973

CAIXA 4\$000

Um sabonete .. 1\$500

SABONETE TOILETTE

Eucaolol

A BASE DE EUCALYPTO

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Fiscalizada — Subvencionada.

Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.

Inscrição a exame de admissão 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro.

Pegam prospectos — Praça Quinze — Tel. 4-5373

Rua da Alfandega 110

1º andar

F. GOMES

Empregado no commercio

Quando v. s. tiver de comprar um par de calçados ou chapéu para seu uso, lembre-se que nós lhe venderemos esses artigos por preços reduzidissimos, facilitando ainda o pagamento.

Grande baixa nos calçados A SAPATARIA

Bristol

108, RUA S. JOSE, 110

tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia e ao publico em geral que em virtude da

Grande baixa DE COUROS

remarcou todo o seu grande e variado stock de calçados finos pelos preços minimos.

Visitem as nossas exposições com preços marcados.

PREÇOS FIXOS

108 RUA S. JOSE 110

Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

(Legalmente constituída e registrada)

Fiscalizada pelo Governo Federal

Matriculas abertas — Pegam prospectos

RUA URUGUAYANA, 114, 1º e 2º andares — Tel. 3-4869

Expediente — 15.30 ás 18.30 horas

Callos!

Em um minuto desaparece a dor. Scienciais, impermeavel e curativos.

NAS SAPATARIAS E PHARMACIAS.

Zino-pads

do Dr. Scholl

Zino applicado — Dor terminada.

AS DESINTELLIGENCIAS GRECO-BULGARAS

Conselhos dos ministros britannicos para uma solução amigavel

ATHENAS, 7 (U. P.) — O jornal "Eleftheron Vima" noticia que os ministros britannicos em Athenas e Sofia, já entregaram notas aos respectivos governos, aconselhando a solução amigavel das desintelligencias greco-bulgaras e recomendando que as questões principaes sejam submettidas á arbitragem.

Sempre agitada a politica interna da Polonia

VARSOVIA, 7 (A. B.) — Causou sensação nos circulos politicos do paiz a attitude dos deputados que formam o bloco partidario do Marechal Pilsudski, apresentando renuncia dos respectivos mandatos em signal de protesto contra o facto do Gabinete ter consentido nas interpellações da minoria a respeito dos presos politicos de Brestlitowsk e Lusk.

A noticia dessa resolução, comunicada no Sejm, foi recebida com exclamações dos deputados da opposição.

Um grande vulto do passado

O Brasil perde no Barão de Teffé uma figura que é toda uma legenda de patriotismo e heroicidade

A's dez horas e meia da manhã de hoje, repulsa-se á em Petropolis o almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé.

A patria perde nelle um dos velhos leões cujas pupillas, ennevoadas pelos annos, ainda guardavam a lembrança das arrancadas heroicas da guerra do Paraguay, em que esplenderam, em náo de epopéa, as armas do Brasil. Era o ultimo sobrevivente da batalha de Riachuelo. E foi ali, sob o baptismo vermelho do fogo das canhoneiras, entre o uivo de desespero dos que tombavam e o rugido de fera dos que matabam — foi ali que o seu nome appareceu, pela primeira vez coroado pela gloria do heroismo. Elle lutava como um bravo, e ainda hoje, a historia narra o numero de barcos que elle virou e os estragos que o "Araguary" — o navio que commandou e enfeitou de louros — fez nas fileiras inimigas.

E depois do Riachuelo, foi Cuevar e Passo da Patria, foi Mercedes e Itapirí, Timbó e Taboquinha, combates em que a sua figura appareceu, como a sombra, com os heróicos, e seu nome surge nas ordens do dia, citado e elogiado.

Mas além de ser um heróico, o barão de Teffé foi, tambem, um estudioso que consagrou o melhor da sua intelligencia aos problemas da sua carreira, interessando-se de perto por tudo quanto dizia respeito ao progresso e á grandeza da nossa terra. Ainda moço publicou o "Tratado de Hydrographia", obra de grande merecimento, adoptada no curso da Escola Naval e que lhe abriu as portas do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

Em 1873, por indicação do governo, estudou o problema do porto do Paraná, e, a seguir, o do porto de S. Luiz, dos portos de Itaquí e da ilha do Medo.

Antes da guerra do Paraguay, levantou o plano das costas de Santa Catharina, trabalho este que é um dos mais completos, no genero. Tendo dispensado toda a largura actividade em estudos scientificos como os que citamos acima, o almirante Teffé escreveu, ainda, obras literarias de merito, como "A Corveta de Dana", drama, conferencias sobre a "America prehistorica" e "Explorações do Amazonas e seus afluentes".

Desempenhou varias missões importantes, em comissão do governo. Entre estas, avulta a de limites do Norte do Brasil, em cujo desempenho realizou uma viagem de exploração pelo Amazonas, que se conta como uma das mais riscadas, das mais completas e das mais proveitosas. Foi diplomata e politico, e tanto a diplomacia como a politica, tiveram, no velho marinheiro, um modelo de austeridade, de tacto e de dedicação. Morreu com 94 annos de idade e tomou parte em vinte e dois combates.

Foi um bravo, bom e grande patriota.

DADOS BIOGRAPHICOS

O barão de Teffé nasceu a 9 de maio de 1837, no municipio fluminense de Itaguahy.

Entrando para a Marinha, aos 17 annos era nomeado aspirante. Aos 21 annos de idade era tenente e professor da Escola Naval. Corespondeu á guerra do Paraguay, em 1864, e foi condecorado com a medalha da Guerra do Paraguay, pela batalha do Riachuelo, dos vencedores de Corrientes e de merecimento militar; membro honorario do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, vice-presidente da Escola Polytechnica; membro das Sociedades de Geographia, Commercial de Paris e de Lisboa, vice-presidente da do Rio de Janeiro; membro do conselho director da Sociedade de Immigração; ex-director geral do serviço Hydrographico do Imperio; membro correspondente da Academia de Sciencias de Madrid; ex-consultor de S. M. a imperatriz do Brasil; ex-plenipotenciario do Brasil na Belgica, Italia e Austria; membro do Instituto de França e ex-senador da Republica.

OS SEUS TITULOS HONORIFICOS

O almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé, foi grande do Imperio, official das ordens da Cruz do Sul e da Rosa, comendador da ordem de São Bento de Aviz, da ordem Real Americana de Isabel, a Catholica, condecorado com a medalha da Guerra do Paraguay, pela batalha do Riachuelo, dos vencedores de Corrientes e de merecimento militar; membro honorario do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, vice-presidente da Escola Polytechnica; membro das Sociedades de Geographia, Commercial de Paris e de Lisboa, vice-presidente da do Rio de Janeiro; membro do conselho director da Sociedade de Immigração; ex-director geral do serviço Hydrographico do Imperio; membro correspondente da Academia de Sciencias de Madrid; ex-consultor de S. M. a imperatriz do Brasil; ex-plenipotenciario do Brasil na Belgica, Italia e Austria; membro do Instituto de França e ex-senador da Republica.

Quando fór comprar bilhetes lembre-se DO

Centro Loterico

Eterniza-se o ruidoso escandalo do Banco Oustric

PARIS, 7 (A. B.) — Nos circulos politicos, apenas amorteceram os rumores provocados pelo escandalo do Banco Oustric, que já se falia em novo caso destinado a agitar a opinião publica.

Trata-se, no que se sabe, do Banco de Amiens, que foi reconhecido oficialmente por interfe-rencia dos srs. Vidal, actual sub-secretario de Estado; Delpech e o financista Henry, embora estivessem essas personalidades perfeitamente conscientes de que aquelle estabelecimento beirava á falencia.

A attenção do publico já esteve alerta quando os administradores do Banco de Amiens intentaram uma acção de danos e prejuizos contra pessoas que denunciaram irregularidades na sua gestão.

JOÃO NEVES

E

EMILIO DE MACEDO

Ad.ogados

QUITANDA, 47 — 4º — Phone 4-4973

CAIXA 4\$000

Um sabonete .. 1\$500

SABONETE TOILETTE

Eucaolol

A BASE DE EUCALYPTO

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Fiscalizada — Subvencionada.

Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.

Inscrição a exame de admissão 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro.

Pegam prospectos — Praça Quinze — Tel. 4-5373

Rua da Alfandega 110

1º andar

F. GOMES

Empregado no commercio

Quando v. s. tiver de comprar um par de calçados ou chapéu para seu uso, lembre-se que nós lhe venderemos esses artigos por preços reduzidissimos, facilitando ainda o pagamento.

Grande baixa nos calçados A SAPATARIA

Bristol

108, RUA S. JOSE, 110

tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia e ao publico em geral que em virtude da

Grande baixa DE COUROS

remarcou todo o seu grande e variado stock de calçados finos pelos preços minimos.

Visitem as nossas exposições com preços marcados.

PREÇOS FIXOS

108 RUA S. JOSE 110

Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

(Legalmente constituída e registrada)

Fiscalizada pelo Governo Federal

Matriculas abertas — Pegam prospectos

RUA URUGUAYANA, 114, 1º e 2º andares — Tel. 3-4869

Expediente — 15.30 ás 18.30 horas

Callos!

Em um minuto desaparece a dor. Scienciais, impermeavel e curativos.

NAS SAPATARIAS E PHARMACIAS.

Zino-pads

do Dr. Scholl

Zino applicado — Dor terminada.

AS DESINTELLIGENCIAS GRECO-BULGARAS

Conselhos dos ministros britannicos para uma solução amigavel

ATHENAS, 7 (U. P.) — O jornal "Eleftheron Vima" noticia que os ministros britannicos em Athenas e Sofia, já entregaram notas aos respectivos governos, aconselhando a solução amigavel das desintelligencias greco-bulgaras e recomendando que as questões principaes sejam submettidas á arbitragem.

Sempre agitada a politica interna da Polonia

VARSOVIA, 7 (A. B.) — Causou sensação nos circulos politicos do paiz a attitude dos deputados que formam o bloco partidario do Marechal Pilsudski, apresentando renuncia dos respectivos mandatos em signal de protesto contra o facto do Gabinete ter consentido nas interpellações da minoria a respeito dos presos politicos de Brestlitowsk e Lusk.

A noticia dessa resolução, comunicada no Sejm, foi recebida com exclamações dos deputados da opposição.

Um grande vulto do passado

O Brasil perde no Barão de Teffé uma figura que é toda uma legenda de patriotismo e heroicidade

A's dez horas e meia da manhã de hoje, repulsa-se á em Petropolis o almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé.

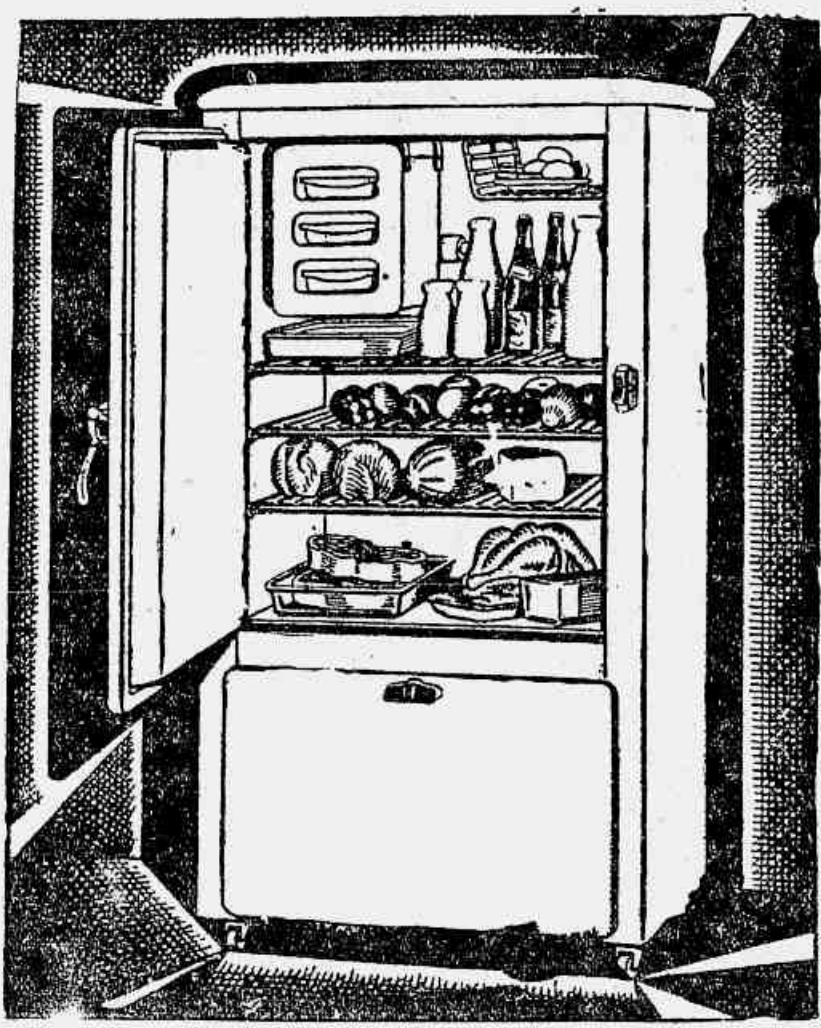
A patria perde nelle um dos velhos leões cujas pupillas, ennevoadas pelos annos, ainda guardavam a lembrança das arrancadas heroicas da guerra do Paraguay, em que esplenderam, em náo de epopéa, as armas do Brasil. Era o ultimo sobrevivente da batalha de Riachuelo. E foi ali, sob o baptismo vermelho do fogo das canhoneiras, entre o uivo de desespero dos que tombavam e o rugido de fera dos que matabam — foi ali que o seu nome appareceu, pela primeira vez coroado pela gloria do heroismo. Elle lutava como um bravo, e ainda hoje, a historia narra o numero de barcos que elle virou e os estragos que o "Araguary" — o navio que commandou e enfeitou de louros — fez nas fileiras inimigas.

E depois do Riachuelo, foi Cuevar e Passo da Patria, foi Mercedes e Itapirí, Timbó e Taboquinha, combates em que a sua figura appareceu, como a sombra, com os heróicos, e seu nome surge nas ordens do dia, citado e elogiado.

Mas além de ser um heróico, o barão de Teffé foi, tambem, um estudioso que consagrou o melhor da sua intelligencia aos problemas da sua carreira, interessando-se de perto por tudo quanto dizia respeito ao progresso e á grandeza da nossa terra. Ainda moço publicou o "Tratado de Hydrographia", obra de grande merecimento, adoptada no curso da Escola Naval e que lhe abriu as portas do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

Em 1873, por indicação do governo, estudou o problema do porto do Paraná, e, a seguir, o do porto de S. Luiz, dos port

KELVINATOR



A mais popular
geladeira electrica

VENDAS A LONGO PRAZO

MAYRINK VEIGA & Cia.

Rua Mayrink Veiga, 19 e 21

Foi intenso, hontem, o movimento do porto

Além de outras unidades mercantes, fundearam na Guanabara o "Conte Rosso", o "Lutetia" e o "Gen. Osorio"

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS e o grande commendador do Conselho Supremo da Maçonaria dos E. Unidos — Seguiu para a Italia um footballer argentino, onde permanecerá 4 ou 5 annos

A Guanabara esteve movimentada, na manhã de hontem, com a entrada de dois grandes transatlânticos, as primeiras horas matinaes, e que se destinam aos portos da Europa.

A CHEGADA DO "LUTETIA"
O primeiro a atracar foi o paquete "Lutetia", que, procedente de Buenos Aires, segue para a França.

A seu bordo viajaram com destino a esta Capital os seguintes passageiros: John H. M. Cowles, Juan M. Favre, Ricardo M. Grossmann, William M. James, Alfredo de Souza Costa, Arnaldo J. Hutter, Noemia Galeão Carvalhal, William Isted, Nuno Mala, Humberto Martins, Milton Rouland e senhora.

INSPECIONANDO LOJAS MAÇONICAS

A esta capital chegou mr. John H. Cowles, grande commendador do Conselho Supremo do Grande Oriente dos Estados Unidos, que, entrevistado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, declarou estar desincumbido-se da missão que lhe foi confiada no sentido de inspecionar as lojas da America do Sul.

UM CONSUL URUGUAYO

A bordo do "Lutetia", segue para Bordéus, o sr. Carlos de Tezanos, consul geral do Uruguay em Bruxellas.

A ATRACAÇÃO DO "CONTE ROSSO"

A's sete horas e meia da manhã de hontem atracava junto ao caes do armazem 16, o transatlântico italiano "Conte Rosso", que se destina a Genova.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

Quando procedia a visita regulamentar, o inspector da Polícia Maritima, de serviço a bordo, em cumprimento ás ordens recebidas do 3º delegação Auxiliar, impediu o desembarque do passageiro de 1ª classe sr. Gilbert Curran por isso que o respectivo passaporte expedido pelo consulado em Buenos Aires não trazia o visto do consul. O sr. Gilbert Curran, por esse motivo, é que não pôde desembarcar em Santos, para onde se destinava.

O referido passageiro logo se comunicou de bordo com o embaixador dos Estados Unidos, que providenciou para o seu desembarque.

OS PASSAGEIROS

Nesta capital desembarcaram, de bordo do "Conte Rosso", os srs. Giuseppe Zucchi, notavel industrial, Whi-

Marinha Mercante

No Lloyd Brasileiro

A CHEFFIA DA NAVEGAÇÃO
Encontra agora o sr. Mario d'Almeida dificuldades, em substituir o com. Octavio Guedes, na chefia da navegação da empresa. E' que o com. Francisco Rocha, escolhido para o cargo, recusou, como já dissemos antes, a distincção.

O com. Reis Junior?
O com. Accacio Faria?
O com. Santos Maia?
Sim, dos tres nomes, dois: os primeiros.

O ultimo está incompatibilizado...

Seria, até preferível a extinção do cargo em questão, que

AVISOS FUNEBRES

Rosalina dos Santos Mesquita

(MISSA DE 7.º DIA)
O capitão Abelardo Serro de Mesquita e filho, Antonio Ferreira Coelho, senhora, filhos, Horacio dos Santos Machado, genhora e filhos, Eulalia Viegas de Mesquita agradecem penhoradamente a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia ROSALINA DOS SANTOS MESQUITA a sua última morada e aproveitaram a oportunidade para, de novo, convidar a assistir a missa de 7.º dia que se celebrará no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, por cujo acto antecipadamente manifestam seus agradecimentos.

OS QUE SEGUEM PARA A EUROPA

No "Conte Rosso", que partirá para Genova, ás 14 horas, seguem o diplomata patricio Luiz Guimarães Filho, embaixador do Brasil na Hespanha, e o general Italo Balbo e seus commandados.

"GENERAL OSORIO"

Cerca de meio dia chegava, também, ao nosso porto, o paquete alemão "General Osorio", vindo de Hamburgo e escalas, que após haver recebido a visita de nossas autoridades portuarias, foi atracado ao armazem 16 do Caes do Porto. O "General Osorio" trouxe alguns passageiros para o Rio e outros em transito para Montevideo e Buenos Aires.

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Uma joven de 17 annos e uma senhora de 39

A joven Odette de Oliveira, brasileira, de 17 annos, moradora com seus padrinhos, na estação de Ramos, á rua Roberto Silva 203, hontem tentou contra a vida ingerindo uma regular dose de sal de arsénio.

Removida em ambulância para o posto central, foi Odette ali entregue aos cuidados do dr. Roberto Ribeiro, que após grande luta conseguiu pô-la fóra de perigo.

Odette, resolvida a morrer, escrevera o seguinte bilhete:

"Meus padrinhos, — Morro por estar cansada desta vida. Pedem-me as mentiras e o desgosto que lhes vou causar. Abraços na Herondina."

Declaro ainda que se não foi desta, de outra não escaparei". Pelo final do bilhete concluiu-se que Odette pretende mais uma vez pôr termo aos seus curtos annos de vida.

Margarida de Castro Novas

(CHINCHINHA) 7.º ANNIVERSARIO

Dario de Castro Novas e filhos mandam rezar amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º anniversario do passamento de sua pranteada esposa e mãe, MARGARIDA DE CASTRO NOVAS e convidam seus parentes e amigos para esse acto de religião e preito de saudade.

Informações dos Ministerios

Ministerio da Fazenda
OS SERVICOS CONTINUARÃO A SEREM FEITOS PELA "HOLLERITH"

O ministro da Fazenda, por portaria baixada ao director geral do Thesouro, declarou que na conformidade do resolvido pelo chefe do governo provisório, os serviços Hollerith devem continuar a ser executados nas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda.

OPORTUNO NÃO PODER-RA' SER ATENDIDO

No requerimento em que Gualberto Mattos Sampaio pediu organização de uma banca examinadora, afim de habilitar-se á nomeação, para o cargo de corrector de navios, o ministro da Fazenda decidiu que o interessado aguardasse a oportunidade.

OBTIVE 20 DIAS PARA SE APRESENTAR

O ministro da Fazenda concedeu 20 dias de prorrogação ao prazo fixado ao conferente da Alfândega de Manaus, Enas Ferreira Valle, para se apresentar á repartição a que pertence.

UMA COMPANHIA QUE TEVE O SEU NOVO PLANO APROVADO

O ministro da Fazenda approvou o plano tecnico de seguros de vida combinado da capital e renda vitalicia, bem como a classificação e sobrecargas para as profissões arriscadas e seguros de mulheres e incapacidade, da Companhia Adriatica de Seguros. PASSOU A SERVIR NO GABINETE DO DIRECTOR

Por determinação do novo director da Despesa, passou a servir em seu gabinete, como auxiliar, o 3º escriptuario Nestor Filgueiras Lima, que servia na 2ª Directoria.

Ministerio da Guerra

NOMEAÇÕES

Pelo ministro da Guerra foram nomeados, o tenente-coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, capitães José Faustino da Silva e Victor Francisco para, em comissão, averiguarem os direitos do Ministerio da Guerra sobre os terrenos reclamados pelo dr. Raul Leite e os situados no recinto da antiga Fazenda de Gericiú.

OPORTO PELOS VENCIMENTOS DE TENENTE-CORONEL

O tenente-coronel, commandante do 2º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de São João, Flavio Queiroz Nascimento, optou pelos vencimentos que percebe no Exército, desistindo do pagamento que lhe era devido pelo Ministerio da Justiça por ministrarem as disciplinas do programma das Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

OFFICIAES QUE VÃO FICAR A DISPOSICÃO DO INTERVENTOR DO DISTRITO FEDERAL E DO CAPITÃO TAVORA

Foram postos á disposição do Interventor do Distrito Federal, para servir na comissão incumbida de proceder ás necessárias sindicancias sobre o contracto da Alchica Quating Company para levantamento da planta da cidade do Rio de Janeiro, o capitão Adyr Guimarães; e do capitão Juarez Tavora, para exercer as funções de secretario do mesmo official, o 1º tenente Agildo da Costa Barata Ribeiro.

EXCLUSÃO POR SOFRER DAS FACULDADES FISCAES

Foi mandado excluir das fileiras do Exército e entregar á sua família, por sofrer das faculdades mentaes, o soldado do 2º regimento de infantaria, José Lourenço Luciano.

Ministerio da Marinha

DESIGNAÇÕES PARA A DIRECTORIA DO PESSOAL DA ARMADA

Por actos de hontem, do ministro da Marinha, foram designados para o commando Hericlio Faddo, para membros os srs. Soler, inspector de camera e um dos chefes de machinas da respectiva frota.

MOVIMENTO DOS VAPORES DO LLOYD, EM VIAGEM

Era este, até hontem, a ultima hora, o movimento dos vapores do Lloyd, em viagem: Asuncion chegou hontem ás 7 horas e saiu ás 16. Natal — "João Alfredo" chegou hontem ás 13 horas e saiu ás 19. Porto Alegre — "Mantiqueira" saiu hontem ás 19 horas. Aracaju — "Juarez Tavora" chegou hontem ás 15 horas e saiu hoje ás 6 horas. Macéio — "Ugá" saiu hontem ás 19 horas.

Paranáguá — "Santarem" chegou hontem ás 16 horas e saiu ás 20 horas. Recife — "Siqueira Campos" saiu hoje, ás 2 horas. Montevideo — "Affonso Penna" saiu hoje, ás 2 horas. Natal — "Mannos" chegou hontem ás 6 horas e saiu ás 10. João Pessoa — "João Alfredo" chegou hoje ás 6 horas e saiu ás 11. Pará — "Rodrigues Alves" saiu hontem ás 21 horas.

Natal — "João Alfredo" chegou hontem ás 13 horas. Ceará — "Tutuya" chegou hoje ás 6 horas e saiu ás 11. Itajubá — "Aspirante Nascimento" chegou hontem ás 10 horas e saiu hoje ás 6. Natal — "Mannos" chegou hoje ás 6 horas e saiu ás 11. Macéio — "Tutuya" chegou hontem ás 8 horas e saiu ás 13. Recife — "Caxambu" chegou hoje ás 13 horas e saiu amanhã ás 16 horas. Maranhão — "Jacaguary" chegará hoje ás 10 horas e sairá ás 20.

COMMANDANTE HEITOR FARIA

Está entre nós, vindo de Porto Alegre, o capitão de longo curso sr. Heitor Faria, do quadro de commandantes do Lloyd Brasileiro e do Lloyd Nacional.

NO LLOYD BREMEN

O "Sierra Cordoba", dessa empresa, que, ha tempos, foi retirada da linha regular Europa-Rio de Prata, por motivo de crise geral nesse ramo de negocio, segundo nos foi informado, só em outubro voltará á mesma linha.

Está fazendo viagem de excursão para o Mediterraneo,

os capitães-tenentes Nelson Rodrigues Bastos Coelho e Waldemar de Araújo Motta, para servir na Directoria do Pessoal da Armada.

VÃO SERVIR DE INSTRUCTORES DOS ASPIRANTES DE MARINHA

De accordo com a proposta do director da Escola Naval, o ministro da Marinha resolveu designar, para servir como instructores na proxima viagem de instrução dos aspirantes, os seguintes officiaes: capitão de corveta medico Americo de Araújo Pimentel; capitães-tenentes Haroldo Cardozo de Carvalho Rocha, Benjamin Gonçalves da Costa, Octavio Cunha, Octavio da Silveira Carneiro e 1º tenente Antonio Cesar de Andrade.

Ministerio das Relações Exteriores

O MINISTRO COMPARECEU AO EMBARQUE DO GENERAL BALBO

O ministro das Relações Exteriores, compareceu, pessoalmente, ao embarque do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia.

O MINISTRO FEZ-SE REPRESENTAR NO EXTERNO DO BARÃO DE TEFFÉ

O dr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar, no exterior do Barão de Teffé, pelo ministro Raphael Mayrink e mandou depositar uma corbá em seu nome.

O DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO ESTEVE NO MINISTERIO

O dr. Reynaldo Pochart, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, esteve no Itamaraty, em visita ao ministro do Estado.

O GENERAL LEITE DE CASTRO E O SR. FRANCISCO CAMPOS CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram, hontem, no Itamaraty em conferencia com o dr. Afranio de Mello Franco, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e o dr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica.

Ministerio da Educação e Saude Publica

OS QUE NÃO INCIDEM NOS DISPOSITIVOS DO DECRETO DE ACCUMULAÇÕES RENUMERADAS

Em resposta ao superintendente dos Estabelecimentos do Ensino Commercial, o ministro da Educação e Saude Publica, declarou que, caso se trate apenas de institutos fiscalizados que tenham bancas officiaes ou que gozem de quaesquer favores da União, Estados ou municípios, não incidirão no dispositivo do artigo 3º do decreto que prohibe as accumulações remuneradas.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O ministro Francisco Campos mandou official ao director da Escola Polytechnica pedindo informações sobre a natureza das funções do secretario d'aquelle estabelecimento, bem como se a lista enviada ao Ministerio comprehendendo todos os professores que accumulam remuneração em outros cargos.

ACCUMULAÇÕES PERMITIDAS

Em officio de hontem ao director do Museu Nacional, o ministro Francisco Campos declarou serem permitidas pelo decreto numero 19.576, de 8 de janeiro ultimo, as accumulações remuneradas dos funcionarios do mesmo Instituto, constantes da lista que determinou a resposta de agora.

NA HAMBURGUEZA E OUTRAS EMPRESAS

O "Monte Paschoal", navio de primeira viagem, que, como antes aqui noticiamos, deixará Hamburgo no dia 26 de proximo passado, rumo á America do Sul, estará no Rio no dia 19 do corrente. E' modernissimo, em algumas coisas mais aperfeiçoado do que outros "Montes" da mesma empresa.

O "Cap Polonio" não será vendido, como, desde muito, nas rodas maritimas e commerciaes se diz. Obitivemos, nesse sentido, informações seguras. O navio está, presentemente, sofrendo grandes reparos e modificações em todas as suas dependencias, por isso que, quando deixar os estaleiros de Hamburgo, em março proximo, será um transatlântico em tudo quasi igual ao "Cap Arcona". O "Cap Polonio", podemos assegurar, voltará á carreira sul-americana.

O "Monte Rosa", outro navio irmão do "Monte Paschoal", e, portanto, identico aos outros "Montes", nos estaleiros, estará pronto pelo meado do anno corrente. Ingressará, também, na linha sul-americana.

EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM CONJUNTO

Em conjunto, a situação administrativo-financeira das empresas estrangeiras que fazem a carreira Europa-Sul America, nessa mesma parte, é má. Todas ellas, com excepção da Navegacione, estão soffrendo fortes abalos. Aguentam-se, essas empresas, nessa linha, "por honra da firma", como por ali se diz. Com excepção da Navegacione, repitamos, a qual é regimemente subvencionada pelo governo italiano.

A "Blue Star Line", devido á sua originalissima organização geral, marcha relativamente prospera. As viagens de cada navio, ao que sabemos, cobrem as despesas e deixam algo de "profit".

COLHIDO POR UM AUTO

O operário Mario Pacheco de Mello, de 29 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Barbosa Rodrigues, 118, quando hontem transitava pela rua da Saude foi colhido por um auto recebendo ferida contusa na coxa esquerda.

UM QUE PODE ACCUMULAR

O ministro da Educação reconheceu o direito de José Lima Coutinho accumular as funções de professor cathedatico de theoria da musica e solfejo do Instituto Nacional da Musica, com o logar de professor, em disponibilidade, de igual disciplina, da Escola Normal de Niteroi.

Nesse sentido foi feita a devida comunicação ao director do Departamento Nacional do Ensino. OS DIPLOMAS DA ESCOLA W. LUIS NÃO GOZAM DE NENHUMA REGALIA

O ministro da Educação mandou declarar ao director da Escola Commercial Washington Luis, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, que não tendo aquelle estabelecimento dado andamento ao processo referente ao pedido de fiscalização, feito em maio de 1926, e por não ter sido por esse motivo fiscalizado, os seus diplomas e certificados não gozam de nenhuma regalia e não podem ser aceitos pelos estabelecimentos officiaes e repartições publicas.

REQUERIMENTO ENCAMINHADO DO DIRECTOR DO D. N. S. P.

O ministro da Educação remetteu ao director do Departamento Nacional da Saude Publica o requerimento em que o padre Manoel Nascimento de Oliveira solicita a cessão da Fazenda Santa Maria do Rio Pequeno, em Jacarepágua, afim de nella instalar o Asylo São Salvador.

Ministerio da Agricultura

PARECER ENCAMINHADO AO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Agricultura, em aviso dirigido ao seu collega da Fazenda, encaminhou o parecer do director do Instituto de Chimica, contrario ao emprego do azul de methyleno como desmanuante do alcool usado como força motriz, bem como um processo da sub-directoria da Receita Publica, constante de um recurso da firma Bernardo Drercher Cia., do Rio Grande do Sul, ao qual se refere o referido parecer.

CONTINUA A ESCOLA DE AGRICULTURA

O ministro da Agricultura determinou que continue a prestar os seus serviços na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o photographo do serviço Geologico e Minerologico, que ali se acha trabalhando.

QUERIA SER 1º OFFICIAL DA INSPECTORIA DE PATRONATOS

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, indeferiu o requerimento no qual o dr. Pedro da Veiga Ornellas, ex-director do Patrocinio Agricola Visconde de Mauá, solicitou a sua nomeação para o cargo de 1º official na Inspectoria de Patronatos d'aquelle Ministerio.

Ministerio da Viação

VAE SER ORGANIZADO O REGULAMENTO SOBRE A EXPLOTAÇÃO DOS SERVICOS RADIO-ELECTRICOS

O ministro da Viação designou uma comissão composta dos srs. engenheiro chefe de districto João Velloso, telegraphista de 5ª classe, Laurindo de Almeida, ambos da Repartição Geral dos Telegraphos; major Amaro Soares Bittencourt, capitão Antonio Coetane da Silva Lima e capitão tenente Heitor Dourado.

CONTINUA SUSPENSO O TRAFEGO PARA O PORTO JOÃO ALFREDO

A CADENETA 1.492 DEVERA' SER APPREHENDIDA

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão da cadeneta kilometrica 1.492, de 6 kilometros, pertencente ao senhor Avelino Pires Carneiro.

TELEGRAPHO NACIONAL

Actos do director geral: Licenciando, por um mez, com o ordenado, o telegraphista de 5º João da Costa, para tratamento de saude, em cujo gozo entrará no prazo de 30 dias.

Modificando, para João Passa Plauhy o nome da estação telegraphica de Marruas.

Removendo o telegraphista-chefe Aristides Mendes de Oliveira da estação Niteroi para encarregado de Natal, o telegraphista de 5º Oswaldo José Ferreira de Carvalho da Central do Brasil para auxiliar de Mendes, o telegraphista de 4º Jayme Washington Ferreira Lima da estação Central para Fortaleza.

A PEDIDOS

Uma ruidosa questão de seguros

Rebatendo as intrigas das Companhias de Seguros

de Seguros

As Companhias de seguros Caledonian Insurance Company, Asicurazion General de Trieste e Venezia, Companhia Italo Brasileira de Seguros Geres, Companhia Adriatica de Seguros, e Companhia de Seguros Ancher & Munich publicaram no "O Globo" uma longa e importante carta dirigida á Associação Commercial em que procuram deslindar o que peremptoriamente affirmaram na carta de 22 de janeiro, quanto á authenticidade dos documentos publicados pela Commercial Paulista S/A.

Nessa carta de 22 de janeiro ha o seguinte trecho:

"As companhias abaixo assignadas sollicitam de V. SS. a indicação de dia e hora para que sejam recebidas e possam demonstrar á Commissão que se jár nomeado e á illustre Directoria desta Associação com documentos insuspeitos e as certidões dos proprios laudos das offiças requeridas, QUE TODAS AS ALLEGAÇÕES FALSAS PELOS SEGURADOS E TUDO QUE CONSTA DAS DIVERSAS PUBLICAÇÕES QUE TEM SIDO AMPLAMENTE DIVULGADAS PELA IMPRENSA DESTA CAPITAL, SÃO ABSOLUTAMENTE FALSAS e que todos os laudos e demonstram á evidencia a improcedencia desta injusta campanha movida contra as Companhias de Seguros, especialmente neste caso em que os seguros apparecem, através desses documentos, em precarissima situação moral."

Ahi se diz, com uma clareza transparente, que: "As allegações feitas pelos segurados e tudo que consta das diversas publicações que têm sido amplamente divulgadas pela imprensa desta Capital são absolutamente falsas."

O que foi que allegamos? Que as Companhias não pagaram de

isso é falso, se ellas já pagaram, exhibam e recibos.

O que foi que publicamos? Os laudos e documentos referentes ás diversas fases do processo. Quando os publicamos? No "Monitor Mercantil" de 25 de outubro de 1930, laudo de escombros dos peritos da Polícia, extracto do laudo de livros pelos peritos da Polícia, e relatório do Delegado.

"Monitor Mercantil" de 22 de novembro de 1930 — Laudo de peritos.

"Monitor Mercantil" de 13 de dezembro de 1930 — Laudo de peritos.

"Ad Perpetuum Rei Memoriam".

"Monitor Mercantil" de 10 de janeiro de 1931 — Replica ao laudo

vencido de victoria "Rei Memoriam".

A publicação dos laudos no "Jornal do Commercio" de 25 de janeiro ultimo, foi uma repetição de todas as publicações feitas anteriormente. Aliás, publicamos esses laudos sem commentarios e só depois é que a Imprensa diaria se apesou do assumpto e fez as "allegações" que também são "FALSAS".

A Commissão nomeada pela Associação Commercial, tem consciencia do seu dever e, sem divida, achará impertinentes as instigações serodias feitas agora pelo advogado das Companhias de Seguros.

A phrase incisiva do digno Presidente da Grande Associação de Classe tomou vulto extraordinario e permanece mais verdadeira do que nunca:

"VERIFICADO QUE OS DOCUMENTOS SÃO VERDADEIROS, AS COMPANHIAS QUE DECLARAM EXISTIR TAL FALSIIDADE, NÃO TEM IDONEIDADE, SE FORAM FALSOS, FALTA ESSA IDONEIDADE AOS SEGURADOS."

O commercio e o publico que julgue!

Rio, 7 de Fevereiro de 1931.

A. M. BITTENCOURT & C.

JOSE AUGUSTO CORREIA

A Bahia ingovernavel...

(Conclusão da 1ª página)
o que tomou interesse pelo caso em vista de ter o seu representante assistido a reunião.

Eis como o referido jornal relata o que se passou:
"Fala o capitão Tavora. Começa dizendo que se congratula consigo mesmo pelo facto de estar ali de frente de homens de bem, homens capazes, homens illustres, todos interessados pela causa da Bahia, longe de eivas partidárias. Fizeram um serviço de syndicação em torno de seus nomes e não tinha dúvidas que dos seus conselhos, suas luzes, suas sugestões muito haveria de lucrar, aprender e aproveitar, para a obra de engrandecimento e salvação da Bahia. Moço ainda, muitos dos seus erros, suas inexperiências, seus desacertos, não poucas vezes praticados, não tinham sido a tempo evitados não porque não se acercasse de homens sábios, prudentes e discretos para com elles algo fazer construído de util para o bem publico e reparador para a nossa patria. Com as grandes responsabilidades por que tinha a zelar, procurar sempre os avisos dos mais velhos, dos mais autorizados, em cujo convivio se sentia bem e a cuja sabedoria e competencia recorria.

Quando veio a Bahia estudar a solução do seu caso administrativo, já no regimen revolucionario, manifestara desejo de contacto com isso que se chama "censo alto" de uma terra. Fora illudido, entretanto, no ideal que collimava posteriormente.

Verificara que, ao invés daquelle censo, não estivera senão assediado por interesses chocantes de facções. Dahi, ter resolvido dar a este Estado o seu actual interventor que, então, se lhe afigurava um elemento menos dependente dos partidos e tinha sido votado com uma consagrada unanimidade para o cargo de prefeito.

Agora, voltando novamente a nossa terra, com elevada e grave missão do governo federal, não lhe saia da mente a idea de tentar de novo a sua aproximação com os elementos de valor do Estado glorioso, elementos afastados das exigencias da mentalidade partidaria, mentalidade de exigencias que matam os homens pela sua desindividualização. que os deshonram, anulam e escravizam, tudo lhes exigindo e nada lhes concedendo, a não ser o apoio que, por si só, é o opprobrio verdadeiro."

Aconteceu que um jornalista bahiano, em artigo que se lhe afigurou de muita sinceridade e alta noção de nobreza patriótica, como a lhe adivinhar o pensamento, lhe accenara com alguns nomes que elle proprio já trazia do Rio nas notas do seu caderno, como valores de merito invulgar e comprovada probidade.

Abraçara, assim, a suggestão e via que o seu desejo tinha sido, estava ali, plenamente satisfeito.

Continuando, o orador entrou no merito de questões muito importantes para a vida administrativa da Bahia, falando longamente sobre a situação gravissima das finanças da União e do Estado, sobre a actuação do interventor e sobre outras capitulos de alta relevancia.

Ao terminar, disse que invocava os conselhos da competencia dos seus illustres convogados para dois pontos principais.

ciapas, que eram duas interrogações muito relevantes:
1.ª. Quaes as medidas precisas, efficazes, toleraveis e prudentes para conseguirmos na Bahia o equilibrio organimentario, qual foi elle obtido no Espirito Santo?

2.ª — No caso do sr. Leopoldo Amaral resolver pedir sua demissão de interventor, por motivo que só se ex. mesmo poderá avaliar e sobre os quaes só se ex. poderá decidir em referencia a sua continuação à frente do governo, os presentes julgam que na Bahia ha um homem capaz, a toda prova, de assumir a tremenda responsabilidade da situação, de fazer um governo absolutamente independente das facções, ainda mais independentemente até poder resistir como um heroe á fascinação do mando discricionario que lhe outorgará, para não querer, mesmo ser politico partidario, até então, formar, depois disto, novo partido pessoal, que o caracterizará como mais criminoso do que os criminosos do passado?

Se havia esse homem, estava prompto, elle Juarez Tavora, para prestigial-o inteiramente, para dar-lhe todo o apoio de sua força e de sua gente, porque era até contra a vinda de militares para a administração. A tropa precisa dos bons elementos que ella conta no seu seio, para exactamente guiar a no cumprimento do dever e prestigiar os bons governos, de maneira que a retirada desses elementos para a administração só se deve dar em ultimo caso, na emergencia, por exemplo, de salvação publica.

Na hypothese, porém, de tal se dar, perguntava se a Bahia poderia receber como uma affronta aos seus bríos a indicação de um militar para dirigir transitoriamente os seus destinos, cercado de elementos civis bahianos, escolhidos fora dos partidos e dentro das competencias technicas que aqui por certo existem?

Por proposta dos srs. dr. Ignacio de Menezes e Pedro Sá, abraçada pelo capitão Juarez Tavora, ficou delibado que as respostas seriam dadas individualmente por escripto, devendo ser entregues amanhã, na segunda sessão desse grande Conselho Consultivo, no mesmo lugar e á mesma hora, para estudo do eminente delegado do governo federal.

Foi suggerida tambem a criação de comissões technicas para estudarem o problema organimentario da Bahia, o problema da reforma da instrução publica com a cessação de varias immoralidades, o problema da produção do Estado e varias outras questões de grande vulto.

Como se tornasse difficil a organização dessas comissões no momento, em virtude do adiantado da hora, ficou assentada a criação de uma comissão inicial mixta, que organizará outras parciaes.

Essa comissão inicial ficou assim constituída: doutores Odilon Santos, Ignacio Menezes, Julio Barbuda, José Antonio da Costa e sr. Pedro Sá."

RENUNCIA DO INTERVENTOR
Affirmava-se hontem, em todos os meios, nesta capital, que o sr. Leopoldo Amaral tinha telegraphado ao sr. Getulio Vargas depondo o cargo.

de interventor nas mãos do chefe do governo provisório, resolução de que havia tambem dado communicação telegraphica aos srs. Oswaldo Aranha e J. J. Seabra.

POSSIVEIS CANDIDATOS
Além do sr. J. J. Seabra, estão sendo apontados como candidatos ao governo da Bahia os srs. general Clemente Argollo, bahiano; dr. Severiano Marques, bahiano; dr. Adalberto Corrêa, gaúcho; general Alberto Teixeira, bahiano, e coronel Luis Esteves, gaúcho.

MAIS UMA REUNIAO
BAHIA, 7 (A. B.). — O "Jornal", órgão democratico, publicou o seguinte, em grande destaque:

"Realizou-se na casa onde se acha hospedado o illustre e bravo general Juarez Tavora, á rua das Mercês, n.º 123, uma reunião para tratar da situação politico-administrativa do nosso Estado. Segundo estamos informados, a referida reunião foi presidida por aquelle illustre general. Tomaram parte apenas pessoas reconhecidamente contrarias á Aliança Liberal e aos ideaes revolucionarios, e de cujo convite se incumbira o sr. Altamirando Requillo, director do "Diario de Noticias".

O mesmo prosegue batendo-se pela candidatura do presidente do Tribunal Especial, sr. J. J. Seabra, para interventor federal na Bahia.

NOMES INDICADOS

BAHIA, 7 (A. B.). — Segundo uma informação publicada pela "Tarde", durante a reunião realizada na rua das Mercês, onde se acha hospedado o general Juarez Tavora, na noite de ante-hontem, foram alvitados os nomes dos srs. João Marques dos Reis, Pimenta da Cunha, Bernardino de Souza e Ezequiel Pondé para a escolha de um novo interventor, em substituição do sr. Leopoldo Amaral.

Todavia Juarez Tavora teria declarado nessa occasião que o actual interventor continua a merecer a sua confiança, considerando-o integrante dos verdadeiros principios revolucionarios. Quanto aos actos que têm merecido certa critica, afastando-se o interventor das boas normas administrativas, acreditava que elle os tinha feito por injunções partidarias, "o que infelizmente tanto tem desgraçado o Brasil".

NOVA CONFERENCIA

BAHIA, 7 (A. B.). — Durante o dia de hontem o general Juarez Tavora conferenciou com diversas pessoas, tendo pela manhã tido nova e longa entrevista com o interventor Leopoldo Amaral.

UM INCENDIO NA PRAÇA JOÃO PESSOA

A Peleteria Oriental devorada pelas chamas

Hontem á noite, cerca das 23 1/2 horas, os que passavam pela praça João Pessoa, antiga dos Governadores, tiveram a sua attenção chamada para os rolos de fumaça que saiam da Peleteria Oriental, da firma Perez Assas, situada no n.º 4 daquelle logradouro publico.

Houve alarme e a policia do 12.º districto, bem como o Corpo de Bombeiros foram chamados.

Incontinenti, do quartel central partiram dois soccorros, que ao chegar á praça João Pessoa já encontraram o fogo com incrivei violencia.

Pouco depois, do posto do Cantele, partiu um outro soccorro que auxiliou os que lá se encontravam, conseguindo, então, circumstanciar o fogo á casa onde elle teve inicio e que ficou completamente destruida.

Nos dois andares do predio sinistrado, que é de propriedade de Henrique Ferreira de Carvalho e estava seguro por 200 contos, tinha uma pensão a sra. Balbina Brune, cujo negocio estava asegurado por 25 contos e nos fundos, estabelecidos com um deposito de mercadorias para venda á prestação, Alberto Negri e Rafael Cabino.

Ladando a casa sinistrada estão os predios n.º 2, com a Peleteria Brasil e pertencente casa e negocio a Salomão Guaretem que o tinha no seguro por 200 contos, e o predio n.º 6, com a Peleteria Imperial de propriedade de Stenger & Companhia segurado este por 150 contos. Ambos soffreram apenas prejuizos por agua.

O policiamento foi feito pelas autoridades do 12.º districto, comparecendo o delegado dr. Victor Leão, o commissario de dia dr. Roussoulières, e a commissão Ataliba que estava de ronda.

O dr. Cesar Garcez tambem esteve na Praça João Pessoa representando a 2.ª delegada auxiliar.

BOX A NOITADA PUGILISTICA DE HONTEM NO FLUMINENSE

Isidro Sá venceu Antonio Coradi por k. o. tecnico no 2º round

O máo tempo não conseguiu impedir que a reunião de box promovida pelo Fluminense, hontem, comparecesse regular numero de selectos assistentes, que applaudiram com entusiasmo os combates.

O espectáculo agradou ao publico, que saiu ao que parecia, satisfeito, embora muitas pessoas se mostrassem, como nós, surpreendidas com o desfecho da luta final, entre Isidro Sá e Antonio Coradi que terminou com a victoria do pugilista luso, por knock-out tecnico no 2º round. Apesar de se esperar o triumpho de Isidro, não se poderia admitir que a pelea terminasse no segundo round.

Passamos ao relato das lutas. Foi iniciada a reunião com o encontro de Ary Telles com Manoel Araújo, amador, que se findou com o triumpho do primeiro por K. O. tecnico no 3º round. Foi arbitro Lauro de Oliveira.

A segunda pelea, tambem de amadores, travou-se entre Al Souza e Luiz Araújo, tendo aquelle triumphado por pontos, após 5 assaltos. Serviu de referee o valoroso Armando.

Em seguida foi feita uma exhibição de Sierrita, pugilista uruguayo, aqui chegado ha dias. Laurentino Motta foi o escolhido para isso. Nos tres rounds da que constou a exhibição, Sierrita mostrou ser um pugilista regular.

A primeira luta de profissionais foi a revanche entre Attilio Loffredo, paulista, e Manoel Pires, portugez. A pelea foi violenta e movimentada, chegando á entusiasmarmos vivamente o publico. Os boxeadores se empenharam com tal denodo que, nos ultimos assaltos, já pareciam esgotados. Loffredo accusou 61 kilos e Pires, 60,500. Gumerindo Taboada foi o arbitro.

A pelea entre José Brickmann, de São Paulo, e Manoel Conceição, do Rio, foi tambem muito violenta. Brickmann demonstrou ser melhor pugilista que Conceição, trabalhando com mais efficacia no corpo-a-corpo. Conceição lutou com luvras de 6 onças e seu adversario com luvras de 8 onças. O combate subiu ao ring com 80,500 e Brickmann com 74,500. Apesar da diferença de peso, Brickmann combateu com grande gallardia.

Conceição errou varios golpes, em virtude da habilidade do contendor, que fez esquivas magnificas.

A pelea assumiu, por vezes, aspectos muito emocionantes, despertando grande interesse no publico, que não cessou de incentivar os lutadores para que se verificasse um knock-out, o que, no entanto, não se deu, não só em vista da grande resistencia de Brickmann, que supportou valentemente os potentes swings de Conceição, como porque, este, mais pesado, não adoptou um estilo de combate que pudessem annullar os planos do rival. Verdade é que ambos foram muito valentes e não perderam tempo: houve muito troca de socos de paiz a paiz.

Após a terceira luta, o esforço dos pugilistas em questão, que foram bastante ovcionados ao deixarem o ring.

Depois de poucos minutos de espera, subiram ao ring Isidro Sá, com 57,100, e Antonio Coradi, com 59,900. Coube a Coradi iniciar a refrega, atacando impetuosamente o adversario, que nada pôde fazer senão defender-se. Ainda assim, Coradi quasi fechou o olho direito de Isidro, que ficou arroxado.

Terminou o round com um uppercut de Isidro ao queixo. Este assalto pertenceu ao pugilista de São Paulo. No segundo round, Coradi atacou de inicio, com grande energia, colando bons directos de direita. De repente, num "entrevero", Coradi soffreu um knock-down de 6 segundos.

Não nos pareceu que o soco tivesse tido grande effeito, porém, se Coradi caiu foi porque, com certeza, sentiu-se bastante... Levantando-se, Isidro atacou Coradi volta ao tablado por mais 7 segundos. Ergue-se outra vez e Isidro mandou-o novamente ao sólo.

Previamente, é levantado o braço de Isidro, que vence por knock-out liquido, integral.

ACOMMETTIDO DE MAL INCURAVEL, ENFORCOU-SE

Na marenaria de propriedade de Francisco Viegas, situada na rua Urano, 488, em Ramos, trabalhava o carpinteiro Manoel Corrêa Lima, portugez, de 35 annos e residente em um barraco situado nos fundos da marenaria. Manoel fôra ha mezes acommettido de um mal que se mostrava rebelde a toda medicação. E isso acabrunhava o pobre operario.

Hontem pela manhã, á hora de se iniciar o trabalho, os demais companheiros de Manoel deram pela sua falta. Um delles foi ao barraco que, como já dissemos, ficava situado nos fundos da casa e estacou ante o tragico do cadaver, pendia de uma corda que ficava enroscada a um caburo.

O tristissimo caso foi levado ao conhecimento da policia do 12.º districto que providenciou para a remoção do corpo para o necrotério, o que foi feito.

Que linda creança!

LINDA, realmente, e robusta que dá gosto ver. Nem se pode comprehender n'uma creança belleza sem saúde.

Toda mãe sabe do papel da alimentação no desenvolvimento de seus filhinhos. Não é a quantidade de alimento que torna as creanças sadias e robustas. É o seu valor nutritivo e a facilidade com que é digerido.

As massas alimenticias AYMORÉ, feitas com semolina de trigo duro, são ricas em gluten, em proteina vegetal e em phosphoro.

O Dr. Rubner, autoridade medica no assumpto, assim se manifesta: "Apenas 11 % do valor nutritivo das massas alimenticias feitas de trigo duro se perde na digestão e na assimilação".

Alliadas a essa riqueza de propriedades nutritivas estão a digestibilidade e o sabor agradável das massas AYMORÉ, que satisfaz plenamente o paladar de qualquer creança, tornando-a alegre e robusta como o menino deste annuncio.

Peçam agora ao seu fornecedor as insubstituiveis MASSAS ALIMENTICIAS

DIREITO - JUSTIÇA - FORO

Fôro Civil e Commercial

FALENCIA REQUERIDA
M. Alves & C., estabelecidos á rua Haddock-Lobo 376, tiveram a sua fallencia hontem requerida no Juizo da 2ª Vara Civil, pela Goodrich Rubber Corporation of Brasil, credora de 1:725\$000.

FALENCIA DE JOAQUIM VELLOSO
Pelo juiz da 6ª Vara Civil, attendendo ao pedido da Casa Bancaria Industrial do Brasil, instruído com um titulo cambial do valor de 1:500\$, foi declarada aberta a fallencia de Joaquim Velloso, domiciliado á rua S. Christovão 507, tendo sido fixado o termo leal a 15 de dezembro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 8 de abril para ter lugar a assembleia dos credores.

ASSEMBLEIA DE CREDORES
Para amanhã, ás 13 1/2 horas, na 4ª Vara Civil, está designada a reunião de credores de José Joaquim Martins.

SENTENÇAS E DESPACHOS
O juiz da 3ª Vara Civil julgou

procedente a reivindicação de Lindolpho S. Toledo, na fallencia de R. Caldet e declarou habilitados, na fallencia de Manoel Joaquim Pereira, os creditos não impugnados e incluído o de Antonio D. Castro e excluído o de Adolpho Coelho, ambos do mesmo processo.

Côrte de Appellação FÉRIAS FORENSES
O desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, em vista do decreto n.º 19.659, de 3 do corrente, mandou officiar aos desembargadores, juizes de direito e pretores que se acham em férias, para reassumirem immediatamente o exercicio de suas funcções.

O presidente da Côrte de Appellação convocou, para amanhã, ás 13 horas, uma reunião do Tribunal pleno, afim de resolver sobre a applicação do decreto n.º 19.659, de 3 do corrente mez, que restituiu as férias forenses na justiça local.

Fôro Criminal
TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, para julgar Arsenio Brut, accusado de homicidio.

Embora tivesse comparecido numero legal de jurados, foram os debates adiados, a requerimento do promotor Roberto Lyra, por terem faltado as testemunhas.

Para amanhã está marcado o julgamento de Dino Francisco dos Santos Aguiar, pronunciado como incurso no crime de homicidio. Na falta deste, será julgado o réo Pedro Nolasco de Gouvêa.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, sendo multados os jurados faltosos.

O JUIZ JULGOU-SE INCOMPETENTE PARA JULGAR O "HABEAS-CORPUS"

Em despacho de hontem, o juiz Flaminio de Rezende, da 8ª Vara Criminal, em face das informações julguou-se incompetente para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Roubegeni, que allegava constrangimento ilegal por parte do dr. Barbosa de Lima, 2º delegado auxiliar, quando, na verdade, está preso á disposição do dr. Baptista Luzzardo, chefe de policia.

UM PASSIONAL PRONUNCIADO PELO JUIZ MAGARINOS TORRES

Por despacho de hontem, o juiz Magarinos Torres, da 8ª Vara Criminal, pronunciou Euclydes Soares Teixeira como incurso no artigo 294, § 1º do Código Penal, porque, a 25 de julho do anno passado, matou a tiros de revolver a

sua esposa Clotilde Soares Teixeira, por suspeita de infidelidade.

Considerou o magistrado, entre outros fundamentos, "que o homicidio é qualificado, para os effeitos da pronuncia, quando praticado contra o cônjuge, embora tal circumstancia não tenha prova directa nos autos, desde que é reconhecida pelo réo."

ERA IMPROCEDENTE A ACCUSAÇÃO
Por sentença de hontem, o juiz da 8ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Epaminondas de Alcantara, que era accusado de ter offendido uma menor, sob promessa de casamento.

VAE SER JULGADO PELO JURY
Manoel Fonseca de Mello foi denunciado, ha tempos, porque, no dia 5 de julho de 1930, assassinou Severino de Queiroz.

Hontem, os autos foram conclusos ao juiz Magarinos Torres, que pronunciou o réo, sujeitando-o, assim, á accusação e julgamento perante o Tribunal do Jury.

VAE PASSAR DOIS ANNOS NO CARCERE
O dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8ª Vara Criminal, condemnou hontem Guilherme da Fonseca a dois annos de prisão e multa de 5 \$, porque, a 30 de agosto de 1930, como empregado da typographia da rua Buenos Aires 130, furtou a quantia de 1:314\$000.

A QUEIXA-CRIME PRESCREVEU
O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, julgou prescripta a queixa-crime apresentada por Cometa Attili contra Giacomo Couco, em que este era apontado como tendo injuriado verbalmente aquelle.

OS SUMMARIOS DE HOJE
Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Na 1ª — Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francis-

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

Na 1ª — Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francis-

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

Na 1ª — Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francis-

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

Na 1ª — Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francis-

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

Na 2ª — José Corrêa de Araújo, José Ignacio ou José Hygino e Waldemar José da Cunha.

Na 4ª — João Antonio da Silva, Paulo Armada Bragner, Newton Miliano e Pedro José Alves.

Na 5ª — Manoel Pereira Indio Junior e Napoleão Sacramento.

Na 7ª — Florencio Langeros Guimarães.

Na 8ª — João Ramalho Vasconcellos, Antonio Cardoso e Mario Machado.

Na 1ª — Antonio Abrantes, João Honorato de Oliveira, José Joaquim Renda, Antonio Francis-

co de Andrade, Alexandre de Oliveira e Manoel Pinto Miranda.

MONTBLANC

PREMIDOR



Idolo da sociedade brasileira

Marca reg.

Cinco annos de estudo
Dois annos de experiencias
Quatro patentes
Resultado de 21 annos de pratica

O modelo MONTBLANC de perfeição absoluta!

Controle de enchimento automatico! Sempre prompta para escrever! Nunca borra! Côres maravilhosas! Elegancia solidã!

Não borra! Sempre prompta! Patenteada!

e ainda a PENNA MONTBLANC, que dá a verdadeira expressão do seu possuidor, por mais tremula que seja a calligraphia!

Serviço Montblanc á clientela: Não compre antes de ter examinado, em uma boa papelaria, a nova caneta MONTBLANC, afim de que possa fazer o seu proprio juizo deste modelo!

R. 111500, 125000, 815000, 705000.
Premidor em diversos tamanhos e côres.

Systema automatico, Segurança e Lapisleiras em todos os tamanhos e preços.

CASA MONTBLANC - Rua Ram. Ortigão, 7
e em todas as boas papelarias.

Hugo Napoleão

ADVOGADO

1º Março, 39, 2º

Telephone 4-2109

MODA

PREÇOS DO NOVO BRASIL



Em chromo preto, com guaranites de pelica envernizada, preta, 28\$
Ultima creação 28\$
O mesmo artigo marrom 30\$

Em fina pelica envernizada, preta, com laço do mesmo couro, forrado de branco, 32\$
Alta novidade 32\$
Em marrom, azul, beje .. 35\$

Em fina pelica envernizada, preta, todo forrado de pelica branca .. 28\$
Em marrom, azul, beje, branco 30\$

PELO CORREIO MAIS 25000

Casa Feusa
92 — AVENIDA PASSOS — 92

ANIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:
Senhoritas — Beatriz Sobota Porto; Dolores de Barros; Clotilde Prado Gomes; Mariana Luz Tourinho; Elza Maria Cavalcanti; Olga Lopes Pereira; Nelia Portinho Pereira; Isa Galvão.
Senhoras — Conrado Niemeyer; Maria Fischer Gambôa; Albertina Dutra Fonseca; a escritora Anna Cesar; dra. Antonieta Gonçalves de Souza; sra. José Ferreira Braga; Joanna Paulo Monteiro de Barros.
Senhores — Dr. Leopoldo Teixeira Leite; dr. Urbano Pigueira; dr. Leandro Cavalcanti; coronel Pedro de Frontin; dr. Juvenino Lamego; dr. Heitor Margal.
Trancorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Evaristo dos Santos, funcionario da Companhia Brasm.

O anniversario offerecerá em sua residencia, as pessoas de suas relações um jantar intimo.
Trancorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Evaristo dos Santos, funcionario da Companhia Brasm.
Os seus progenitores, em regresso, offerecem uma recepção intima, aos seus innumeros amigos, parentes e collegas, na elegante vivenda da rua General Argollo.

Fazem annos, amanhã:
Senhoritas — Maria da Glória Teixeira; Zilda, Ribeiro Amaral; Emilia Martins; Lucy Franco de Mattos; Altair Nogueira Azambuja; Lia Marcondes Ferraz; Dail Bastos Monteiro.
Senhoras — Hyppolito da Fonseca; consuleza Parodi Machado; Olavo Amaral de Barros; Carmen de Mello; Zaira de Paula Torres; Castilho Marcondes.
Senhores — Dr. Cid Brune; dr. Manoel Antonio do Carvalho; dr. Carlos Lopes de Sá; dr. Mario Alves; dr. Arthur Guaraná; Fausto Barreto Durão; Virgílio Lopes Rodrigues; Miguel Braga; commandante Antonio Alves Torres.

Trancorre amanhã a data natalicia da senhorita Sara Seve, filha do dr. Manoel Arthur Dantas Seve e irmã do nosso compatriota da redacção dr. Seve Neto.
O sr. Mario Vieira Faia, contracto casamento com a senhorita Jandrya de Souza Fonseca.
Com a senhorita Sylvia Migon, filha da viuva d. Romilda Migon, o sr. Antonio Chagas Junior, contracto casamento.

NASCIMENTOS
O lar do sr. e sra. João Baptista Siqueira, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de João Baptista.
Com o nascimento de uma menina que será baptizada com o nome de Jaelina da Conceição.

NOIVADOS
O sr. Mario Vieira Faia, contracto casamento com a senhorita Jandrya de Souza Fonseca.
Com a senhorita Sylvia Migon, filha da viuva d. Romilda Migon, o sr. Antonio Chagas Junior, contracto casamento.

NASCIMENTOS
O lar do sr. e sra. João Baptista Siqueira, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de João Baptista.
Com o nascimento de uma menina que será baptizada com o nome de Jaelina da Conceição.

NOIVADOS
O sr. Mario Vieira Faia, contracto casamento com a senhorita Jandrya de Souza Fonseca.
Com a senhorita Sylvia Migon, filha da viuva d. Romilda Migon, o sr. Antonio Chagas Junior, contracto casamento.

NASCIMENTOS
O lar do sr. e sra. João Baptista Siqueira, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de João Baptista.
Com o nascimento de uma menina que será baptizada com o nome de Jaelina da Conceição.

VENTILADORES MARELLI
EM TODAS AS CASAS DE ELECTRICIDADE

Senhoras prudentes sómente usam
na **HYGIENE INTIMA**
o **PREVENTIVO** alemão **Patentex**
(Em massa transparente sem gordura)
O legitimo tem cinta amarela de garantia do depositario geral — Rio, Caixa Postal 833

Duas escriptoras do Paraná em visita ao "Diario de Noticias"

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS recebeu hontem a amavel visita de duas encantadoras senhoritas, Ada Macaggi e sua irmã Nenê Macaggi. São duas escriptoras paranaenses. Ada Macaggi, autora de um lindo livro de versos, "Vozes Ephemeras", vae fazer uma audição de poesias suas muito breve, em Petropolis. Antes, porém, Ada Macaggi declamará, no studio Nicolas, algumas poesias suas, em uma reunião intima. Nenê Macaggi é prosadora, sendo já conhecida os seus contos cheios de belleza, publicados em Curitiba. A poetisa



As senhoritas Ada e Nenê Macaggi, nesta redacção

de "Vozes Ephemeras" offereceu-nos varios versos seus, entre os quaes destacamos esta linda poesia, que ella intitulou "Vermelho"....

Sinto que tenho febre. E dediro, e agonizo em loucas convulsões. Tudo o que vejo é rubro. Tem da papoula a cor tudo o que aqui diviso, e que és da cor do sangue ainda agora descubro.

Os teus olhos têm fogo. A tua boca langue tem matizes de sol na agonia do occaso. E em cada dedo teu uma gotta de sangue põe-me na testa, a arder, a febre em que me abraço.

Essa tua voz tem labaredas, tem ardencias... E' vermelha a tua voz, é rubro o teu falar, As phrases que o teu labio aperta com premencias trazem da chamma o violento crepitar.

O teu riso é um incendio. O teu gesto é encarnado... Dentro daquelle vaso é de purpura o lirio... O meu espelho está de chammaz aureolado... E' o delirio... E' o delirio...

LUETYL
SUPER-DEPURATIVO
SYPHILIS, DOENÇAS DOS OSSOS, DA PELLE E DO SANGUE

CHALES DE SEDA
Sensacionaes abatimentos, em attenção ao momento financeiro!

CHALES DE JERSEY de 72\$000 por..... 36\$000
CHALES DE RADIUM de 120\$000 por..... 50\$000
CHALES DE LAMÉE de 150\$000 por..... 75\$000

Legitimos manteaux de manilha bordados a mão, com ricas franjas, (authenticos hespanhões) de 700\$000, por 250\$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

CASA PACHECO

158, Rua Uruguayana, 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone 3-4504 Caixa Postal 3084

Adiado o julgamento do "Concurso da Gente Nova"

DEZ BELLOS PREMIOS AOS VICTORIOSOS

Raras vezes uma iniciativa conseguiu tanto successo como o "Concurso da Gente Nova", que o pintor Levino Fânzeres instituiu para premiar os intellectuaes moços, ao mesmo tempo fazendo-os conhecidos e aproximando-os de seus irmãos pintores. As bases do "Concurso da Gente Nova", que já publicamos, não poderiam ser mais interessantes.

O pintor Levino Fânzeres convidou os poetas e escriptores moços a visitarem a sua exposição, installada no Palace Hotel, solicitando de cada escriptor uma phrase, um verso, uma quadra de accordo com o assumpto dos quadros expostos.

Os premios não poderiam ser mais tentadores.

1.º premio — 1 anel de prata antiga com diamantes.

2.º premio — 1 alfinete no mesmo genero.

3.º premio — Uma aquarella.

4.º premio — 1 chéque de 50\$.

5.º premio — 1 par de botões de marfim e prata, offerta do antiquario Desiderio Strauss.

6.º premio — 1 vidro de Loção Mitsouka, offerta do Salão Elite, de propriedade do sr. Antonio Augusto da Silva.

7.º premio — 1 bibelot a "Tour Eiffel", offerta do antiquario José Brasil.

8.º premio — Um cinzeiro de ceramica portugueza, offerta do antiquario Carlos Vasconcellos.

9.º premio — 1 volume — Formação Historica do Brasil, de Pandá Calogeras, offerta do sr. José Pimenta de Mello.

10.º premio — 1 bandeira do Brasil Imperio, offerecida pela Galeria Esslinger.

Para mais de 60 escriptores concorreram até o momento ao "Concurso da Gente Nova". Attendendo ao exito da iniciativa, o pintor Levino Fânzeres resolveu adiar o julgamento para terça-feira proxima, quando então se organizará uma grande recepção a todos os artistas residentes no Rio, sendo entregues os premios aos victoriosos, com a presença da sra. Getulio Vargas e ministro Francisco de Campos, que serão especialmente convidados. O jury é composto das Poetisas Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Sabina, Elze Machado, srs. Carlos Rubens Nogueira Silva e Terra de Senna, presidindo o julgamento o poeta Paschoal Carlos Magno, da Associação dos Artistas Brasileiros.

SR. THALES SAMPAIO



Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Thales Sampaio, muito digno interessado e chefe do escriptorio do "Parc Royal" que, certamente, receberá em sua residencia os cumprimentos dos seus amigos, e as felicitações dos seus auxiliares, dada a estima que lhe consagram.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
intestinos, fígado e nervosas — Raios X — Dr. Renato Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Especialista — Rua José n. 30, de 3 a 6.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL PERTO PERTO SETE DE SETEMBRO, 47 RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores
"A Salvadora", Ltda.
RUA PEDRO I, 31
Faz leilão de joias no dia 12 de fevereiro.

Casa Gonthier
(Matriz)
LUIZ DE CAMÕES, 45
Leilão em 10 de Fevereiro de 1931

Casa Silva
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Em 11 de Fevereiro de 1931
Travessa do Rosario n. 20 e 22

W. Motta & C.
5 — BECO DO ROSARIO — 5
Leilão de mercadorias a 13 de Fevereiro de 1931

C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
Em 13 de Fevereiro de 1931
RUA 7 DE SETEMBRO, 187

C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
Em 9 de Fevereiro de 1931
11 — AVENIDA PASSOS — 11

ENXOVAES PARA RECMENASCIDOS



UMA OBRA DE CARIDADE

Quer uma perna mecanica

O jovem Manoel Delphino Pacheco, orphão de pae e mae, residente á rua Campina n. 38, no Andaraý, foi victima de um desastre na Estrada de Ferro Leopoldina, perdendo a perna esquerda. Para a acquisição de um aparelho para aquella perna, faz um apello aos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.



A MELHOR ENTRE AS MELHORES

CANETAS-TINTEIROS E LAPISSEIRAS MONTBLANC

A mais perfeita expressão do util ao agradável

Nas boas papelerias e na

CASA MONTBLANC

RUA RAMALHO ORTIGÃO N. 8

Unicos distribuidores para esta capital e Estados:

CIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA S/A

Praça Mauá, 7, 12º andar — Phone 3-2060

Caixa Postal 181

Directorio Profissional

ADVOGADOS

L. TEIXEIRA LEITE FILHO
Av. Rio Branco, 61, 1.º — Phone 4-5808
Advoga perante o Tribunal da Relação do E. do Rio.

DRS. JOSE GONAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civis, commerciaes e criminaes. — Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.ª — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILAR R. DANTAS — Causas civis, commerciaes e criminaes. — Avenida Beaudry, 622, Natal. Para informações: Administração do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1082

DR. ALVARO CARRILHO
Escritorio: Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas. Phone — 2-3294

DR. AMARAL PIMENTA
Advogado
Escritorio á rua do Carmo, 65. Das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Teleph. 4-3103.

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinaes (ambos os sexos)

Gonorrheia e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Variz, garganta e ouvidos — Consultorio: Rua S. José, 69, 1.º Telephone 2-0515 Das 13 ás 19 horas

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: Rua Sete de Setembro, 104, 6.º andar, sala V. A's 3as, 5as e sabados Das 13 ás 15 horas

CLINICA CIRURGICA DO DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas — Das 15 ás 18 horas, dias uteis
Rua Frei Caneca, 48, sob

DRS. LEAL JUNIOR e LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Av. Almirante Barroso 11 — Ed. do Loreu

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farnal, 68

VIAS URINARIAS
PROF. DR. ESTELITA LINS
Doenças dos rins, bexiga, Prostata, etc.

— endoscopia e operações — Rua Rodrigo Silva n. 30 — das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

DR. JOSE C. JORDAO
Clinica geral. Molestias das senhoras Partos, Quimada, 19, 1.º andar Das 16 ás 17 horas

DR. ANNIBAL VARGES
Cons. Av. Gomes Freire 99. Telephone 2-1203, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas — Res. Rua Mariz e Barros 266, Tel. 8-6532

PROF. RAUL BAPTISTA
Carioca, 28 Das 16 ás 18 horas Cirurgia geral.

A MODA

18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

acaba de receber uma grande collecção de vestidos de baile, enfeites para cabeça e ricos modelos de fantasias para os bailes de carnaval

Camisas de seda!!!

Os mais lindos e esquisitos padrões

A MELHOR QUALIDADE EM

prestações semanaes de 3\$ com sorfeitos diários

Concurso da

CAMISA DE SEDA

OURIVES, 45 — RIO

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DR. AMERICO AUGUSTO
Especialista em molestias das crianças, dos hospitais Abrego Arthur Bernardes, Casa dos Expositos, Consultorio de Hygiene infantil do D. N. S. P. Regimena alimentares, Vomitos, Diarrheas, doenças nervosas. Consultorio: Rua do Carmo, 5 - 2.º, de 1 a 4. Tel.: 3-4958.

Dr. Abdon Lins
Assistente do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, Livre Docente de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Rua Rodrigo Silva, 30 — Telephone 2-2703

DR. ABEL GUIMARAES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras Mol. das vias urinaes. B. Aires, 92 — Farnal, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica de Protoplasma (Hospital das Doenças das crianças). Consultorio: ASSEMBLEIA, 10. Segundas, quartas e sextas, das 15 horas — 2-5863. Residencia: Alim. Tamandará, n. 59 — 5-2316.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTHACK
Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbacoes do aparelho digestivo (diarrhea, vomitos), anemias, inappetencia, tuberculose e siphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA-VIOLETA — Quirves, 7 (D. Quirina Werneck) — Norte 2553. Residencia: Av. Atlântica, 274. Tel. 6-0972.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES
26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhea. Operações sem dor. Rapidez e preço razoaveis. Av. Mem de Sá, 61. (Proximo á Praça dos Governadores).

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.

Dr. Oswaldo Alvarez Fennas, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.

RUA DA ASSEMBLEIA, 77-90h. TELEPHONE 3-4402

End. Tel. LABORATORIO-RIO

DACTYLOGRAPHIA

COPIAS A MACHINA

Execução rapida de todo e qualquer trabalho dactylographico — Absoluto sigillo — Serviço perfeito de revisão — Impressão de circulares em aparelhos modernos. Expediente das 8 ás 19 horas — Rua da Assembleia, 11-1º andar — Tel. 3-1883.

PROFESSOR

Leccoes portuguez, inglez, allemão, francez, mathematica e contabilidade, por methodos scientificos. Rua Buenos Aires, 178, 1º andar, sala 2.

PAGINA DE EDUCACAO

COMMENTARIO OS BONS EXEMPLOS

Em matéria de educação, um Estado brasileiro está realmente, em condições especiais, e invejável: o de S. Paulo tendo como director de ensino uma pessoa que, se não realizar obra moderna, inteligente, e digna de todo o louvor, não será por falta de cultura geral e especializada.

Ocorre-nos dizer isto abrindo a revista "Escola Nova", segunda fase da revista "Educação", órgão da Directoria Geral do Ensino de S. Paulo.

A simples mudança de título da revista resume um programma a seguir. Ainda que a grande inquietação brasileira, neste momento, seja, realmente, uma inquietude de Educação, como o antigo título, a orientação que essa inquietude assume na prática do ensino convém esteja de acordo com a ideologia humana destes tempos. Essa inquietude se concentra nas formulas da "Escola Nova", que não é, felizmente, como tanta gente apressada a principio suppoz, uma invenção qualquer de vaidade, modernismo vazio, expressão decorativa, sem finalidade e sem responsabilidade.

Assim, o professor Lourenço Filho com duas palavras assumiu a sua orientação de administrador.

Quando foi da questão da autonomia didáctica — em vez daquela autonomia geographica que os inspectores aqui receberam logo depois da Revolução — claramente se viu que S. Paulo começava a tratar a sério o problema da educação — problema central, na nova phase de vida sonhada pela Revolução.

Agora já principia a ir sendo posto em ordem o ensino paulista. E este numero da "Escola Nova" revela sózinho o caminho por que vai o professor Lourenço Filho, procurando aproximar-se do professorado e das escolas com a attitudde de boa vontade e de sympathico prestígio indispensavel a quem se encontra em situação igual à

Este numero do órgão da Directoria Geral do Ensino de S. Paulo, aborda o seu director a questão dos programas de ensino. Aborda o director primeiro a sua opinião pessoal, que se equilibra, entre as intenções extremistas dos grandes sonhadores da educação e os archaismos dos conservadores intransigentes, inclinando-se mais para os primeiros, na compreensão do assumpto, embora moderando o seu entusiasmo pelo conhecimento da situação actual do meio.

E justamente para provocar essas, meio as modificações desejaveis, construindo-o com mais amplitude e dando ao promissario elementos que lhe permitam o indispensavel progresso, reúne a Escola Nova uma collecção de programas de ensino: os da Alemanha e os da Austria, os da França e os da Italia, os da Suíça, e o da Escola Elemental "W. Fran-

Saber dizer...

Curso pratico e facil para todos
SIMÕES COELHO

(60º — 2ª Serie)

CONSELHOS QUE A PRATICA DEU

Monotonia — É a uniformidade enfadonha, a falta de variedade, quer na voz, quer na expressão.

A monotonia é na voz o mesmo que a falta de variedade no estilo; causa enfado e entorpecimento: sendo natural, ninguém é monotono. A monotonia da dicção não está só no andamento vagaroso e arrastado: a precipitação constante produz o mesmo resultado, porque a vivacidade permanente da pronunciação oppõe-se a que se possam variar as inflexões.

Ha varias especies de monotonia na voz: a mesma entoação constante, a emissão semelhante em todas as phases, a igualdade das terminações nos finais, a repetição das mesmas inflexões proximas umas das outras, o andamento metronómico igual durante muito tempo.

As mesmas regras que condemnna a monotonia na voz, são applicaveis á monotonia nos outros agentes da expressão: movimento, physionomia e gesto.

COMEÇO DE RECITAÇÃO

O recitador deve sempre começar por um momento de silencio, e não soltar a palavra sem ter a probabilidade de que a maior parte dos espectadores podem ouvi-lo. Não haja receio de que o publico se impacienta; este comprehende logo que o recitador lhe pede silencio para melhor o interessar.

Annuncie o titulo do trecho e o nome do autor, sem a menor expressão de sentimento. Seja alegre ou triste, o titulo representa um simples enunciado, uma especie de cartaz. O que deve é ser bem claramente articulado.

O titulo deve ser enunciado na entoação média proporcional á extensão do trecho. Será a nota do diapason, acima e abaixo da qual a voz do recitador ha de subir ou des-

Livraria Alves Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 166

Alf. Parker, de Chicago, os do Districto Federal e um excerpto dos de Minas.

E, além desses, contribuições de professores para elaboração de programas para as escolas paulistas, o que é, sem duvida, de grande alcance, numa iniciativa como a que está confiada ao professor Lourenço Filho.

Com este numero da "Escola Nova" nos é offerecido um magnifico exemplo de competência, da parte de um administrador.

Exemplo que o professorado brasileiro, qualquer que seja a sua zona de actuação, receberá com o maior interesse, não só pela sua raridade como pelo seu valor inestimavel.

C. M.

COLLEGIO TRIANGULO
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DA A. C. M.
Rua Aracy Porto Alegre, 36 (Esplanada do Castello)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS — Telephone: 2-3980

Ministerio de Educação

VARIAS NOTICIAS

Mandou o ministro da Educação official hontem ao director da Escola Commercial Washington Luis, de Taubaté, S. Paulo, que, não havendo dado andamento ao processo referente ao pedido de fiscalização, feito em maio do anno de 1926, e por não ter sido por esse motivo fiscalizada, os seus diplomas e certificados não gozam de nenhuma regalia e não podem ser aceitos pelos estabelecimentos officiaes e repartições publicas.

O sr. Francisco Campos fez remetter ao sr. Hahne-mann Guimarães, auxiliar tecnico do Ministerio de Educação, o processo que trata da equiparação dos cargos de professores de desenho do Collegio Pedro II aos demais lentes do mesmo estabelecimento.

O ministro de Educação sciencificou ao director do Departamento Nacional do Ensino que reconhece o direito de José Lima Coutinho acumular as funções de professor cathedratco de theoria da musica e solfejo, do Instituto Nacional de Musica, com o logar de professor, em disponibilidade, de igual disciplina, da Escola Normal de Niteroi.

Tendo o professor Domingos J. da Silva Cunha, da Escola Polytechnica, solicitado gratificação adicional, de 20 por cento, a que se julga com direito, o ministro mandou pedir ao director do Departamento do Ensino o processo anterior, referente ao assumpto, para que possa decidir.

A sonoridade vocal, a maneira de distribuir as palavras, o porte distincto, a postura do corpo, a propriedade dos gestos não podem ser adquiridas senão á força de exercicios materiaes que devem preceder e acompanhar o estudo da expressão.

Monologo — Toda a recitação em que o individuo fala sózinho toma o nome de monologo. Quando se trata de um discurso ou da dicção de um trecho, o recitador fala com o auditorio a quem intenta persuadir, interessar ou deliciar; porém, na representação theatral, também se dá o nome de monologo ás reflexões, meditações ou raciocínios que a personagem faz consigo mesma, para que o publico fique inteirado do estado da sua alma; é como se o individuo pensasse em voz alta.

Em geral na reflexão e nestes monologos deve haver poucos gestos: é mais o cerebro e o espirito que devem trabalhar, do que os braços e o corpo.

Nunca deve dirigir-se o monologo de reflexão para o publico; importa, porém, accentuar bem as particularidades que convém que elle conheça.

O **aparte** no theatro deve considerar-se como um pequeno monologo.

São palavras que terão de ser ditas de modo que pareça não serem ouvidas ou percebidas pelos interlocutores.

Devem ser pronunciadas:
1º — Em entoação mais baixa que o geral do dialogo;
2º — De tal modo expressadas que o interlocutor, que não pode ouvir, não pareça entrar na convenção.

O actor dirá o **aparte** para si mesmo. Se o **aparte** é dito para algum dos interlocutores exclusivamente, toma o caracter de um segredo disfarçado ou confidenciação feita a occultas.

O **aparte** dito risfarcadamente para os espectadores como por vezes o exigem os autores, é uma prova de mau gosto, e sae dos limites da arte.

Nem mesmo na baixo comedia deveria ser admitido, porque é a condemnação da naturalidade: desde que o auditorio seja chamado a entrar na acção, deixará de existir a ficção dramatica, razão de ser de todas as moralidades theatraes.

NOTA — As demonstrações practicas deste curso são transmittidas todas as quartas-feiras, ás 21 horas, pelo microphone do Radio Club do Brasil.

CURSO FREYCINET
ESTÃO ABERTAS: até 14 do corrente, as inscrições para os exames de admissão ao curso commercial; até 28, as matriculas nos cursos gymnasial, commercial e de admissão.

As aulas reabrirão no dia 2 de março. Uruguayana n. 47 — Ouvidor n. 173.

COPIAS A MACHINA
Sigillo, presteza e perfeição. Fazem-se na Escola Remington.

RUA 7 DE SETEMBRO, 67
Servico organizado desde 1912
7 mil contos de Chaves!...

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 º mais barato, que qualquer casa.

RUA S. PEDRO, 190
Telephone — 4-2177

RECOMENDA-SE PELA SUA INCOMPARAVEL QUALIDADE

ASSUGAR BRASIL

UMA GRANDE OPPORTUNIDADE !!!

Se V. S. quer realizar importantes e vantajosas compras de SEDAS por preços de occasião, excepcionalmente unica, aproveite a

Grande Venda Especial da Fabrica Brasileira de Sedas

Rua Ouvidor, 163

EXAMINE BEM AS NOSSAS SEDAS e verificará que não ha melhores nem mais resistentes — e são garantidas por dois annos !
Aconselhamos não perder esta oportunidade !!!

PREÇOS TAO REDUZIDOS NAO EXISTEM !!!

VERIFIQUEM !!!

Sedas para camisas..	de 9\$500 por 3\$900	Crepe Setim.....	de 24\$000 por 14\$500
Toile de Soie.....	" 13\$500 " 7\$900	Crepe Radium.....	" 12\$500 " 6\$900
Idem superior.....	" 18\$000 " 9\$900	Pelle de Pecego.....	" 14\$500 " 8\$500
Mousseline Imprimé..	" 24\$000 " 12\$500	Crepe Pellica supe-	
Mousseline Extra....	" 26\$000 " 13\$500	rior.....	" 22\$000 " 9\$800
Pellica phantasia....	" 14\$500 " 8\$900	Fulgurante.....	" 18\$000 " 7\$500
Pellica Extra.....	" 18\$000 " 9\$500	Jerseline Imprimé...	" 19\$500 " 9\$500
Mongol Imprimé.....	" 22\$000 " 14\$900	Crepe Japon listado..	" 18\$000 " 9\$900
Mongol Superior.....	" 26\$000 " 15\$500	Christaline.....	" 8\$000 " 3\$500
Crepe Georgette.....	" 18\$000 " 11\$500	Reps.....	" 24\$000 " 13\$500
Georgette Imprimé...	" 24\$000 " 13\$500	Fouillard phantasia..	" 8\$500 " 5\$500
Georgette Superior...	" 20\$000 " 15\$500	Seda lavavel.....	" 7\$500 " 2\$900
Crepe Japon.....	" 20\$000 " 9\$900	Reps setim.....	" 26\$000 " 15\$900
Crepe Superior.....	" 22\$000 " 10\$500	Setim Liberty.....	" 22\$000 " 10\$900

Acabamos de receber novo e grande sortimento das nossas Fabricas de São Paulo

PADRONAGEM LINDA!!! E MODERNA!!!

Temos ainda muitos outros artigos que vendemos no atacado e a varejo. Se fazemos estas vantagens excepcionaes, é porque NAO TEMOS INTERMEDIARIOS. Vendemos directamente "da Fabrica ao Consumidor"

FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS

OUVIDOR, 163

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS

TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCESA

Faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabeleleiros, e com as seguintes vantagens:

1º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º — 18 cores a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º — O cabelo tratado com a tintura Fleury, torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loques perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a cor, ou enfim, pode ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, rua São Clemente, 36 e pelo Correio a caixa postal 1.314. Em São Paulo, rua São Bento, 22, sobrado. Em Belo Horizonte, 237, rua da Bahia, sobrado. Applicações, informacões, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado — Rio.

O REAPPARECIMENTO DO "O MALHO"

Sob a direcção do sr. Antonio A. de Souza e Silva, reappareceu hontem, em nova phase, a antiga revista caricea "O Malho".

Voltando a circular, o interessante hebdomadario apresenta-se com feição inteiramente diversa, da antiga, cheia de charges de fino humorismo, com um texto variado e abundante onde sobreseia a collaboração de consagrados humoristas.

M. B. NEVES
Alfaiate

Ex-1º contra-mestre da Casa Raunier, participa aos seus distintos clientes e aos elegantes que acaba de receber sortimento novissimo para a estação.

RUA DO OUVIDOR, 137 — Sob.

RADIO

Empreguem em seus receptores exclusivamente as baterias "GAILLARD"

Que têm dado resultado superior ao de qualquer outra marca, além de seu pequeno custo proporcionar uma economia de cerca de 40 %

Pilhas secas e baterias para lanternas de todos os tipos A' venda em todas as boas casas de electricidade

DEPOSITARIOS:
WILLMANN, XAVIER & CIA.
41 — RUA URUGUAYANA — 41
Telephone, 2-0899

UNIAO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

O Dia do Graphico e a posse da directoria e conselho fiscal

Na sede da União dos Empregados no Commercio realizam-se hoje, ás 17 horas a sessão solemne para a posse da Directoria e Conselho Fiscal da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, eleitos em assembléa realizada no domingo passado.

Dará posse aos directores da nova associação o dr. Lindolfo Collet titular da pasta do Trabalho. Hontem, ás 18 horas, a U. dos T. do Livro e do Jornal realizou uma assembléa extraordinaria commemorativa do Dia do Graphico.

A assembléa foi presidida pelo sr. Nelson Paixão secretario geral eleito, que convidou para secretarial-o os srs. Adolpho Porto e A. Penaforte.

O presidente da assembléa, em rapida e incisiva oração explicou a razão de ser da homenagem que se presta aos graphicos, ponderando a U. T. do L. e do J. ao apello que lhe fôra dirigido em seguida o presidente deu a palavra aos srs. Abdouack Fonseca e A. Deicola dos Santos que produziram eloquentes orações sobre o Dia do Graphico. Ao encerrar os trabalhos foi dirigido um telegramma, hontem mesmo expedido a U. T. G. de São Paulo congratulando-se a União com os graphicos da Paulicéa.

M. B. NEVES
Alfaiate

Ex-1º contra-mestre da Casa Raunier, participa aos seus distintos clientes e aos elegantes que acaba de receber sortimento novissimo para a estação.

RUA DO OUVIDOR, 137 — Sob.

RADIO

Empreguem em seus receptores exclusivamente as baterias "GAILLARD"

Que têm dado resultado superior ao de qualquer outra marca, além de seu pequeno custo proporcionar uma economia de cerca de 40 %

Pilhas secas e baterias para lanternas de todos os tipos A' venda em todas as boas casas de electricidade

DEPOSITARIOS:
WILLMANN, XAVIER & CIA.
41 — RUA URUGUAYANA — 41
Telephone, 2-0899

Escola Superior de Comercio

Comunicam-nos?

Estão abertas as inscrições para o exame de segunda chamada, até o dia 10 do corrente, assim como as matriculas para os diferentes cursos mandados pela Escola.

Paga aluguel?

E' porque assim o quer. Pois que, depois da antiga Empresa Constructora e Sanamento Predial Ltd., com sede central em São Paulo, ter iniciado suas solidas e honestas operações constructivas no Rio, para se construir um ou mais predios, é bastante possivel tereno pago e o pequeno signal de praxe commercial. O restante, sem aumento de preço nem entrada ou outras despesas. Solidos e graciosos predios, desde 5:880\$000 com 4 boas peças, installações e aparelhos sanitarios, á escolher, em sua franca exposição, á rua Marechal Floriano, 35.

Paga aluguel?

PROFESSORA DE PIANO

ALICE OLGA BRAUNINGER — diplomada e com muita pratica, ensina Piano, theoria e solfejo, aceita alumnas, abona a sua competência, rua São Clemente, 250, casa 5. Telephone 6-1649.

CARNAVAL!

OLHA!... O SILVA GOMES SO' VENDE CHAPEOS DE PALHA

31, Andradas 31

AS BOLSAS E CARTEIRAS DA "REAL MODA" ATÉ AS CRENÇAS INTERESSAM !!!

REAL MODA

COMBINE SUA TOILETTE COM UMA CARTEIRA BRANCA, LAVAVEL, DE 10%, 14%, 15% e 20%

PREÇOS BAIXOS MODELOS NOVOS

RUA URUGUAYANA 80

Directorio Commercial Brasileiro

Fundado em 1922 por O. R. Dantas

A' venda a Edição para 1931
1 volume - 50\$000

Pedidos aos Editores-Proprietarios

A. M. Guerra & Co.

Telephone 3-0103

RUA D. MANOEL, 62 — RIO

CONTINENTAL PORTUGAL ULTRAMARINO

A correspondência para esta seção deve ser enviada ao seu diretor — **SILVIO COELHO**, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS
Sr. Manoel Couto — A pessoa que o informou sabe tanto do dinheiro como a burra de Balam. Olhe: o artigo 135 do Código Civil diz: o instrumento particular, feito e assinado, ou somente assinado por quem esteja na disposição e administração livre dos seus bens, sendo subscrito por duas testemunhas, prova as obrigações convencionadas de qualquer valor.

Mais lhe digo que o exercício da ação executiva é essencial, que a dívida seja líquida e certa pelo próprio título, independentemente de qualquer outra prova, e que com tal título seja instruída a petição inicial.

Comendador L. de Laisso — O marido não pode, sem consentimento da mulher, qualquer que seja o regime de bens, prestar fiança, hypothecar ou gravar de onus real os bens imóveis.

A anulação do acto do marido, praticado sem autorização da mulher, só poderá ser denunciada por ela.

Não deve ignorar, sr. comendador, embora ignorante em Direito, que independente da autorização do marido, pode anular as fianças, reivindicar os imóveis do casal que o marido tenha gravado ou alienado sem sua autorização ou suprimento do juiz. Pode requerer judicialmente a reparação do dolo quando a desordem nos negócios do marido leve a reacção que os bens deste não bastem a assegurar os dela, salvo o direito que aos credores assiste, de se oporem a separação, quando fraudulenta.

O dolo deve ser restituído pelo marido à mulher, ou aos seus herdeiros, dentro do prazo que se seguir à dissolução da sociedade marital, se não se puder imediatamente fazer. É certo que o preço dos bens fungíveis ou não fungíveis, quando legalmente alienados, só pode ser pedido seis meses depois da dissolução da sociedade conjugal.

Antonio Avellar, em Cascadura — Quando o devedor incorrer em mora e o acretor tiver variado entre a data do vencimento e a do pagamento, o acretor pode optar por um delles, não se havendo estipulado cambio fixo. Se a cotação variou no meu dia, tomar-se-á por base a média do mercado nesse dia. Como vê, o acretor está sempre de melhor partido.

Sr. Antonio Cruz — Com o seu ar fanfarrão de desafio e implacável desdenho pelas nossas leis, confunde o desquite com o divórcio e procura deturpar o espírito da lei. Sendo o desquite, diz a lei brasileira, judicial, ficarão os filhos menores com o cônjuge inocente. Se ambos forem culpados, a mãe terá direito de conservar em sua companhia as filhas, enquanto menores, e os filhos até a idade de seis annos. Passada esta idade, serão entregues à guarda do pai. E o que diz a lei portuguesa? Ignora-se? Pois não seja eu que o informe. Sinto a maneira como pretende amesquinhar o divórcio, quando não tanto lhe falta a competência jurídica.

ALBINO BASTOS
O Azeite Dendê, marca "Bahiano"
em latas de 1/4, 1/2 e 1 litro, é o melhor — Vende-se em toda parte

Greve geral de protesto no Funchal

FUNCHAL, 7 (U. P.) — Foi declarada nesta cidade uma greve geral de protesto contra as novas leis relativas à moeda do trigo. Todos os negócios estão paralisados, tendo sido suspensos o tráfego marítimo e terrestre. A situação até agora é de absoluta tranquilidade.

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo enviou o vapor "Pedro Gomes" para Funchal, levando soldados e metralhadoras para reforçar a guarnição local.

Ao povo

Chama-se a atenção para quem queira adquirir, com grande vantagem, os melhores talheres, o melhor alumínio, as melhores louças, etc.

Rua Buenos Aires, 206
CAMPOS CARDOSO & C.

Banco Federal Brasileiro

CAPITAL 7.500.000\$000

Dinheiro para PORTUGAL

LISBOA — Porto — Províncias — ILHAS

às melhores taxas do mercado

Rua da Alfandega, 28

Beneficência Portuguesa

No mez de Janeiro findo receberam-se aos dois hospitais desta instituição beneficente 301 enfermos de ambos os sexos: tinham passado do mez anterior 230, saíram com alta 255, falleceram 16 e ficaram em tratamento para o mez corrente, 260.

Nos ambulatórios foram atendidos 4.735 consultantes: Fizeram-se 4.886 curativos, 49 operações de alta cirurgia, 63 pequenas operações, applicaram-se 5 aparelhos em fracturas, 5.240 injeções diversas, 159 de neo-salvars, 2.110 lavagens urethraes, 114 vesiculas, 809 trabalhos de urologia, 431 exames bacteriológicos e analyses, 115 trabalhos de odontologia, 68 radiographias, 53 radioscópios, 134 applicações de raios ultra-violeta, 37 correntes galvanicas e diathermia, 158 massagens, 79 duchas e banhos medicinaes e 6 partos, sendo: normaes 5 e anormaes 1.

Pela pharmacia foram avidas varias formulas para os doentes internos e externos no valor de 20:42\$200.

A secretaria da Sociedade registrou a admissão de 49 novos socios, que pagaram aos cofres da instituição a somma de 42:85\$000 de suas respectivas joias.

Desses novos socios, 36 são do sexo masculino e 13 do feminino: são solteiros 33, casados 13 e viuvas 3.

São empregados no commercio 33, operarios 2, mecanicos 1 e os restantes são domesticos.

18 são da provincia do Douro, 11 do Minho, 6 de Trax-os-Montes, 4 da Beira Alta, 3 da Beira Baixa, 1 da Extremadura, 2 agoranos e 4 brasileiros (sexo feminino).

A thesauraria recebeu a quantia de 5:35\$800 de doativos dos seguintes: Antonio Ferreira Cardoso, José Augusto Vieira de Maderua e Alberto Villarinho.

EXMAS. SENHORAS

A fabrica de calçado Souto, criadora do calçado Stitch-down—succedaneo do Tressé, participa que os mais lindos modelos para verão levam gravada na sola a marca



As senhoras de bom gosto, que desejarem usar o verdadeiro calçado Stitch-down, devem exigir aquella marca do seu fornecedor.

GRIPPE

O xarope de agrião de Lacerda combate a molestia sob todas as formas.

CORREIO PARA PORTUGAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Demerara"	9
"Gelria"	10
"Werra"	10
"General San Martin"	11
"Arlanza"	15
"Highland Brigade"	15
"Avila Star"	17
"Sierra Morena"	17
"Cordoba"	18
"Lourenço Marques"	19
"Bayern"	19
"Lipari"	22
"Orania"	24
"Monte Sarmiento"	26
"Asturias"	26
"Antonio Delfino"	26
"Sierra Cameros"	28

O Correio recebe malas dos portos portugueses, pelos seguintes vapores:

"Orania"	9
"Werra"	10
"Eubée"	10
"Asturias"	12
"Lourenço Marques"	13
"Alameda Star"	15
"Dario"	15
"Mendoza"	19
"High Monarch"	23
"Massilia"	24
"La Corona"	26
"Formosa"	26
"Raul Soares"	27

CONSULADO DE PORTUGAL EM S. PAULO

Informações militares — Afim do prestarem informações necessarias ao Ministerio da Guerra, e convidadas a comparecer ao consulado de Portugal em S. Paulo, os srs. Domingos de Jesus Affonso, Luiz Lagoa, Antonio Monteiro da Costa, Romeu da Costa Pissarra, Francisco Pratas, Joaquim Nunes, Manuel Marcelino e Antonio Martins da Conceição.

Informações geraes — No mesmo Consulado solicitam-se informações sobre o paradeiro de:

Serafim Figueiredo, casado com Sabina Alves da Rocha; Aurora de Oliveira Reis, filha de Maria das Dóres; João Augusto Raposo, que residiu em Guayauna, Penha; Antonio Coelho, filho de Antonio Coelho e de Joaquina Maria; Manuel Mendes Novella, natural de Provesende; Manuel Guedes Mourão, filho de João Guedes e de Anna Ferreira Guedes; José Amado, filho de Emilia Fernandes, natural de Lourival; Francisco Nunes Pacheco, natural de Piodam; Antonio Duarte Rebello, filho de João Rebello e de Marianna Duarte; Joaquim Ferreira, filho de Antonio Ferreira e de Margarida de Jesus; Margal Anselmo, filho de Francisco Silva e de Agueda Candida; Antonio Marcelino, filho de José Marcelino e de Maria de Jesus Vieira; Carlos Joaquim Gonçalves, natural de Porto da Cruz; Luiz de Aguiar Soto, que residia na ilha do Governador; Antonio das Neves, natural de S. Martinho; Carlos Netto, natural de S. Thiago; Luiz Ribeiro, natural de Villa Sobreira Formosa; Augusto Rodrigues Cabellero, natural de Assentiz; e José Sergio dos Santos, filho de Sergio dos Santos e de Joaquina Rosário.

Repatriações — São os seguintes os nossos compatriotas, repatriados que seguem para Portugal: Antonio Marques, que parte de Santos a 14 do corrente;

Viuvas — Piedade dos Santos Ventura, com cinco filhos; Mathilde Augusta de Costa, com um filho; Arminda Pires Meleiro, com dois filhos; Arminda Nunes Caldeira, com dois; Carlota de Jesus Rita, com tres.

Casadas — Maria Barbosa da Cruz, com oito filhos; Maria Barbosa, com cinco; Luiza das Graças, com quatro; Maria Pereira Sucena, com tres; Maria dos Anjos, com tres; Anna Maria Fernandes, com tres; Felismina dos Santos, tres; Maria de Jesus Godinho, pes d'Assumpção, com tres; Adesou pa e tres filhos; Belmira Lilia Lopes, com tres; Alda Ramalho Gonçalves, com dois; Deolinda de Jesus, com um; Maria da Conceição, com dois; e Jesuina dos Santos Dague, com dois.

Familias — Virgilio Maria Gomes, com oito filhos; Porfirio José, com seis; Luiz Ferreira, com seis; Emilio dos Anjos, com cinco; José Pereira, com cinco; João Gomes Alberto, com cinco; Antonio Bento, com quatro; Annibal d'Abreu, com quatro; Joaquim João, com tres; Manuel Pereira, com tres; João Maria d'Oliveira, com treze; Theodoro do Espírito Santo, com tres; Manuel Agostinho Dias, com tres; Fradique Cardoso Pina, com tres; Antonio Ferreira Serrano, com dois; Manuel Joaquim Gervasio, com dois; José Gomes Carrao, com dois; Deodolindo Ilidio, com dois; Luiz Cardoso Paes dos Santos, com dois; José Luiz, com dois; Manuel Prata Marques, com um; Antonio Augusto Pires, com um; Augusto dos Santos, com um; Antonio Prata de Figueiredo, com um; Ernesto dos Santos, com um. Velhos — João Maria e sua mulher; Antonio Augusto Cabral d'Andrade e sua mulher; José Joaquim e sua mulher e Francisco Teixeira, sua mulher e uma cunhada.

Militares — Augusto Pita, José Joaquim Guerra e José Fernandes Pimenta.

Doentes — Antonio Augusto Alves, Mathews Marques Sacarró, Cassiano Correia, Albino Duarte e Belmiro Ferreira Freitas. Orlando Murtz d'Oliveira, Paulino Martins da Costa, Alberto Lourenço da Costa e Manuel do Nascimento, sua mulher e um filho.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Intensificam-se na tradicional e sympathica agremiação artistica da rua dos Andradas, os preparativos para as deslumbrantes festas que serão realizadas este anno, consagradas ao "Ket Mo-mo".

Conforme tem sido fartamente anunciado, quando o Orfeão fará realizar em seus amplos e luxuosos salões 2 magnificas festas: a primeira no sabbado, dia 14, constará de "Soirée-lusante á Fantasia", das 22 horas em diante, e será cadenciada por 2 esplendidas e afamadas "jazz-bands", na qual será servido optimo e farto serviço de buffet, etc. A segunda será realizada no dia immediato, domingo gordo, das 15 ás 20 horas, e constará de uma bem organizada Matinée-Infantina, sendo a dança das rythmadas por optima jazz-band, havendo igualmente esplendido serviço de buffet e profusa distribuição de brinquedos ás crianças presentes, além dos prêmios que serão ofertados aos pequenos "fantasistas" mais luxuosos e originaes. A sede do Orfeão apresentará-se á artisticamente ornamentada.

Os convites, que são cumulativos para as duas festas, acham-se á disposição dos srs. associados, na secretaria do club.

Trajes designados — Para a noite de sabbado, dia 14: Cavalheiros — casaca, smoking, linho branco a rigor ou fantasia de luxo. Damas — Toilette de baile ou fantasia de luxo.

Para a matiné de domingo, dia 1, recommenda-se o traje de passeio.

Propaganda de Portugal GUARDA

ORIGENS
Segundo a tradição, existiu outrora, nos tempos do dominio romano e no local, — pouco mais ou menos, — onde hoje existe a cidade da Guarda, uma povoação romana de certa importancia com o nome de LANCIA OPIDIANA, que os barbaros destruíram.

A norte da cidade e sobranceira ao fabrilissimo Valle do Mondego, em frente á povoação de Cavado, de, tambem existiu uma fortaleza construída por Affonso Magno de

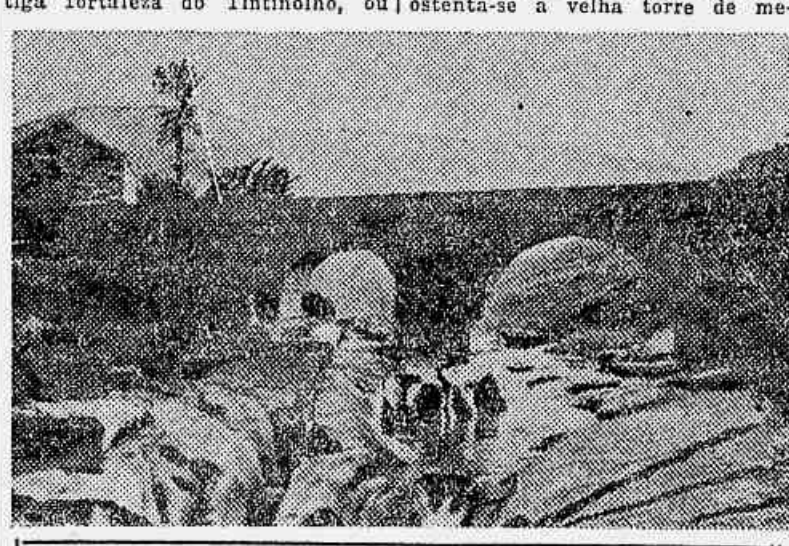


CAPELA DO MILEU (Monumento românico)

Leão, conhecida pelo nome de TINTINHO.

Que em nesse tempo uma posição militar de primeira ordem, o attestam não só o Tintinho mas ainda as ruínas conhecidas pelos Castellos Velhos que, como o seu nome indica, parecem ter sido de uma fortaleza sobranceira á Póvoa do Mileu, a nordeste da cidade, onde se encontra uma capella de mais puro românico que existe na Península.

FUNDAÇÃO
Ou porque Sancho I se deixasse influenciar pela existencia da antiga fortaleza do Tintinho, ou



MONDEGO
Cabo do Mundo (Ponte da Mizarela)

porque quizesse construir mais um baluarte que lhe assegurasse os direitos sobre os territorios conquistados ou herdados a seu pai, D. Affonso Henriques, e que eram ainda objecto de cobiça por parte dos monarchas das regiões limítrophes que julgavam ter direitos de senhorio sobre os territorios do antigo Condado Portuense, certo é que mandou construir, onde hoje existe a Guarda, uma torre de vigia, atalaia, de que ainda se vêem as vestígios no território Leonês, seu vizinho, cujo monarcha se encontrava com elle em guerra quasi constante.

A construção do Castello e Muros fortificados continuou ainda tempos em fôra e parece ter sido D. Diniz quem ultimou a obra, de que ainda se vêem as vestígios no actual rua Dr. Miguel Bombarda, PORTA DE EL-REI, conforme parecer do padre Luiz Cardoso, e, continuando o muro, que foi obra de D. Diniz, de norte a poente tem a chamada Porta de El-Rei, ao que dá valor o facto de D. Diniz ser muito affeiçãoado ás terras da Beira, sendo mesmo na Guarda que este monarcha fez a primeira concordata com o clero em 1295 e tambem a paz com Fernando VII de Castella, para o que ali veio o tio e tutor daquelle rei, o infante D. Henrique.

DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Ainda devido a instancias de el-Rei D. Sancho, obteve a Guarda em 1202 do papa Paulo III a dignidade de cidade episcopal que ainda hoje conserva, tendo sido pelos tempos fôra uma das maiores e mais importantes dioceses do reino.

Ali foi restabelecida a extincta diocese Egitanense, que ainda hoje dá o nome aos habitantes da cidade, e que tinha tido a sua sede na velha IDANHA, destruída pelos barbaros, reconstruída e depois arrasada, existindo hoje no mesmo local uma pequena povoação, Idanha-a-Velha.

Conhecida como é a influencia da Igreja nos negocios do antigo reino, fácil é deprehender que o desenvolvimento da cidade caminhará a par e passo com o desenvolvimento da diocese, tendo-se a supremacia religiosa reflectida nas transformações por que a cidade passou.

Além do centro de uma grande actividade religiosa, era tambem a Guarda um ponto strategico digno de nota.

Antes do século XI era a cidade rodeada pela cinta de muralhas, de que ha ainda uma boa parte, e não iriam os seus habitantes muito além de dois mil. Com o acabamento da construção da ultima cathedra, a que hoje existe, — no século XIII, começou a Guarda a desenvolver-se, construindo-se depois a igreja da Misericórdia, templo importante pelas suas

proporções assás grandiosas, na qual predomina o estylo pombalino. Anexo á igreja edificou-se o Hospital, mais conhecido hoje pelo Hospital Velho, onde actualmente estão installados o Dispensario de Hygiene Social e a Pharmacia. Em breve a cidade saiu fôra das suas muralhas e foi de um lado até ao local hoje conhecido por TRAS DE S. JOÃO, onde existia uma capella daquelle era go pertencente aos Templarios que, nesta região, tinham muitos

senhorios, e doutro lado até ao antigo convento de Santa Clara, sobre cujos assentos se construiu o edificio que rimero foi destinado a Asylo Districtal, passando depois a ser propriedade da Camara Municipal e actualmente occupado com o Lyceu de Affonso de Albuquerque, o que torna este um dos primeiros do país.

Desde o começo do século XVII, até principios do actual, a cidade manteve-se por assim dizer estacionaria.

CASTELLO DA GUARDA

Vulgarmente chamada Castello, ostenta-se a velha torre de me-

Na proxima quinta-feira, 12 do corrente, na sua nova sede social — Rua Luiz de Camões, 30 (edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura) — terá lugar a posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, cuja eleição se realizou na ultima assembléa geral.

A sessão de posse, que será solenne e sob a presidência do embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, comparecerá tambem o novo conselheiro de Portugal, dr. Agostinho Pedroso Rodrigues. Além destas autoridades portuguezas foram enviados convites a todas as colectividades portuguezas, todos os representantes dos jornaes e revistas desta capital e os socios da Camara.

Nessa noite, deverão ser distribuidos os titulos de Socio Benemerito aos srs. Manoel Ribeiro Teixeira Neves, commandador Antonio Cardoso de Gouveia e José Gomes Lopes e de Socio de Merito aos senhores Ricardo de Saavedra, Gervasio Seabra, Ricardo de Seabra Moura, José Antonio de Souza, Joaquim Guedes Pinto, Dias Almeida &c., e Pinto, e José G. Usará da palavra, saudando o novo Conselho Director, o illustre jornalista, sr. Joaquim Campos.

Segundo informações, o illustre medico norte-americano dr. Henrique Antonio Rosa, grande propagandista de Portugal no seu país, a quem ha dias fizemos referência, e que, num excessivo de modestia, se tem recusado a declarar o navio em que viaja, deve chegar a esta capital na proxima quinta-feira, 12 do corrente, a bordo do transatlantico "Southern Prince".

Vindo de Nova York, acompanhado de diversas damas e cavalheiros da melhor sociedade norte-americana, que vêm, em caravana, assistir ao carnaval carioca.

theus, e tantos outros que abundam e cantam, podendo afirmar-se que rivalizam com os mais afamados do estrangeiro.

ERMIDA DO MILEU
A nascente da cidade e della desviada uns dois kilometros, apparemente modesta e humilde, para quem passa na estrada, a frente, encontra-se a ermida secular do Mileu, cuja construção parece ser anterior á dominação árabe na Península, embora haja quem admitta a possibilidade de ser contemporanea da fundação da nacionalidade portugueza.

É ornamentada interiormente com desenhos antiquissimos e os seus porticos, rosaceas, aeteiras, cornija e abside, bem como a linha de cachorros, exterior, se caracterizam pelos estylos românico e ogival do mais puro que se encontra em toda a península Iberica.

Considerada monumento nacional, é uma reliquia architectonica de que a cidade se pode orgulhar.

São pontos dignos de ver-se o Valle dos Chãos, o Soito do Bispo, a Quinta da Ponte, a de S. Ma-

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta Collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solenne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na nova sede social, á rua Luiz de Camões, 30 (Edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura).

Orador official: o illustre jornalista Sr. Joaquim Campos.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1931. — JOAQUIM GUEDES PINTO, 1º Secretario.

Camara Portuguesa de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta Collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solenne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na nova sede social, á rua Luiz de Camões, 30 (Edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura).

Orador official: o illustre jornalista Sr. Joaquim Campos.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1931. — JOAQUIM GUEDES PINTO, 1º Secretario.

Orfeão Portugal

AS PRÓXIMAS FESTAS

A nota mais destacada do Carnaval de 1931, pelos preparativos e esforços que vêm sendo feitos pela Ala "Tudo pelo Orfeão", será dada pelos maravilhosos bailes de fantasia que esta Ala resolveu ministrar o bom gosto de todos os socios do Orfeão Portugal, nos dias 14 e 16 do corrente, das 22 horas em diante.

Os salões do Orfeão Portugal receberão decoração e ornamentação a capricho e de custo, formando o ambiente um "Jardim de Boas Noites" idealização de isboa Junior, onde a illusão ficará completa com a irradiação dos sons da poderosa Yankee Jazz-Band.

A illuminação está entôque aos consagrados artistas Zolobis e Rato Branco, que farão verdadeiras maravilhas em toda a sede, interna e externamente.

Pelos pedidos de convites, pôde-se, desde já, affiançar pleno exito destes bailes, o que não podia ser posto em duvida, devido aos elementos de real valor que se encontram reunidos, fazendo parte de tão brilhante ala.

Ficam avisados todos os associados, que a expedição de convites continuará a ser feita na Secretaria, diariamente, das 19 ás 22 horas, e que serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Dia 15, a Directoria offerece uma festa aos associados e suas familias, das 18 ás 24 horas, tocando a excellente Yankee Jazz-Band.

Camara Portuguesa de Comércio

A POSSE DO SEU NOVO CONSELHO DIRECTOR

Na proxima quinta-feira, 12 do corrente, na sua nova sede social — Rua Luiz de Camões, 30 (edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura) — terá lugar a posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, cuja eleição se realizou na ultima assembléa geral.

A sessão de posse, que será solenne e sob a presidência do embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, comparecerá tambem o novo conselheiro de Portugal, dr. Agostinho Pedroso Rodrigues. Além destas autoridades portuguezas foram enviados convites a todas as colectividades portuguezas, todos os representantes dos jornaes e revistas desta capital e os socios da Camara.

Nessa noite, deverão ser distribuidos os titulos de Socio Benemerito aos srs. Manoel Ribeiro Teixeira Neves, commandador Antonio Cardoso de Gouveia e José Gomes Lopes e de Socio de Merito aos senhores Ricardo de Saavedra, Gervasio Seabra, Ricardo de Seabra Moura, José Antonio de Souza, Joaquim Guedes Pinto, Dias Almeida &c., e Pinto, e José G. Usará da palavra, saudando o novo Conselho Director, o illustre jornalista, sr. Joaquim Campos.

Segundo informações, o illustre medico norte-americano dr. Henrique Antonio Rosa, grande propagandista de Portugal no seu país, a quem ha dias fizemos referência, e que, num excessivo de modestia, se tem recusado a declarar o navio em que viaja, deve chegar a esta capital na proxima quinta-feira, 12 do corrente, a bordo do transatlantico "Southern Prince".

Vindo de Nova York, acompanhado de diversas damas e cavalheiros da melhor sociedade norte-americana, que vêm, em caravana, assistir ao carnaval carioca.

theus, e tantos outros que abundam e cantam, podendo afirmar-se que rivalizam com os mais afamados do estrangeiro.

ERMIDA DO MILEU
A nascente da cidade e della desviada uns dois kilometros, apparemente modesta e humilde, para quem passa na estrada, a frente, encontra-se a ermida secular do Mileu, cuja construção parece ser anterior á dominação árabe na Península, embora haja quem admitta a possibilidade de ser contemporanea da fundação da nacionalidade portugueza.

É ornamentada interiormente com desenhos antiquissimos e os seus porticos, rosaceas, aeteiras, cornija e abside, bem como a linha de cachorros, exterior, se caracterizam pelos estylos românico e ogival do mais puro que se encontra em toda a península Iberica.

Considerada monumento nacional, é uma reliquia architectonica de que a cidade se pode orgulhar.

São pontos dignos de ver-se o Valle dos Chãos, o Soito do Bispo, a Quinta da Ponte, a de S. Ma-

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta Collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solenne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na nova sede social, á rua Luiz de Camões, 30 (Edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura).

Orador official: o illustre jornalista Sr. Joaquim Campos.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1931. — JOAQUIM GUEDES PINTO, 1º Secretario.

Camara Portuguesa de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta Collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solenne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director e Commissão de Contas, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na nova sede social, á rua Luiz de Camões, 30 (Edifício do Real Gabinete Portuguez de Leitura).

Orador official: o illustre jornalista Sr. Joaquim Campos.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1931. — JOAQUIM GUEDES PINTO, 1º Secretario.

Navegando ha 80 annos para o Brasil



O vapor "TEVIOT", que chegou ao Rio de Janeiro no dia 7 de fevereiro de 1931

São passados 80 annos, que a Mala Real Inglesa vem servindo o Brasil, com os seus luxuosos paquetes, sem haver interrupção. É facto digno de registro na vida internacional de uma grande empresa, por meio dos seus optimos vapores tem ligado todos os países do mundo.

O "Jornal do Commercio" do dia 8 de fevereiro de 1931, registrou este grande acontecimento, assim escreveu:

"Chegou ontem o vapor inglês "TEVIOT". Felicitamos a Companhia Britannica de paquetes a vapor pela sua brilhante carreira. Anunciaremos ella que effectuaria a viagem de Southampton ao Rio de Janeiro no curto espaço de 25 dias e 19 horas, e em conformidade com este anuncio devia o "TEVIOT" chegar ontem á 1 hora da tarde. Grande era o numero de incredulos, e na praça consultava-se um com sorriso de mofa o seu relógio. Mas á hora aprazada, logo um telegraph signal de vapor inglês, e uma hora depois, com exactidão quasi mathematica, entrava o "TEVIOT" triumphante e majestoso no porto.

Se bem que este vapor seja o mais pequeno dos que são levados ao serviço da linha

Os grupos Você Vae, Sabinas e Esponjas realizarão, hoje, á noite, uma enthu-siastica passeata para demonstrar o espirito carnavalesco da gente "feniana"

A maior festa do anno! Realiza-a hoje o Centro de Chronistas Cranavalescos

Será finalmente realizada hoje, a maior festa do anno, iniciativa do C. C. C. que dessa forma terá assignallado mais uma victoria.

A grande festa, com permissão de fantasias, excepto as de apache, marinheiro, pyrama e travesti, terá o concurso das duas poderosas organizações musicas que possuímos: Turmas de Botafogo e Tuna Mambembe.

Esses conjuntos iniciarão as danças ás 17 horas em ponto e só terminarão ás 2 horas.

As Companhias Hancetaria, Antartica e Brahma, oferecerão gentilmente o chopp, tendo ainda as casas "O Luch da Moda", oferecido frios sortidos; a Empresa Paschoal Segreto, pelo seu chefe, dr. Domingos Segreto, 500 doces; o conhecido Bar Adolpho, frios sortidos; o sr. Domingos Paschoal e Colombo, doces finos; o sr. M. J. Caldas, da fabrica União, uma lata de biscoitos; o Leon, o florista conhecido, flores; o sr. Mario Amaral, socio do Centro, um sacco de confetti; o sr. E. Varella, tambem do Centro, 500 pães para sandwiche; o sr. Domingos Rodrigues, da Cabaca Grande, todo o serviço de buffet; o sr. A. Pereira, do Café e Billar-tório, 2 litros de excelente aperitivo.

Ha ainda a salientar a offerta generosa do Club dos Foliees Cariocas, cedendo a sua sede social e tambem o concurso de todas as sociedades carnavalescas locais, na passagem dos ingressos.

A entrada para os socios, chronistas ou cooperadores, será feita mediante a apresentação do recibo do mez de fevereiro, sem excepção.

Foram escalados para as com-missões de porta, os seguintes di-rectores:

Das 16 ás 18 horas — Busca Pé e João das Velhas.

Das 18 ás 20 horas — Fofinho e Xerez.

Das 20 ás 22 — Rabo e Ca-fiffa.

Das 22 ás 24 horas — João do Sul e Busca Pé.

Das 24 ás 2 horas — João das Velhas.

RESULTOU UM BRILHANTE ESPECTACULO A BATALHA DE CONFETTI NO BAIRRO DE GRAJAHU

Revestiu-se do maior brilhantismo o prelio de confetti realizado no bairro de Grajahu. A batalha



Domingos Lyra, principal organizador do prelio de confetti no bairro de Grajahu

abrangeu o perimetro final da rua Barão de Mesquita e teve a animação uma densa multidão e um entusiastico curso de automoveis.

Domingos Lyra, o principal organizador da batalha, foi uma figura esforçada, destacando-se pela sua fidelidade em attender ao re-dactor desta secção, K. Não, que presidiu a comissão de julgamento. Os demais, Ary Vieira, co-gonominado "Jacaré de agua doce", e Waldyr Lyra, estiveram a pos-tos, no palanque, auxiliando o Ly-ra. A senhora Iracema Lyra e as senhoritas Suzanna Hirsch, Geor-gina Cardoso, Yolanda Pereira, Ma-ria da Penha Coelho, Elsa Coelho, Ivonina Pereira, Alfredina da Sil-va, Chrysalida Brum, Nair e Jan-dyrra Rocha, ostentando lindas fan-tasias, fizeram parte da commis-são. O nosso companheiro K. Não foi alvo de especiaes atacaes, tendo a galante senhora Georgina Cardoso, em bello improviso, feito a entrega ao mesmo de um presente de gregos... Por ultimo, depois de terem sido distribuidos os premios, a comissão reuniu-se na acreditada casa Lyra, onde, en-tão, a senhora Georgina recebeu, de surpresa, um premio: um par de sandalias, em virtude de ter pintado o sete durante os folgue-dos.

Em synthese, a batalha do bai-ro de Grajahu marcou um bello triumpho — foi uma inesqueci-vel festa.

ALLIANÇA CLUB
A festa de hoje e os seus proximos bailes

A Taça abriu hoje, domingo, ás 20 horas, os seus salões, afim de permitir a realização de mais uma "noite-dansante".

Em virtude do mesmo não fazer Carnaval externo este anno, con-forme já noticiamos, resolveu a sua directoria effectuar quatro grandes bailes a fantasia, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente.

Nesses dias, os seus salões apresentarão aspecto delirante, da-da a ornamentação original e a profusa illuminação que terão.

ORFEO PORTUGAL
As proximas festas

A nota mais destacada do car-naval de 1931, pelos preparativos e esforços que vêm sendo fei-tos pela "Ala Tudo pelo Orfeão", será dada pelos maravilhosos bai-les a fantasia com que gostos de todos os socios do Orfeão Portu-gal nos dias 14 e 16 do corrente, das 21 ás 4 horas do dia immediato.

Os salões do Orfeão Portugal receberão decoração e ornamenta-ção a capricho e de custo, forman-do o ambiente um "Jardim de Boas-Noites", idealização de Lis-boia Junior, onde a illusão ficará completa como a irradição dos vons da poderosa "Yankee Jazz-band".

A illuminação está entregue aos consagrados artistas Zéolôdio e Rato Branco, que farão verdadei-ras maravilhas em toda a sede, in-terna e externamente.

Pelos pedidos de convites, pode-se desde já afiançar pleno exi-to destes bailes, o que não podia ser posto em duvida, devido aos ele-mentos de real valor que se encon-tram reunidos, fazendo parte do trio brilhante Ala.

Ficam avisados todos os associa-dos que a expedição de convites continua a ser feita na secretaria, diariamente, das 19 ás 22 horas, e que serão exigidos o traje comple-to ou fantasias distinctas, reser-vando-se a comissão de porta a en-trada a quem julgar conveniente.

Hoje a directoria oferece uma festa aos associados e suas fami-liares, das 18 ás 24 horas, tocando a excellente "Yankee Jazz-band".

GREMIO 11 DE JUNHO

Os colossais bailes dos dias de Carnaval — A "matinée" infantil no domingo gordo

Os adeptos deste aristocratico Gremio, além das innumeras fest-as até hoje realizadas, ainda ter-ão muito que gozar, pois a direc-toria do Gremio 11 de Junho or-ganizou mais as seguintes festas:

Hoje — um formidavel baile a fantasia, elaborado por gentis se-nhoritas e um pugilo de socios.

Dia 14 — outro grande baile a fantasia, que terá inicio ás 22 ho-ras e meia.

Dia 15 — uma "matinée" infantil, com farta distribuição de bon-bons e guryzada.

Dia 16 — grandioso baile a fan-tasia.

Dia 28 — um festival de arte, com um admiravel programma.

Para essas festas não terão in-gresso os que apresentarem o re-cibo n. 2.

DEMOCRATICOS DE MADU-REIRA

Os quatro bailes dos dias de Car-naval — A "matinée" infantil, no domingo gordo

No "Castello Suburbano" have-rá nos quatro dias do Reinado de Modo outros tantos bailes, que es-tão fadados a alcançar um succes-so nunca visto.

E' uma noticia que deverá ser recebida com alegria pelos "ca-rapiões" de Madureira, pois o pes-sal deste suburbio é "doído" por um "fandango" de primeira "ca-tegoria".

No domingo gordo haverá uma "matinée" infantil, na qual serão distribuidos com fartura, á peti-zada, bon-bons, etc.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Os preparativos para o Carnaval externo

"Deixa esta gente chorá, P'ra poder se consolá".

E cantando este samba, um tanto ambiguo, os Destemidos da Caverna vêm empregando uma actividade febril na terminação do prelio com que apparecerão hoje ao publico.

Djalma Carmo, que foi o tech-nico escolhido, faz como Poncio Pilatos: "lava as mãos sobre a sorte dos outros".

Safal é ter muita confiança. Emfim, quem viver, verá!

"TUNA MAMBEMBE"

O festival no dia 11 proximo, nos salões dos Foliees Cariocas...

O applaudido conjunto de Raul Malagutti, a "Tuna Mambembe", realizará no dia 11 proximo um atraente festival, cujo program-a affluir á sede dos Foliees Ca-riocas os recreativistas e admi-ra-dores do admiravel conjunto ty-pico.

Os convites para esta festa es-tão sendo activamente procurados.

COMISSÃO DOS 13

O baile de Carnaval

Sabado vindouro, sem duvida, o Centro Progressista e Beneficente de Cordovil vai viver as horas mais vibrantes que jámais viveu, com a realização do formidavel baile e a iniciativa "Comissão dos 13" está organizando.

Dizer do valor dos rapazes que constituem essa pujante "Comis-são" é tarefa, a qual nos dispensamos de fazer, porquanto, é so-be-jamente conhecido de todos que admiram em cada um dos "13", uma energia ferrea, uma vontade inquebrantavel, e, para as maiores realizações quando se trata de erguer o nome do agrupa-mento que representam, e defen-der o alto conceito em que é tida a rapaziada de Lucas.

E é por esse motivo, talvez, que todos os bailes do coheso grupo, de que José Manoel Pinto é a columna principal, o sustentaculo, resultam no mais ruidoso exi-to, na mais vibrante demonstração de mocidade e belleza.

Não será, pois, de estranhar-se, ao baile que ora se annuncia, comparecer os elementos mais representativos da sociedade leopoldinense, porque essa festa, en-tamente deixará gratas recorda-ções e assignallado mais um triumpho para a victoriosa "Comissão dos 13".

CLUB MUSICAL BOMSUCESSO

A reunião dansante de hoje

Hoje, domingo, por certo os salões do sympathico gremio dansante "Musical Bomsucesso" regorjitará de uma multidão sele-cta de adeptos da arte choreo-graphica, reunindo-se ali todas as familias do bairro para entre-gar ao deleite da dança e ao prazer de ouvir boa musica executada pelo conjunto harmonioso dirigido por "Maneco".

Os salões da conhecida sociedade familiar já estão recebendo de-coração carnavalesca que peritos scenographos executarão.

A reunião dansante de hoje terá inicio ás 20 horas e só terminará quando o Victor do Barros (Chopp Duplo), percorrendo os quatro cantos das espaciaes sala principal, gritar com voz de trovão á 22 H. P.:

"Senhores: vão apanhando os seus choppes!"

Dando o exemplo que vem de cima, o Altino Rosas, o conhecido moralista e puritano "Bitá", acompanhado de toda a corte de Salomão, sairá rumo á casa, en-tando o "palmo", estribilhado assim:

"Nem tudo que se diz se faz
Digo e serci capaz
De me matar,
Nem é bom pensar,
Se o "Musical" se acabar.

O "RANCHO ESCOLA" DE NITHE-ROY E O CARNAVAL EXTERNO

"Chiquinho", o veterano Carnavalesco, fala-nos da abstenção do Mimoso Manacá

Numa visita ao "Rancho Escola", de Nitheroy, tivemos o ensejo de ouvir o veterano carnavalesco Francisco Rodrigues, actual the-soureiro do Mimoso Manacá.

Abordámos o assumpto das ab-stenções das sociedades carnavalescas, este anno, sendo-nos facil saber o motivo, pelo qual o Manacá deixa de concorrer ao prelio ex-terno de Momo.

Inteirado do objectivo do DIA-RIO DE NOTÍCIAS, "Chiquinho", sem vacillar, disse-nos:

— A nossa situação não é má, entretanto, o actual corpo social não está em condições de arcar com o Momo.



Francisco Rodrigues, thesou-reiro do Mimoso Manacá

com a responsabilidade de um Carnaval á altura das tradições do "Rancho Escola".

Tambem, contribuiu para o retraimento do "Rancho", disse-nos aquelle veterano carnavalesco, a falta de auxilio do governo, o "CARNAVAL SUPER DANCE".

No Rio de Janeiro Country Club

Segundo a praxe de sempre, o Rio de Janeiro Country Club rea-liza



Amadeu Vasconcellos, secre-tario da Junta Governativa do Ameno Resedá

lizará tambem este anno, no sabado, 14 de fevereiro, a sua tradi-cional festa de carnaval, que pro-mette constituir um verdadeiro acontecimento social. Esplendida orquestra animará as danças e na-da foi pougado para dar relevo ba-kanke, para proporcionar divertimen-tos variados á selecta assis-tencia que costuma frequentar as luxuosas dependencias daquelle so-ciedade, finalmente ornamentada a proposito.

A festa terá inicio ás 22,30 ho-ras e á meia-noite será servido luto "buffet variado". Haverá valiosos premios para as mais originaes fantasias de senhoras e ca-valheiros.

O traje será: fantasia ou terno de linho branco.

O BAILE DE CARNAVAL DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Na segunda-feira de Carnaval, o Internacional de Regatas abri-rá seus salões afim de realizar um grandioso baile a fantasia. Da-do o capricho com que estão se empenhando os organizadores do baile, podemos adiantar que esse suplantará os anteriores.

A entrada dos socios e exmas, familias será feita mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 2 de fevereiro, sendo o traje a rigor. O salão será ricamente ornamentado, estando de-já nos preparativos dessa orna-mentação os socios do querido Club rubro-branco.

FRATERNIDADE LUSITANIA

A tarde-noite-dansante de hoje

Na sympathica Fraternidade, hoje, para gaudio dos seus fre-quentadores, haverá uma gran-diosa tarde-noite-dansante, ao som do indispensavel jazz.

Essa simples noticia é o suffi-ciente para encher de jubilo os admiradores das gloriosas tradi-ções do querido club, incontestavelmente uma das agremiações que tem feito grandes sacrificios para elevar o nome do recreativismo entre nós.

A jazz do maestro Schubert, vi-talicia na casa, encarregada de movimentar as danças, é um dos atractivos á por si capaz de recomendar aos foliees a vespéral de hoje.

A Fraternidade, pois.

BOTAFOGO F. C.

Os bailes de Carnaval e a "matinée" infantil

Os amplos salões do Botafogo F. C. abrir-se-ão na noite do pin-gingo de Carnaval, 15 do corrente, ante a realização de um gran-dioso baile a fantasia, que a direc-toria desse gremio oferece ao seu quadro social.

As danças terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 5 horas do dia seguinte, abrihan-do-as quatro excellentes or-chestras, tocando duas em cada salão.

O Palacio Colonial da Avenida Wenceslão Braz estará nessa noite festivamente illuminado, tanto externa como internamente.

No terraco do club, ao ar livre, será organizado o serviço de "buffet". Mesas reservadas para a ceia serão dispostas em ambos os sa-lões, de festas e restaurante, bem como no "hall" do "baile" o pre-ço de 30000 por pessoa. O servi-ço de "buffet" e da ceia será fei-to pela Confeitaria Paschoal. Na gerencia do club poderão as mesas ser adquiridas com antecedencia, com o minimo de quatro logares por mesa, em virtude do limitado numero das mesmas.

Serão premiadas as tres fan-tasias mais ricas e durante as dan-ças serão distribuidas prendas carnavalescas.

Da thesouraria do club podem-nos avisar aos srs. associados que o ingresso será effectuado me-diante apresentação da carteira social e do recibo n. 2, do mez fluyente, podendo serem acompa-nhados de pessoas de suas fami-liares, nos termos dos Estatutos, como sejam mães, esposas, filhas solteiras e irmãos solteiros.

As socios que ainda não pos-suem cartelas pode enviarom com a necessaria antecedencia, a essa thesouraria, duas pequenas photographias, afim de serem ex-trahidas as mesmas, visto ser exercida rigorosa fiscalização du-rante a entrada e ser obrigatoria a apresentação de carteira.

A directoria comunica que não fornecerá cartelas especiaes.

O traje será o de baile ou fan-tasia, para senhoras; "smoking", casaca, branco a rigor ou fantasia para os homens, não sendo permi-tidas mascaras nem fantasias de apache, marinheiro, gigolette e outras semelhantes, a criterio da directoria.

Tudo no xadrez!

Macaes mescla, a 125000
Macaes azul, de 1, a 155000
Macaes "Xadrez", novi-dade, a 235000
Calças "Xadrez", a 140000
Calças brancas, a 25, 98 e
Calças brancas, tipo H. J., a 105000
Só na acreditada.

Para esquecer as magoas, póde o DIÁRIO DE NOTÍCIAS anteci-par, que a "Jarra" vai promover quatro bailes a fantasia... do outro planeta.

Estava satisfeita a nossa bis-bilhotice de jornalista que anda á cata de novidades.

Alfaiataria Mar e Terra

42, Rua Marechal Floriano, 42 (Esquina de Andradas)

O BAILE DOS ESFARRAPADOS, NO THEATRO CASINO

Uma festa de alegria

A cidade começa a enfiar-se de serpentina e de flamaulas vermelhas. Momo não demora. E a multidão, já tonteia pensando na alegria dos tres dias, só em ou-vir um rumor de guizos ou do pandeiro. Num ambiente assim propicio, annuncia-se para sexta-feira proxima, ante vespéra do Carnaval, no Theatro Casino, o "Baile dos Esfarrapados". Inicia-tiva do artista decorador Saul de Almeida, o "Baile dos Esfarrapa-dos", constituirá pela sua ori-ginalidade, a data de maior suc-cesso do Carnaval de 1931. O pro-gramma annuciado é feérico. Ha-verá a escolha, por um jury de artistas notaveis, do "Rei dos Es-farrapados", victoriando assim o mascarado que melhor se apre-sentará vestido de "sujo", de "mal-trapilho", de "esfarrapado", de "sem trabalho". Uma das nossas mais applaudidas actrizes entrará no salão das danças cavalegan-do um authentic elephant, o que importa dizer, que será uma nota de farto humorismo.

Outros numeros de sensação prepara o artista Saul de Almei-da afim de que o Baile dos Es-farrapados se revista do maximo brilhantismo, podendo os bilhetes, a partir de amanhã, serem encon-trados no local da festa, no The-atro Casino.

O CARNAVAL NO VILLA ISABEL

Reina grande enthusiasmo nos meios villaisabelenses pelo proxi-mo baile a fantasia com que a di-rectoria do Villa Isabel comemora-rá a passagem do carnaval.

Essa festa, que será realizada na 2.ª feira de carnaval, promette mesmo alcançar grande exi-to, da-do os esforços da comissão orga-nizadora.

As danças terão inicio ás 22 ho-ras, impulsionadas por animada jazz, prolongando-se até alta ma-druenda.

Os luxuosos salões do club dos raios negros apresentarão rica or-na-mentação a cargo de conhecidos artistas.

A directoria avisa aos seus as-sociados que os convites e os in-gressos para este baile acham-se em poder da comissão organiza-dora, que se encontra diariamente na sede.

B. C. UNIAO FAZ A FORÇA

O baile de hoje e a sua apresen-tação, hoje, ao publico

Com a mesma animação de sem-pre, haverá, hoje, nos amplos sa-lões deste querido bloco, mais um baile de "arromba", para gaudio de seus associados.

Pery e Paiva, dois mestres nesse "negocio" de festas, garan-tem a victoria, e, dada a repu-tação que desfrutam nos meios carnavalescos, é de prever-se um successo pouco vulgar.

Uma jazz, afinadissima, irá fa-zer muita gente ficar atacada de "fraqueza aguda" nas respectivas pernas.

BOTAFOGO F. C.

Os bailes de Carnaval e a "matinée" infantil

Os amplos salões do Botafogo F. C. abrir-se-ão na noite do pin-gingo de Carnaval, 15 do corrente, ante a realização de um gran-dioso baile a fantasia, que a direc-toria desse gremio oferece ao seu quadro social.

As danças terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 5 horas do dia seguinte, abrihan-do-as quatro excellentes or-chestras, tocando duas em cada salão.

O Palacio Colonial da Avenida Wenceslão Braz estará nessa noite festivamente illuminado, tanto externa como internamente.

No terraco do club, ao ar livre, será organizado o serviço de "buffet". Mesas reservadas para a ceia serão dispostas em ambos os sa-lões, de festas e restaurante, bem como no "hall" do "baile" o pre-ço de 30000 por pessoa. O servi-ço de "buffet" e da ceia será fei-to pela Confeitaria Paschoal. Na gerencia do club poderão as mesas ser adquiridas com antecedencia, com o minimo de quatro logares por mesa, em virtude do limitado numero das mesmas.

Serão premiadas as tres fan-tasias mais ricas e durante as dan-ças serão distribuidas prendas carnavalescas.

Da thesouraria do club podem-nos avisar aos srs. associados que o ingresso será effectuado me-diante apresentação da carteira social e do recibo n. 2, do mez fluyente, podendo serem acompa-nhados de pessoas de suas fami-liares, nos termos dos Estatutos, como sejam mães, esposas, filhas solteiras e irmãos solteiros.

As socios que ainda não pos-suem cartelas pode enviarom com a necessaria antecedencia, a essa thesouraria, duas pequenas photographias, afim de serem ex-trahidas as mesmas, visto ser exercida rigorosa fiscalização du-rante a entrada e ser obrigatoria a apresentação de carteira.

A directoria comunica que não fornecerá cartelas especiaes.

O traje será o de baile ou fan-tasia, para senhoras; "smoking", casaca, branco a rigor ou fantasia para os homens, não sendo permi-tidas mascaras nem fantasias de apache, marinheiro, gigolette e outras semelhantes, a criterio da directoria.

Tudo no xadrez!

Macaes mescla, a 125000
Macaes azul, de 1, a 155000
Macaes "Xadrez", novi-dade, a 235000
Calças "Xadrez", a 140000
Calças brancas, a 25, 98 e
Calças brancas, tipo H. J., a 105000
Só na acreditada.

Para esquecer as magoas, póde o DIÁRIO DE NOTÍCIAS anteci-par, que a "Jarra" vai promover quatro bailes a fantasia... do outro planeta.

Estava satisfeita a nossa bis-bilhotice de jornalista que anda á cata de novidades.

Alfaiataria Mar e Terra

42, Rua Marechal Floriano, 42 (Esquina de Andradas)

O BAILE DOS ESFARRAPADOS, NO THEATRO CASINO

Uma festa de alegria

A cidade começa a enfiar-se de serpentina e de flamaulas vermelhas. Momo não demora. E a multidão, já tonteia pensando na alegria dos tres dias, só em ou-vir um rumor de guizos ou do pandeiro. Num ambiente assim propicio, annuncia-se para sexta-feira proxima, ante vespéra do Carnaval, no Theatro Casino, o "Baile dos Esfarrapados". Inicia-tiva do artista decorador Saul de Almeida, o "Baile dos Esfarrapa-dos", constituirá pela sua ori-ginalidade, a data de maior suc-cesso do Carnaval de 1931. O pro-gramma annuciado é feérico. Ha-verá a escolha, por um jury de artistas notaveis, do "Rei dos Es-farrapados", victoriando assim o mascarado que melhor se apre-sentará vestido de "sujo", de "mal-trapilho", de "esfarrapado", de "sem trabalho". Uma das nossas mais applaudidas actrizes entrará no salão das danças cavalegan-do um authentic elephant, o que importa dizer, que será uma nota de farto humorismo.

Outros numeros de sensação prepara o artista Saul de Almei-da afim de que o Baile dos Es-farrapados se revista do maximo brilhantismo, podendo os bilhetes, a partir de amanhã, serem encon-trados no local da festa, no The-atro Casino.

O CARNAVAL NO VILLA ISABEL

Reina grande enthusiasmo nos meios villaisabelenses pelo proxi-mo baile a fantasia com que a di-rectoria do Villa Isabel comemora-rá a passagem do carnaval.

Essa festa, que será realizada na 2.ª feira de carnaval, promette mesmo alcançar grande exi-to, da-do os esforços da comissão orga-nizadora.

As danças terão inicio ás 22 ho-ras, impulsionadas por animada jazz, prolongando-se até alta ma-druenda.

Os luxuosos salões do club dos raios negros apresentarão rica or-na-mentação a cargo de conhecidos artistas.

A directoria avisa aos seus as-sociados que os convites e os in-gressos para este baile acham-se em poder da comissão organiza-dora, que se encontra diariamente na sede.

B. C. UNIAO FAZ A FORÇA

O baile de hoje e a sua apresen-tação, hoje, ao publico

Com a mesma animação de sem-pre, haverá, hoje, nos amplos sa-lões deste querido bloco, mais um baile de "arromba", para gaudio de seus associados.

Pery e Paiva, dois mestres nesse "negocio" de festas, garan-tem a victoria, e, dada a repu-tação que desfrutam nos meios carnavalescos, é de prever-se um successo pouco vulgar.

Uma jazz, afinadissima, irá fa-zer muita gente ficar atacada de "fraqueza aguda" nas respectivas pernas.

CARNAVAL EM NITHEROY

O Bloco Príncipe dos Amores activa os preparativos para os folgedos externos

A batalha de hoje, no Canto do Rio

SOBERANOS CARNAVALESÇOS
Os "bale-masques", nesse club

Vae promover, este club, qua-tro formidaveis "bale-masques", que, sem duvida irão assignallar



Hilda Pinto, graciosa 2ª porta estandarte do Príncipe dos Amores

brilhantes exitos, no club de gô-dinho e "Candonga".

Para o maior successo dos bai-les que revolucionarão dos "Prin-cipes" não se tem discutido os seus dirigentes.

CLUB LUSITANO

Os grandes bailes de Carnaval, nesse club

Este anno, Momo terá condigna recepção nos espaços salões do bemquisto Club Lusitano de Nitheroy.

Os bailes de Carnaval promet-tem decorrer bastante anima-dos, estando para esse fim empen-hado em sua organização os com-ponentes da apreimiação Lusitana da vizinha capital.

PRINCIPE DOS AMORES

Os preparativos para os folgedos externos

Este valente reducto carnavales-co de Nitheroy, embora enfren-tando a crise que atravessamos, será o unico Bloco que sairá á rua exhibindo o harmonioso con-junto.

Os srs. socios terão ingresso mediante recibo do mez fluyente, n. 2, nos termos dos Estatutos do club.

BANHO DE MAR A FANTASIA, NA PISCINA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, na piscina do tri-color, ornamentada a caracter, o seu tradicional banho a fantasia. A comissão promotora é a se-guinte

Drs. Arnaldo Guinle, Raul Wel-sch, Anysio de Sá, Gerda Bos-colli, João Gomes da Cruz e sr. Af-onso de Castro.

Comissão julgadora

Senhoras Ricardo Xavier da Sil-veira, Linneu de Paula Machado, A. Luiza Lara e drs. Arnaldo Guin-le e Oswaldo Silva Rego.

Foram convidados a concorrer á taça "Anysio de Sá":

Grupo da Bola Verde (do C. R. Boqueirão do Passeio).

Grupo da Bola Tricolor (do Flum-inense F. C.).

Grupo Flaminguinho (do C. R. do Flamengo).

Grupo dos Philosophos (do Vil-la Isabel F. C.).

Drs. Ukrainianos (do S. Chris-tovão A. C.).

Premios — Privativos aos socios e suas familias

1.ª — A senhora ou senhorita que se apresentar em costume de baile, com mais elegancia, gosto e distincção. (O costume leve ser completo, com capa, casaco ou outros accessorios apropriados).

2.ª — A fantasia masculina mais original.

3.ª — Ao grupo, fantasiado, que melhor se apresentar.

4.ª — A criança melhor fanta-siada.

Sabemos de fonte autorizada que os responsaveis pela moda para a estação de 1931, pretendem lançar, como modelo carion, o costume victorioso no banho do Fluminense, havendo já varios "croquis" confeccionados por ar-tistas especializados, cujos mode-los depois de promptos serão ex-postos nas vitrinas das mais im-portantes casas de modas.

A comissão organizadora cha-ma a attenção dos concorrentes aos diversos premios que o desfile pa-lea julgamento será feito ás 9 e meia horas em ponto, defronte do palanque da comissão julgadora, devendo passar tantas vezes quan-tas necessarias, somente sendo permitida a entrada na piscina depois do julgamento.

Para execução do desfile os so-cios e familias concorrentes de-vero estar no Gymnasio ás 9 e 15 minutos.

Os grupos convidados e concur-rentes á taça "Anysio de Sá" de-verão desfilar defronte da com-missão julgadora ás 10 horas.

navaleco Manoel Pereira de Mel-lo, presidente do reducto, que, en-frentando á innumeros embarços irá demonstrar a pujança de con-junto.

Os ensaios têm sido bem anima-dos, estando a meninada dispo-sta a retribuir os esforços daquel-les destemeros carnavalescos.

CIRANDA, CIRANDINHA

Esteve animado o ensaio de ante-hontem, no Bloco Ciranda, Cirandinha, o enobrado reducto da rapaziada bohemia de Nitheroy.

As pastoras demonstraram-se bem afinadas, ensaiando as mar-chas e sambas, o que nos faz pre-ver mais exito dos foliees do Ci-randa no Carnaval diurno.

O BAILE DE CARNAVAL, NO SANTOS F. C.

O sympathico Santos F. C. or-ganizou para o sabado de Car-naval effusante baile a fantasia, que vem de obedecer ao fino pre-paro de seus dirigentes.

Vae alcançar, sem duvida, inso-phismavel successo, a noite folio-nica no club de Alberto Callado.

Uma infernal "jazz-band" abri-lhantará os folgedos internos.

MIMOSO MANACÁ

O baile de hoje, na "Jarra"

A "Jarra", hoje, estará osten-tando um ambiente cheio de aleg-ria, em seus salões já dominados pela folia que se aproxima.



O artista Saul de Almeida, or-ganizador principal do Baile dos Esfarrapados

A alegria impera entre os seus frequentadores e dahi o exito es-perado.

UM CONVITE DO CIRANDA, CIRANDINHA

De ordem do sr. presidente, con-vido todos os "Carangas" para comparecerem no proximo ensaio, terça-feira, 10 do corrente, afim de resolverem definitivamente a saída de cada um, no Carnaval. Ou-trosim communico que será o ul-timo dia, para o pagamento dos recibos e diagem de medidas para as respectivas fantasias.

Os faltosos estão sujeitos ás penas e resoluções da directoria. Trieffi, secretario.

RECREIO DO FONSECA

O baile de hoje

Mais uma noite de alegria reali-zará, hoje, a querida agremiação dansante da Alameda, em Nitheroy, com o baile, que, ali, Gilber-to,

Em toda extensão do Boulevard 28 de Setembro realizam-se nos próximos dias 10 e 11 grandes prelios de confetti que prometem magníficos e alegres espectáculos

OS MARAVILHOSOS BAILES NO THEATRO REPUBLICA

Maravilhosos é bem a expressão que se deve dar aos bailes carnavalescos que se vão realizar no Theatro Republica nas noites de 14, 15, 16 e 17 e nas tardes de 18 e 19 do corrente. Estes últimos, infantis, dedicados à criança carioca. Maravilhosos porque o theatro Republica, com a sua decoração fantástica e asombrosa, vai ser transformado no reino das maravilhas. Pode-se, portanto, desde já afirmar com a mais absoluta convicção que o melhor carnaval neste anno s'rá o do Theatro Republica. Ninguém oferece vantagens iguais as do Theatro Republica, com os seus grandes salões de baile, onde se poderão expandir a vontade centenas de pares dançando ao som de moderníssimos sambas, fox-trots, valsas e maxixes tocados por duas esplêndidas bandas de música do Corpo de Marinheiros Nacionais. A nota porém, mais sensacional dos bailes do Theatro Republica será a actualização nos mesmos de todos os artistas da companhia Mulata Brasileira. A todos os bailes comparecerão lindamente fantasiadas todas as lindas mulatinhas de Jêrê, dando expansão à sua alegria comunicativa e saltitante. Só isto é suficiente para dar aos bailes do Theatro Republica um encanto especial. E os bailes infantis de domingo e segunda-feira gorda? Que colosso serão esses bailes! A criança terá brinde e bombons à granel, quer se apresentem fantasiados ou não. Nenhuma criança sairá do Republica sem ser bem contemplada. Haverá ali lindíssimos premios para as fantasias mais ricas, para as mais espirituosas e para as mais originaes. Haverá também para as que mais se distinguirem nos actos de variedades que terão lugar no palco, nos dois bailes, actos para os quaes se podem inscrever todas as crianças que nos mesmos quiserem tomar parte. Para esse fim podem entender-se com o

ORFEÃO PORTUGAL

As proximas festas do Orpheo Portugal, que se vão realizar no Theatro Republica, vão dar origem a uma verdadeira e maravilhosa festa. A "Tudo pelo Orpheo", poderoso grupo de distintos cavalheiros, socios da querida e conceituada agremiação da rua do Lavradio, que farão realizar lindas e importantes festas nos dias 14 e 15 do corrente, das 21 ás 4 horas da manhã.

A ornamentação está entregue ao Lisboa Junior, o homem maravilhoso, que transformará a confortável sede em um "Jardim de Boas-Notas", com bellissimos effeitos decorativos, cujo aspecto será encantador e digno de ser apreciado, pois o Lisboa Junior é um tecnico apuradissimo em ornamentações, tendo em vista as confeccionadas anteriormente. Aos conhecidos technicos electricos Zolotoff e Rato Branco, foi entregue a iluminação, as quaes prometteram apresentar innumeras surpresas. Serão exigidos o traje completo ou fantasias distintas e o respectivo ingresso fornecido pela Ala e todo aquele que o desejar, deverá dirigir-se a secretaria com antecedencia.

No domingo de Carnaval, a directoria oferece uma festa das 18 ás 24 horas, aos associados e suas familias, dando entrada o recibo 2 e a carteira social.

A "MATINEE" INFANTIL CARNAVALESCA, DO THEATRO SAO JOSE

Vem sendo cuidada com carinho, pela Empresa Paschoal Segreto, a realização, na segunda-feira gorda, da "matinee" infantil, que vai ser oferecida à petizada foliada do Rio.

A querida comediantes Aurora Abom patrocinará a linda festa, em que serão distribuidos ricos brinquedos aos petizes. Para o encanto da "matinee" em todos os seus aspectos, o conhecido excentrico uruguayo "Polito" fará, nos "reves" intervallos das danças, numeros de graça, comicidade e sortes, o que muito divertirá a petizada que tiver a ventura de comparecer à curiosa festa infantil que a Empresa Paschoal Segreto dedica aos seus pequeninos e habitues frequentadores.

Entre os promotores, encontram-se os proprietarios das casas Trindade, Tentação, Rialto, Sympathia, Marum e Pereira Leite, que não têm poupança esforços. Será feita cuidadosa e artistica ornamentação. A iluminação, em grandes arcos, será formidavel, e na grande avenida, nada menos de 7 coretes serão armados, inclusive o da commissão. Cinco bandas militares occuparão esses coretes, e em um outro a disciplinada Banda Portugal.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, attendendo ás solicitações da commissão, officiou ás directorias das grandes sociedades, convidando-as a tomar parte nos gigantescos prelios carnavalescos.

Pelo exposto verifica-se que será um grande acontecimento a realização das duas grandes batalhas, ou sejam, as maiores do anno, essas que o povo applaude nos dias 10 e 11 do corrente mez.

OS BAILES CARNAVALESICOS NO THEATRO S. JOSE

Está tudo determinado, assente e preparado para a realização dos quatro pyramides bailes a fantasia, a 14, 15, 16 e 17 deste mez, no theatro S. José, festas que vão superar todas as suas congêneres deste anno, em que o carnaval interno será a nota predominante dos foliados de Momo.

O bonito theatro da Empresa Paschoal Segreto brilhará, lindamente decorado e ornamentado, iluminação estonteante e com effeitos a cores, a que se irão casar admiravelmente, os sons das duas afinadas e brissas corporações musicas militares que a empresa acaba de contratar para os grandes bailes de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval. A "matinee" infantil de segunda-feira, como já se disse, será patrocinada pela querida comediantes Aurora Abom, e terá, nos intervallos das danças, numeros de comicidade e sortes, feitas para a petizada, pelo conhecido comico uruguayo Polito, e farta distribuição de brinquedos.

AMENO RESEDA

Festa, hoje, o Rancho Escola, o 24º anniversario da sua fundação — Hoje, haverá baile

Coincidindo dia da comemoração no 24º anniversario da sua fundação, terça-feira gorda, a directoria do rancho escola, achou de bom alvitre festejar hoje, com a maior pompa, dando assim expansão a alma rezedense que vibra ainda ardorosamente, pelo glorioso pendão que tem como simbolo a "rainha das aves". Reseda, velhos, tropegas, alçados pelas vicissitudes da vida, deixaram hoje, as suas lares para levarem as suas felicitações sinceras aos novos, que tão dignamente vêm mantendo as tradições do "rancho escola", que só poderá cair quando não existir um só rezedense.

São as felicitações, as explosões exultantes de puros corações "rezedenses", que irão confortar. Orbilio Soares, o prestigioso presidente; Amadeu Vasconcellos, o incansavel secretario; Danul Gaglione, o dedicado thesoureiro e os demais batalhedores da "jarra", incentivando-os para novas lutas, premiando-os pela fôrça de vontade, e pelo seu grande amor ao "Ameno Reseda".

— Hoje, terá a "jarra", provisório e harmonioso baile e amarelo a supermagistral festa onde o "Ameno Reseda", dirá ao mundo recreativo que vive ainda, com toda pujança.

NAO VOU CHORAR

Diz lord Feluz que Botafogo vai entrar no sambal

— A cabrocha! Me abandonou...

— Não vou chorar...

— Em Botafogo, não se pôde mais amar...

Recebemos delicada missiva assignada pelos lords Talma e Ramos, onde estas foliões declaram que não é só no — Salgueiro, Favela e Estacio, que tem gente boa e documentam a declaração com a letra abaixo:

"NAO VOU CHORAR"

Samba por lord Fália e Mano Ramos — Dedicado ás cabrochas de Botafogo (Carnaval de 1931) (Côro)

A cabrocha! Me abandonou...

Não vou chorar...

Em Botafogo, não se pôde mais amar (amar...)

Neste bairro tão ingrato As cabrochas têm chodô, Dizem para mim: — mulato, Para paixão me deixa só,

Arranja-se uma cabrocha Convida-se para a orgia Ella logo dá o contra. Dizendo: — eu sou familia.

Até o portuguez O couce me passou Da casa de Ignez A cabrocha levou.

Se a moda ficar assim Das cabrochas me desprezar Meu senhor do Bonfim Com as brancas vou me casar.

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

Caldeira de Plutão

"O vós que entraes, perdei toda a esperança..." — DANTE.

— Cócóricóóóó!!!

O gallo canta e sacode

Sua crista rosicler,

Respondendo a voz fanhosa

Dum rival, o "Chantecler"...

— Chantecler? Qual, o de Rostand?

— Não, senhor. "Chantecler", o ex-chronista policial e carnavalesco do "fallecido" O Imparcial.

— Ah! Eu conheço esse "zinhão". Tenho, por signal, uma historia curiosa a contar-te, relativamente a esse "garnizé".

— Rôdes falar. Prometto-te guardar segredo.

Esse dialogo fôra travado, alta madrugada, entre dois funcionarios da Policia. Eu, na moita, prestei bastante attenção, afim de descobrir um novo "christo" para a "Caldeira".

E recomengou o dialogo:

— Pois é, seu Chandes. O Eugenio Costa, isto é, o "Chantecler", está bem de vida, hoje. E' escrevente da Policia, razão pela qual conhece de sobra a "escrúpula". E' um individuo assimzinho, metido a "trôço", mas que, no fundo, é incapaz de fazer mal somente a uma formiga.

— Elle bebe?

— Nem se pergunta. Já viu gente da fuzarca não beber? Bohemio de primeira categoria, capaz de fazer frente à orse da borracha e a plethora de borrachos... Não tem estado civil; é amorfo e empellidado.

— Tem mais algum defeito?

— Não.

— As suas qualidades caracteristicas, quaes são?

— E', transitoriamente, ex-primeiro secretario do Club dos Democraticos, e corcunda vitalicio. Ser secretario dos "carapicis" é uma qualidade

cobizada como quê. Dá prestigio junto aos "barbados" e co-taçaõ junto ás pequenas. Ser corcunda, como deves saber, é carregar ás costas a Cornucopia das Graças...

— Carregar o quê "seu" Chandes?

— A cor-nu-co-pia das Graças... Os proprietarios das casas de loterias é que não gostam disso, porque é voz comum que corcunda dá sorte...

— Como?

— E' simples. Passa-se a mão no "calombo" do camarada ou, o que é mais seguro, esfrega-se um bilhete de loteria na corcova do dito individuo e basta. Depois da extracção — é facto já observado por centenas de pessoas — é só conferir e receber a "holada", porque, na certa, o papel não está "branco". Mas, ouça: isso é segredo...

— Vou fazer isso na primeira oportunidade. Por que não fizeste ainda uma experiencia? Vou tratar disso, já!

— Vae tratar de sujar?

— Sim, ou melhor, não. Vou procurar o "Chantecler" para esfregar-lhe o "carço"... Preciso enriquecer, "pois esta vida não está sôpa"...

— Fago votos que tenhas "uma boa hora"!

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar. E foi assim...

...que elle ficou corcovado...

...por causa do "Pão de Assucar"...

E, tendo o Pão de Assucar engulido, Atrapalhou-se todo o desgraçado, Que deve estar, agora, arrependido De ser espurio irmão do Corcovado...

— NA —

Minutos após os dois amigos voltavam a se encontrar. O candidato a millionario não conseguia descobrir o "Chantecler", nem no "Castello", nem no "Poleiro"... E' até estranhavel que elle, aquella hora, não estivesse no poleiro...

— Podemos retomar o fio da nossa palestra. Qual é a "historia curiosa" do "Chantecler"?

— E' a seguinte: elle nasceu perfeito como Apollo. Bello de physico, possuidor de umas linhas verdadeiramente esculpturais, capazes de causar inveja à Venus de Milo. Fez-se rapazola e, quando atravessou o Styges da puberdade, as suas formas apolineas ainda mais se salientaram. Elle se masculinizava completamente. Entretanto, o Eugenio Costa ou "Chantecler" sempre foi um comilão de alto bordo. Tem os olhos maiores que o epigastro. Criado junto à saia de "siá" Maroca, uma rochuchuda cozinheira bahiana, nunca havia arredado pé de casa para conhecer os balios mais longinquos da cidade. Era o typo do "familia". Falou-se na Praia das Saudades, no Corcovado e no Pão de Assucar. Um dia a Maroca saiu com o pequeno e foi passear. Chegando à Praia Vermelha, a preta ficou absorva a contemplar as macaquices de um maluco, que fazia acrobacias numa janella do Hospicio. O "Chantecler" "raspou-se" e deu com os costados num Fordco que estava parado. Interpellado pelo cinephospho, disse, então, que queria conhecer o Pão de Assucar. Orientado a respeito, elle tomou lugar num dos carros aereos e fez a "viagem maravilhosa" por sobre o conhecido trecho da bahia. A gula espigava-o e elle não teve outro remedio senão planejar uma "dentada" no "pão dormido" à Guanabara plantado. Atirou-se com ganas ao cume do enorme bloco de granito, engulindo um bom pedaço. Ficou entalado. Entupigatou-se. A codea do "Pão de Assucar", não podendo ser deglutida, encravou-se no peito do "Chantecler". Nisto, surgiu a Maroca. Com a sua velha experiencia, bateu no peito do garoto, gritando: "São Braz! São Braz!" A pedra se deslucou sensivelmente para as costas do Eugenio Costa, e lá está até hoje.

E não houve mais getto a dar

Nos sports aquáticos o domingo offerece a travessia da Guanabara a nado, jogos do campeonato de water-polo na piscina do Fluminense F. C. e eliminatórias de remo para os campeonatos nacionais

A corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

Sastre, Códé, Ramuntcho, Itararé e Tinguá são os competidores da prova principal

Para a 7ª reunião da sua temporada extraordinária, o Jockey Club de hoje não é de nove pares.

Manda a verdade que se diga que o programa de hoje não é dos melhores, embora delles conste alguns pares interessantes, que são: o premio "Orgia", na distancia de 2.000 metros, cujos competidores são Tinguá, Sastre, Códé, Ramuntcho e Itararé, e o premio "Ebro", no qual estão inscriptos X. Raio, Umbá, Malamocco, Dynamite e Valois. Como um acontecimento nesta temporada extraordinária, a preferencia do organizador do programma foi para os animas de turmas fracas e que poucas ou nenhuma victoria conseguiram na temporada official, criterio esse muito elogiavel.

A corrida será na raia de areia. A seguir damos os nossos informes, as cotações ultimas e as provaveis montarias:

1º pareo — "Posteridade" — 1.400 metros — 5:000\$ e 1:000\$: Ks. Cts.
Yearling, Flavio 54 40
L. Jack, C. Pereira 54 50
Vasari, G. Guerra 54 16
Loreley, Reduzino 52 70
Vencedor, Cosme 54 22
Vasari é o favorito e o mais provavel vencedor; seguem-se-lhe em chance, Vencedor e Little Jack, cujas probabilidades são equivalentes. Nos preferimos, entantanto Vencedor para a dupla, ficando Little Jack como mais provavel vencedor.

2º pareo — "Vagalume" — 1.400 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Vulcania, A. Rosa 54 30
Gavião, Nelson 53 40
Belliqueux, n. c. 56 60
Valete, Flavio 51 35
Predilecto, J. Silva 54 50
Marouf, Verdejo 53 40
Galaor, Cosme 54 35
Pareo equilibrado, no qual todos os inscriptos são geralmente fracos. Indicamos Vulcania para vencedora; Galaor e Gavião devem ser os seus inimigos mais perigosos, Valete é baldoso e costuma sair mal: se pular junto pode ganhar.

3º pareo — "Brasil" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Souakim, M. Ribeiro 56 50
Pirata, F. Moraes 54 30
Urubá, G. Guerra 51 60
Sei Lá, Feijó 54 50
Uba, Celestino 53 40
Valmonte, Cosme 51 35
Tosca, N. Pires 52 35
A raia pesada é desfavoravel a Pirata, em compensação favorece Valmonte, cujas condições são boas. Uba, Tosca e Sei Lá apresentam-se com alguma chance. Souakim, cada vez, corre menos e Urubá chegou ultimo longe, na ultima reunião.
Os nossos preferidos são Valmonte, Uba e Sei Lá, na ordem indicada.

4º pareo — "Middle West" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Ubin, Cosme 54 27
Tuyuty, Feijó 56 30
Ebro, A. Rosa 52 40
Tops, Iremio 52 35
Ubirri, J. Silva 52 40
Umbu, M. Ribeiro 52 50
Todos os alistados estão em condições de vencer, embora Tuyuty, pela sua classe e performances antigas, pareça força destacada. Esse cavallo, porém, anda tão mal que pouca confiança inspira. Ainda assim é a nossa indicação para vencedor. Ebro e Ubin devem escollá-lo, nessa ordem, ao vencedor.

5º pareo — "Rápido" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Florida, A. Rosa 52 40
Dolly, G. Guerra 52 35
Sunstone, J. Silva 53 30
Enitran, Flavio 56 40
Val Doré, Reduzino 53 50
Funchal, Feijó 54 22
Bolichero, N. Pires 55 50
Ha oito dias atrás, Val Doré foi o grande favorito em turmas idênticas, e falhou, talvez pela precipitação do seu jockey ou por falta de estado. Hoje, deve fazer o "hor corrido", embora o seu triunfo não seja artigo de fé. A fo. do pareo é Funchal, que nesse a. titubeou na saída e ainda veiu arrebatado o segundo lugar. Sunstone vai melhorando e Florida é um azar viavel.
A nossa indicação é Funchal, seguido de Val Doré e Sunstone.

6º pareo — "Sastre" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Rápido, Feijó 55 30
La Grand Môme, Guerra 55 35
Xaréu, Reduzino 55 35
Middle West, Verdejo 56 40
Zeppelin, Levy 54 40
Agenda, Cosme 56 50
Tres nacionaes, Rápido, Zeppelin e Xaréu, contra tres estranheiros: Le Grand Môme, Middle West e Agenda, formam o cam. deste pareo. Rápido, Zeppelin e Xaréu, nesta ordem, são os nossos preferidos, attendendo as performances cumpridas e ao estado da pista de areia.

7º pareo — "Ebro" — 1.800 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Umbá, M. Ribeiro 56 30
Dynamite, Cosme 54 22
Malamocco, A. Feijó 54 50
Valois, Guerra 53 35
X. Raio, Flavio 51 50
A ultima victoria obtida por Dynamite, foi conseguida com toda a facilidade; o fillo da Média tem preferencia; o fillo da Média de areia, na qual sempre produziu boas carreiras. Umbá é a sua mais temivel adversaria, por isso que, Malamocco vai ser apresentado um pouco cheio e X. Raio

já andou melhor do que actualmente.

Quanto a Valois, é um potro que não pôde inspirar muita confiança, por ser animal já meio baleado.

8º pareo — "Orgia" — 2.000 metros — 5:000\$ e 1:000\$: Ks. Cts.
Tinguá, M. Ribeiro 49 60
Ramuntcho, Feijó 53 35
Sastre, Nelson 57 25
Itararé, Levy 53 40
Códé, F. Mendes 50 30
A primeira vista, Sastre parece destacar-se dos demais competidores, considerando-se o modo pelo qual esse cavallo derrotou Códé, ha oito dias. Agora, porém, as coisas fiam mais fino: Sastre vai correr com 55 kilos (dois kilos menos do que marca o programma, devido a decencia do aprendiz N. Pires). Ramuntcho dedeu para 53 kilos, Códé, com a direcção de F. Mendes, correrá com 47 kilos. Além disso Tinguá e Itararé podem vir a ser competidores, taes sejam as peripécias da carreira.

9º pareo — "Dynamite" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$: Ks. Cts.
Tyta, G. Guerra 53 30
Neptuno, C. Ferreira 51 60
Ursel, W. Andrade 56 25
Monarcha, Cosme 53 70
Ulysses, M. Ribeiro 49 50
Brasil, A. Rosa 51 50
Sim Senhor, Flavio 51 35
Tyta, Ursel e Neptuno parecem dominar o campo neste pareo.

Sim Senhor, que seria um competidor de respeito em raia seca, na pista molhada só como azar pôde ser levado em consideração. Quanto a Monarcha, Brasil e Ulysses, não nos parecem adversarios para temer-se.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTÍCIAS"
Vasari — Vencedor e Little Jack
Vulcania — Galaor e Gavião
Valmonte — Uba e Sei Lá
Tuyuty — Ebro e Ubin
Funchal — Val Doré e Sunstone
Rápido — Zeppelin e Xaréu
Dynamite — Umbá e X. Raio
Sastre — Ramuntcho e Tinguá
Tyta — Ursel e Neptuno.

A estrêa de Yago, Rôa Vida, Ronquido e Kerenky é o principal atractivo do programma do Derby Club para a corrida de hoje.

Mesmo com estes novos reforços, porém, o programma está menos interessante do que o de domingo passado.

E' possível que o movimento de apostas aumente, mas os factores para isso, serão por certo independentes do interesse despertado pelas carreiras.

O festival do Combinado Mangaia

No campo do S. José F. C., na ponta do Calabouço realiza-se hoje um imponente festival sportivo, promovido pelos componentes do Combinado Mangaia.

PROGRAMMA
1ª prova — A's 13.15 horas — Homenagem a "A Patria" — Dedicada aos clubs concorrentes — Combinado Salvação x Combinado Embaixada do Amor.
2ª prova — A's 14.30 horas — Homenagem a "A Noite" — Dedicada ao sr. Sastre de Azevedo — Neves — Camisero F. C. x Ouviaior F. C.
3ª prova — A's 15.30 horas — Homenagem ao DIARIO DE NOTÍCIAS — Dedicada ao sr. Raul Corrêa Velloso — Paula Candido F. C. x Caravana Vascaína F. Club.

4ª prova — Honra — A's 16.30 horas — Homenagem ao "Rio Sportivo" — Dedicada ao sr. Armando Brito — Poveiro F. C. x Serrinha F. C.

BRONZE
Para maior brilhantismo da festa será conferidos ao club que maior numero de tombolas passar um artistico e custoso bronze.

MEDALHA
Para o presidente do club que também mais tombolas passar ha o premio de uma linda medalha, de prata.

TOMBOLAS
O numero de tombolas enviado aos clubs concorrentes foi uniforme (150), não podendo este ser excedido, para maior regularidade da festa.

AVISOS
Os clubs concorrentes deverão estar no campo 15 minutos antes da prova em que vão tomar parte, bem como se serão disputados 50 minutos em cada half-time, excepto a prova de honra, que terá a duração regular.

As prestações e contas serão feitas antes de entrar em campo em envelopes fechados. Não haverá empatas. Caso haja algum, fica de posse da taça o quadro que maior numero de tombolas houver passado, acima.

A cura da Erisypela
Ensina-se, gratuitamente, em estado grave ou chronico. Rua Marechal Floriano n. 46, — Madame Crespo.

Destacam-se no programma, os pares "dr. Frontin", no qual Yago, muito favorecido no handicap, não deve encontrar dificuldades em triumphar sobre Cardito, Congo, Gentleman e Azulado, e o "17 de setembro", que reuniu as inscripções de Timoneiro e Alsaciano, dois nacionaes de algum mérito, competindo com os estrangeiros Ronquido, Aveiro e Bôa Vida, e este o melhor pareo do dia.

A seguir damos os:

PALPITES DO "DIARIO DE NOTÍCIAS"
Trento — Rico — Silles
Pavuna — Yara — Japurá
Pardal — Calepino — Hindu'
Zézé — Pirajá — Vaidade
Kerenky — Taquary — Dante
Timoneiro — Ronquido — Alsaciano
Yago — Congo — Gentleman
Consul — Ibar — Caucho.

Notas officias do Jockey-Club

TRANSPORTE DE ANIMAES
O transporte dos animas Códé e Bolichero, inscriptos para a reunião de hoje, será feito ás 13 horas no local do costume.

SERVICO DE AUTO OMNIBUS
Das 12 horas em diante as companhias de auto omnibus, com especialidade a Excelsior e Viação Victoria, farão serviço directo de seus auto omnibus para o Hippodromo Brasileiro.

INGRESSO GRATUITO NA TRIBUNA POPULAR
Até as 14 horas o ingresso na tribuna popular será franco, passando dessa hora em diante a vigorar as taxas habituaes.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF
A directoria da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf, attendendo a situação anormal de meios de subsistencia para os seus associados (cavallarios), pertencentes á categoria B e reconhecendo as justificativas que lhe foram apresentadas, resolveu amnistial-os em relação ao pagamento de suas contribuições em atraso.

As referidas contribuições deverão ser d'ora avante rigorosamente pagas por trimestres adiantados, sendo de accordo com os estatutos, negado, seja sob o pretexto for, qualquer auxilio aquelles que não se encontrarem quites, tornando-se indispensavel para obtenção de soccorros que constem os mesmos do registro respectivo que, para esse fim, existirá na direcção do ambulatorio e na administração do hippodromo.

Pyjamas, Cuecas, Ceboulas, Camisas para Football e Regatas. Compre sempre na Fabrica Confiança do Brasil, porque não é enganado. 87, Rua da Carioca, 87

O Belisario Penna F. C. jogará domingo na Ilha do Governador

Seguirá hoje para a Ilha do Governador o Belisario Penna F. C. Club, vice-campeão da Associação Carioca, que ali vai porfizar com o valente S. C. Cocotá.

O prelo promette ser renhido, da a equivalencia de forças. Demais, as esquadras do club leopoldinense se acham bem treinadas, sendo a sua constituição a mesma que brilhantemente disputou o campeonato da entidade que honra em pertencer.

O S. C. Cocotá não quer ter amargor da derrota e pisará na cancha com o seu onze em perfeito estado de treino, disposto a deixar patente o seu valor. Emfim, será, por certo, uma bella tarde, cheia de encantos para os aficionados do "association."

ERMELENDIA F. CLUB Chamada de Jogadores

Afim de disputar a prova de "Honra" no festival sportivo do Santos Football Club, que realiza-se hoje, no campo da rua Visconde de Sepitiba em Netheroy, o director sportivo do Ermelemdia F. C. escalou o team abaixo e pede o comparecimento dos players ás 12 horas na sede do club.

Team: — Italia: Lourdes e Vianna; Jacintho, Braga e Victorino; Ary — Juyra — Aristides — Cearense e Santos.

Reservas: — Ribeiro e Mandinho.

S. C. ANTARCTICA X VIEIRA SOUTO F. C.

Realizando hoje este esperado encontro no magnifico festival organizado pelo Combinado Mangaia, no campo da rua Barão de Itaipé, em disputa de linda e custosa taça na prova de honra do dito festival o director de sports do S. C. Antarctica pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados no local acima, ás 15 horas em ponto:

Gallego — Leone — Ary — Sá — Waldemar — Bahiano — Armando — Henrique — Byra — Euclydes — 11 — Russo — Sporting — Cunha — Frôes — Lages — Arlindo.

S. C. PIEDADE

A comissão de sports solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12.30 horas no campo do Imperial A. C.:

Ferreira — Affonso e Menezinho — Dilermano, Nozinho e Elpidio — Ismar, Chico, Russo, Gaileira e Evaristo.



A PROVA DE DESINTEGRAÇÃO

TEXAS Company novamente apresenta-se como "leader" da industria de petroleo, offerecendo o seu Novo e Superior Motor Oil — A Prova de Desintegração, Mais Resistente e mais Duravel — que satisfaz inteiramente a perfeita lubrificação dos automoveis modernos.

UM PRODUCTO SEM PRECEDENTES! Existiam oleos que davam maior kilometragem; outros resistiam ao calor ou frio intenso; outros mantinham o motor livre do carvão, attricto e demais inconvenientes. Porém... até agora, nunca existiu um oleo que combinasse em si todas as desejadas qualidades.

O NOVO
TEXACO
MAIS RESISTENTE

Eil-o! Aqui Está: O NOVO TEXACO MOTOR OIL DOURADO. Todas as experiencias de laboratorio e estrada comprovaram sua inegualavel superioridade. Valorise o seu dinheiro e mantenha o valor do seu auto; esvasie o carter, reenchá-o com o NOVO TEXACO MOTOR OIL DOURADO

Gose as vantagens que lhe offerece a combinação deste novo producto superior com a famosa GASOLINA TEXACO "400", o combustivel que forma gaz secco.

Fabricados por The Texas Company, E. U. A.
Distribuidores no Brasil
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

MOTOR OIL
MAIS DURAVEL

Quando for a S. Paulo procure os Postos de Serviço TEXACO
Serviço rapido — Moderno e Efficientes

S. C. ANTARCTICA X VIEIRA SOUTO F. C.

Realizando hoje este esperado encontro no magnifico festival organizado pelo Combinado Mangaia, no campo da rua Barão de Itaipé, em disputa de linda e custosa taça na prova de honra do dito festival o director de sports do S. C. Antarctica pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados no local acima, ás 15 horas em ponto:

Gallego — Leone — Ary — Sá — Waldemar — Bahiano — Armando — Henrique — Byra — Euclydes — 11 — Russo — Sporting — Cunha — Frôes — Lages — Arlindo.

S. C. PIEDADE

A comissão de sports solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12.30 horas no campo do Imperial A. C.:

Ferreira — Affonso e Menezinho — Dilermano, Nozinho e Elpidio — Ismar, Chico, Russo, Gaileira e Evaristo.

O festival do Combinado do Combate

Realiza-se hoje no campo da rua Barão de Itaipé, o festival que este novel combinado promove. Eis o magnifico programma:

Prova Extra — A's 7.40 — (fantasias) — Teimoso F. C. x Cesarêa F. C.
1ª prova — A's 9 horas — Matossinho F. C. x Ultima Hora.
1ª prova — A's 10.10 horas — Combinado Triangulo x Grupo dos Treze.

3ª prova — A's 11.20 horas — 7 de Janeiro F. C. x Flamenguinho A. C. (Juvenis).
4ª prova — A's 12.40 horas — S. C. Sylvio Romero x Juvenil F. Club.

5ª prova — A's 13.50 horas —

Mococa F. C. x S. C. 5 de Outubro.

6ª prova — A's 15 horas — Cruzador Barroso F. C. x Mattozo F. Club.
7ª prova — A's 16.15 horas — Honra — S. C. Antarctica x Vieira Souto F. C.

Ao club que mais tombolas passar será conferida uma linda e custosa taça denominada "Symphathia".

Condução — Bondes: Bispo — Mattozo — Itaipé.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
Emprestes dinheiro sobre Jofas
Mozes e Mercadorias
Rua Luiz Camões n. 60
Tel. 2-1871 — RIO DE JANEIRO

O festival do "Grupo dos Veteranos", do C. R. Vasco da Gama

Será realizado, no campo da "Associação Beneficente dos Empregados da Ligth" (Abel), á rua José do Patrocínio, em homenagem á imprensa carioca, um bello festival sportivo, promovido pelo "Grupo dos Veteranos", do Club de Regatas Vasco da Gama, que enfrentará o quadro principal do Ypiranga F. C., de Netheroy.

O programma desse festival está sendo elaborado com o maior carinho e de se prever, portanto, que seja coroado do mais completo exito.

O DIARIO DE NOTÍCIAS, convidado pelo referido "Grupo", far-se-á representar por um de seus redactores.

Deverá ser realizado hoje, no campo da rua Riachuelo, o espectáculo pugilístico que terá como luta principal o encontro de Armando Ragazzi (Armandinho) com o philippino Geraldo Ho Chang, que já empatou em Nova York com Frankie Genaro, ex-campeão mundial de peso mosca

EM NICTHEROY

UM COMBINADO CARIOCA ENFRENTARÁ, HOJE, O TEAM PRINCIPAL DO GRAGOTÁ — OUTRAS NOTAS

Terá lugar, hoje, no campo do Ypiranga, estúpida reunião esportiva que terá o concurso de um combinado carioca formado de jogadores do S. C. Brasil, Andarahy A. C. e Syrio Libanez.

Será o antagonista da turma carioca o Grupo de Regatas Gragoatá, reforçado de Darcy e Allemão.

Esse bem organizado festival esportivo promete atrair elevada massa de assistentes, em se tratando de conjuntos já experimentados nas lutas do "association".

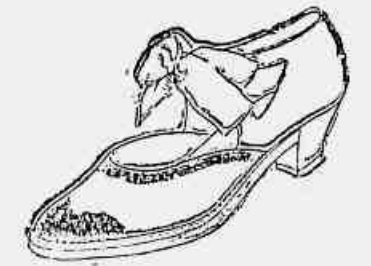
A parte inicial da tarde esportiva constará de um torneio eliminatório em que tomarão parte club locais.

CASA GUIMAR

Calçado "Dado"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

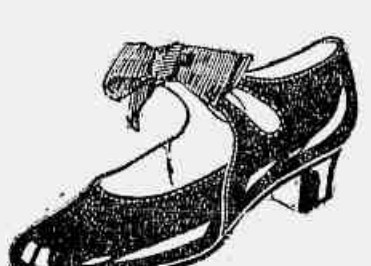
A mais barateira do Brasil.



32\$ — Em fino naco branco, lavavel, salto mexicano e laço de fita. — RIGOR DA MODA.



30\$ — BATACLAN, salto mexicano, todas as cores.



28\$ — Em fina pellica envernizada de preto ou pellica marron, salto mexicano.



Alpercatas em pellica envernizada, preta, toda debruada.

De ns. 17 a 26..... 7\$500

" " 27 a 32..... 9\$000

" " 33 a 40..... 10\$500

Porte 1\$500 em par.

CATALOGOS GRATIS.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

AV. PASSOS, 120 - RIO

Telephone 4-4424

Notas do Silva Manoel A. Club

A actual directoria do Silva Manoel, que vem fazendo todos os esforços para corresponder a confiança depositada pelos associados, acaba de alugar o excelente prédio da rua André Cavalcanti numero 112-terreo, onde installou a sua sede, e dando mais conforto aos seus socios organizará festas internas e torneios entre associados, começando pela organização do torneio interno de ping-pong, com medalha de prata aos vencedores.

Nas propostas aceitas ultimamente pela directoria, tem-se notado a volta ao club de antigos associados, como Ary, Arthur Ricca, Parnahyba, Abilio e Silva, muito contribuído para o progresso do glorioso campeão do Riachuelo.

Passou pelo rude golpe de perder sua progenitura o excellent player Euclydes Pereira, jogador do 1º team do Silva Manoel A. Club.

Ao chegar ao seu conhecimento, a directoria resolveu hastear e pavilhoanar assim como nomear uma comissão para comparecer a residência do mesmo.

S. C. 5 DE OUTUBRO Chamada de amadores

Tendo este club de tomar parte no festival que se realiza amanhã, no campo do S. C. Antarctica, onde deveramos enfrentar o Moca F. C.

O director sportivo, escalou e solicita o comparecimento de todos as 13 horas, na sede a rua do Lavradio, 63, a fim de seguirem incorporados para o local da festa: Nogueira, João, Alvaro, Luiz, Miguel Silva, Adalberto, Arlindo, Bahia, Capanga e Allemão. Reservas — Quincas, Julio, Padre e João.

Quem foi rei nunca perde a magestade

JACK JOHNSON VOLTOU AO "RING" COMO TREINADOR!

CHICAGO, janeiro (Comunicado do epistolado da United Press) — A despeito dos seus 52 annos de idade, Jack Johnson, o famoso campeão negro de box, continúa a praticar a nobre arte e ainda resiste tres ou quatro "rounds" movimentados contra os jovens pugilistas do hoje.

Johnson regressou ao tablado recentemente, na qualidade de "sparring-partner" de Tuffy Griffiths, para a sua luta com Young Stribling.

Falando aos cronistas sobre essa reprise, Jacy declarou que não obstante estar já em idade de aposentadoria definitivamente, tinha sentido saudade do tablado e que resolvera voltar, embora na qualidade de simples treinador.

"Sinto-me ainda com forças para dar murros", disse elle — e a prova disso é que tenho treinado assiduamente e sem maior difficuldade. Tivesse eu dez annos menos e prometia dar ainda muito trabalho aos actuaes boxeurs da minha categoria."

TIVAL DO COMBINADO COMBATE

O director de sports pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados no campo do S. C. Antarctica ás 10,30 horas:

Dylo — Cyro — Lastena — Vavado — Frede — Manoel — João — Geraldo — Daniel — Alvaro — Levy — Edgard.



Peugeot MOTOCYCLETAS — BICYCLETAS

Ultimos modelos

ISNARD & C.

Rua Evaristo da Veiga, 20 (proximo a Avenida)

abaixo escalados, a fim de tomarem parte hoje no festival do S. C. Paulino, no campo do Tupy, em Madureira:

Ary, Ganso, Elias, Orestes, Talie, Djama, Malhado, Alvinho, Lula e Osmar.

Reservas: Anjinho, Bagude, Gil, Mario e Fernandes.

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS (Official)

De ordem do sr. presidente, convindo os demais membros desta directoria para se reunirem extraordinariamente, ás 20,30 horas do dia 9 do corrente.

Nelson Lobo, 1º secretario. NICTHEROYENSE F. C.

De ordem do sr. presidente, convindo os demais directores a se reunirem hoje, ás 9 horas, em sessão de instalação.

Durval J. da Cunha, secretario.

Realiza se, hoje, a prova classica "Guanabara", de travessia a nado da bahia

A Federação Brasileira do Remo faz correr, esta manhã, uma das suas mais importantes provas aquáticas, a classica "Guanabara", que consiste na travessia a nado da nossa bahia, entre Nictheroy e Rio de Janeiro.

Essa grande prova de resistencia de nossos nadadores foi instituida em 29 de fevereiro de 1920, tendo desde então sido corrida regularmente, por nadadores de qualquer classe, do grupo de homens.

Foi disputada pela primeira vez a 24 de abril de 1921, tendo então como vencedor Rogerio de Mello, que é o seu maior vencedor e recordman e, ainda, hoje, vae concorrer, com toda a probabilidade de marcar a sua oitava victoria ou o setimo triumpho consecutivo em tão austera competencia.

Até o anno passado essa importante prova de cruzamento a nado da Guanabara era acompanhada da prova de simples travessia, que sempre reuniu grande numero de concorrentes, inclusive moças, sendo de notar que todas as oindinas que a tentaram completaram o extenso e difficil percurso de cerca de 4.000 metros, em linha recta, cortando o grande canal da barra.

Com a reforma do codigo de natação, a prova de simples travessia passa a ser realizada separadamente da classica, mas, com taes exigencias, criadas pelos representantes dos clubs federados, que pode se dizer, tão cedo não teremos mais a referida prova.

Hoje vão disputar o classico 13 nadadores, de accordo com o seguinte programma:

A's 6 horas — Partida da praia Vermelha, em Nictheroy. C. R. Flamengo — 11 — Rogerio Mello Mattos.

"Lourenço Marques"

SAHIA' EM 19 DE FEVEREIRO Pernambuco, Madeira, Lisboa e Leixões Viagem da Paschoa

PELO NYASSA em 17 de Março

PASSAGENS DE 1ª CLASSE, 2ª e 3ª EM CAMAROTE

— E 3ª SIMPLES —

Emitimos bilhetes de chamada e de ida e volta a preços modicos

Casa Alliança 27 — AVENIDA RIO BRANCO — 27

Grandioso festival do Combinado Eu Sózinho, a realizar-se hoje no campo do Sapopemba A. Club

O S. C. Patria enfrentará o forte conjunto do Combinado Boina na prova principal

No excellent campo do Sapopemba A. C., a estrada do Nazareth, em Deodoro, realiza-se hoje um primoroso festival sportivo que promete alcançar ruidoso successo, a julgar pela excellencia do programma elaborado que encerra provas sensacionais, pela optima constituição dos conjuntos.

O PROGRAMA 1ª prova, ás 11 horas (Infantis) — Rataplan x Estrela do Norte — Dedicada ao tenente Miguel Lessa de Carvalho.

2ª prova, ás 12,10 — Combinado Lá Vae Bala x Eu Sempre Apanho — Dedicada ao sr. Balbino Motta e em homenagem a sta. Nair Gonçalves.

3ª prova, ás 13,30 — C. T. Rio Grande do Norte x Tenente Belmonte — Dedicada ao sr. Alberico França, e em homenagem a sua gentil filha Lucina.

4ª prova, ás 15 horas — Paulistano A. C. x Ganchos F. C. — Dedicada ao sr. Bezerra e em homenagem a sua exma familia.

5ª prova (Honra), ás 16,20 — Patria F. C. x Boina F. C. — Dedicada ao sr. Antonio Caruso.

"TAÇA SOBRAL" Ao club que maior numero de ingressos resgatar receberá como premio a artistica

Confecção esmerada de camisas, cuecas e pyjamas a preços modicos, só na CAMISARIA E CHAPELARIA LAPA

Fabrica: Av. Mem de Sá, 20 (Junto ao largo da Lapa) Fone 2-3612

Camisas sob Medida

Confecção esmerada de camisas, cuecas e pyjamas a preços modicos, só na CAMISARIA E CHAPELARIA LAPA

Fabrica: Av. Mem de Sá, 20 (Junto ao largo da Lapa) Fone 2-3612

Camisas sob Medida

Confecção esmerada de camisas, cuecas e pyjamas a preços modicos, só na CAMISARIA E CHAPELARIA LAPA

Grande festival do Combinado Thesouro

Hoje, domingo, será realizado no campo do Fidalgo F. Club, sito na Estação de Madureira, uma grande tarde sportiva, com o concurso dos melhores conjuntos dos suburbios e outros que gentilmente acederam aos convites que lhes foram feitos. Para melhor exito, o programma ficou assim organizado:

A's 9 horas — Torneio infantil, em disputa de 11 medalhas de bronze, entre os seguintes clubs: Portugal, Delfica, M. Hormes, Vasquinho, Gaúcho e Globo. — Juizes para o torneio: Godofredo Gonçalves, Rodolpho Duarte e Almerindo Lima.

TAÇAS

A's 11,12 horas — Celestial F. Club x Violeta F. C. — Juiz, Moacyr F. Machado.

A's 12,40 horas — Liberal F. Club x Casa Velha F. C. — Juiz, Julio de Faria.

A's 13,50 horas — Avenida F. Club x Tiro 536 F. C. — Juiz, Lourival de Assis.

A's 15 horas — Volante F. Club x Ganchos F. C. — Juiz, Oscar de Souza.

Honra — A's 16,10 — A. Club Cruzeiro x S. C. Dramatico — Juiz, Sylvio P. Alvim.

O festival sportivo de hoje, no campo da ABEL

OS VETERANOS DO VASCO ENFRENTARAO O YPIRANGA, DE NICTHEROY

Terá inicio hoje, ás 14 horas, no campo da ABEL, o grande festival sportivo promovido pelos "Veteranos" do glorioso C. R. Vasco da Gama, que reaparecerão na prova principal.

Desse modo, os que quizerem apreciar as qualidades dos velhos mestres da pelota, só terão que ir ao campo da Abel.

A prova preliminar será disputada entre os poderosos conjuntos do Catete F. C. e do combinado Guarany.

Na prova principal, os "Veteranos do Vasco da Gama" enfrentarão o homogeneo quadro do Ypiranga, de Nictheroy.

Os teams obedecerão a seguinte ordem: Veteranos do Vasco: Waldemar; Lino e Mingote; Badu' II, Bolão e Arthur; Paschoal, Tortorrell, Rainha, Badu' I e Negrito.

Reservas: Godoy e Gradim. Ypiranga: Carlos; Jatitibá, e Lemos; Everardo, Oscarino e Moacyr; Caboclo, Lino, Guerra, Manoelzinho e Calão.

Os bondes que offerecem mais facilidade de condução são os seguintes: Uruguay-Eng. Novo, Villa Isabel-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

Associação dos Empre- O QUADRO DO CISPER F. C.

PARA AMANHÃ

Realizando-se, hoje, o festival do C. A. Central, no campo deste, a Estrada Nova da Pavuna n. 50, o director sportivo do Cispe F. Club, tenente Sá Barbosa, pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, na sede social deste club, ás 12 horas, dos amadores abaixo escalados:

Sylvio — Gelton e Waldemar — Inglez, Jair e Escorrega — Gerêba, Sabino, Casares, Mario e Filhinho. Reservas: Miúdo, Fantocho e Aranha.

FLAMENGUINHO A C NO PES- O GRANDE ENCONTRO ENTRE O S. C. COCOTÁ E O BELISARIO PENNA F. C. AMANHÃ

No campo do club ilhéu será realizado, no hoje domingo, o esperado encontro entre os clubs acima.

E' de prever-se sensacional partida, pois, se o Belisario Penna conquistou ultimamente o titulo de Associação Carioca, o S. C. Cocotá tudo fará para se manter, invicto no corrente anno, isso por já ter conquistado varias victorias sobre adversarios de alto nome, como sejam: S. C. Delmare, Combinado Nacional, Olaria S. C. e C. A. Tijuca.

Assim, teremos uma tarde brilhante no stadinho do S. C. Cocotá, que provavelmente se fará representar pelos amadores: Alípio — J. Almeida e Trajano — Jeronymo, Lydio e Gentil — Hippolyto, Eloy, A. Menezes, Wal-

O SILVA GOMES CONVOCA SEUS AMADORES PARA O JOGO DE HOJE, NO FESTIVAL DO CAMPINHO

Tendo este club de tomar parte hoje, no festival do S. C. Campinho, a realizar-se hoje, o director sportivo rogou, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 10 horas, na sede social, a rua Silva Gomes, 97, a fim de seguirem incorporados para o campo de jogo:

Eduardo, J. Lucio, Nêza, Joacy, Aduary, Miguel, Waldemar, Daltro, Salim, Julio, Rubem, China, Ruy e os demais socios quites.

COMISSOES

A directoria do S. C. Campinho escalou as seguinte

O FESTIVAL DO SERRANO A. CLUB

A prova de honra em homenagem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS reunirá o S. C. Perseverança e o club promotor

No excellent campo do S. C. Perseverança realiza-se hoje a imponente festa sportiva do valoroso Serrano A. C., cuja comissão apresentará um programma elaborado a capricho com o concurso de fortes e adestrados conjuntos, destacando-se a prova de honra que reunirá em emocionante pejeia, o S. C. Perseverança e o club promotor.

O PROGRAMA Prova extra, ás 11 horas — Fundos x Profundos.

1ª prova ás 12 horas — Homenagem a "A Batalha", dedicada ao 1º tenente Ferraz — Real F. C. (8º D. do Enc. Minas Geraes) x Combinado Belleza.

2ª prova, ás 13,20 — Homenagem a "A Patria", dedicada ao socio José Magdalenão — Ney F. C. x Cruz de Malta F. Club.

3ª prova, ás 14,40 — Homenagem ao "Rio Sportivo", dedicada ao cronista Arlindo Monteiro — Tury-Assu' F. C. x S. Cosme e S. Damião F. C.

Das 15,21 ás 15,29 — Salto em altura e em distancia. Das 16,11 ás 16,29 — Corridas de 100, 200 e 400 metros. Em homenagem a turma de Grumetes de 1925 e dedicada aos sargentos Sabino do Amorim, Severino e Miguel Archanjó.

O TEAM DO SERRANO PARA ENFRENTAR O PERSEVERANÇA

Para o encontro de hoje contra o Perseverança, foi escalado o seguinte team: Gravino; Babylonia e Sanguento; Joaquim, Capilé e Dico; Nilo, Cae-Cae, Armando e Adhemar.

GRANDIOSO FESTIVAL DO S. C. CAMPINHO

O Providencia e o Real Grandeza jogarão a a prova principal

A directoria do sympathico gremio da rua Mendes de Aguiar, a cuja frente se encontram as prestigiosas figuras de Eduardo Petters, Miranda Filho e Anibal Vasconcellos, fará realizar hoje na majestosa praça de sports da valorosa agremiação, uma importante festa, que marcará época nos annos do victorioso club.

A julgar pelos preparativos as dependencias do grupo da rua Mendes de Aguiar serão pequenas para conter o numero publico que para ali convergirá, avido de emoções.

O PROGRAMA 1ª prova, ás 9,30 horas — Infantis — Homenagem ao sr. Durval M. Brasil — Morena F. C. x Marechal Hermes F. Club.

2ª prova, ás 10,40 — Homenagem ao sr. Anibal de Vasconcellos — Silva Gomes F. C. x Araujo F. C.

3ª prova, ás 11,50 — Homenagem ao sr. Anacleto I. de Lima — Sou do Amor F. C. x Perseverança F. C.

4ª prova, ás 13 horas — Homenagem ao presidente do Alvorada F. C. — Alvorada F. C. x Alvorada F. C.

5ª prova, ás 14,10 — Homenagem ao sr. Adelino Cardoso — Combinado Verdun x Capitão Salomão F. C.

6ª prova, ás 15,20 — Homenagem ao sr. Amadeu A. Nunes — Sudan A. C. x Universal F. C.

7ª prova, ás 16,30 — Honra — Em homenagem ao prestimoso sportman J. J. Baptista, digno vice-presidente do S. C. Campinho — S. C. Providencia x Real Grandeza F. C.

PREMIO DE SYMPATHIA Ao club primeiro collocado na prova de sympathia será offerecida artistica taça.

A prestação de contas será em envelopes fechados. A comissão organizou a seguinte escala para as diversas provas do programma:

1ª prova — Dionysio Soares. 2ª prova — José Teixeira. 3ª prova — Durval M. Brasil. 4ª prova — Anacleto João Lima. 5ª prova — Octavio B. dos Santos. 6ª prova — Anibal de Vasconcellos. 7ª prova — Menezes.

AVISO O Ingresso dos associados do Sudan e S. C. Campinho será feito mediante apresentação do recibo de janeiro ou fevereiro sem excepção.

COMISSOES A directoria do S. C. Campinho escalou as seguinte

gados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 90, § 1º, letras A, B, C e D, dos estatutos sociais, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria, a realizar-se no proximo dia 10, terça-feira, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA a) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatório e Contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1930 e respectivo parecer da Comissão Fiscal; b) Eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no novo exercicio administrativo; c) Eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo; d) Interesses sociais.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1931 — José Luiz Affonso, 1º secretario.

CHICAGO, 7, (UP) - O pugilista português José Santa foi suspenso por seis mezes e o dinamarquez Knute Hansen, indefinidamente, em consequencia do resultado do match de quarta-feira ultima, em que ambos empataram. A Comissão de Box declarou que essa exhibição não tinha sido honesta, porquanto ambos os lutadores pareciam ter combinado antecipadamente o resultado do encontro. A bolsa de Santa e Hansen foi apprehendida.

ECONOMIA COMMERCE INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 7 de fevereiro.

MERCADO CALMO — De 4 11/32 a 4 1/2 d.

O mercado de cambio abriu e funcionou, ontem, em posição mais calma, apesar dos bancos se conservarem retrahidos. O Banco do Brasil continuou operando a mesma taxa de 4 1/2 d. em cobranças e os estrangeiros sacavam para remessas a 4 11/32 d. e 4 5/16 d., respectivamente, 30 dias e a vista, com dinheiro a 4 d., para o particular. Assim se manteve o mercado até o fechamento, sem apresentar alteração de importância.

As melhores taxas que vigoraram foram as seguintes:

Sobre Londres	90 d/v.	a/v.
Libras	4 11/32	4 5/16
Nova York	558251	558552
Paris	—	113440
Berlim	—	\$449
Amsterdã	—	28720
Zurich	—	43605
Madrid	—	28210
Italia	—	15175
Bruxelas	—	\$600
Praga	—	18600
Vienna	—	\$340
Buenos Aires	—	13620
Montevideo	—	38550
Montevideo	—	78550

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

Sobre Londres	90 d/v.	a/v.
Libras	4 1/2	4 15/32
Nova York	558333	558706
Paris	—	113235
Berlim	—	\$443
Zurich	—	25185
Madrid	—	25680
Italia	—	\$592
Portugal	—	\$508
Hespanha	—	\$1610
Bruxelas	—	13575
Buenos Aires	—	35475
Montevideo	—	75700

VALES OURO — Foram emitidos a taxa de 62223 por mil réis.

EM SANTOS

SANTOS, 7 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. off.	Dollar
10.10	Indeciso	4 11/32	4 25/64	Não ha	113260
11.30	Calmo	4 23/64	4 13/32	Não ha	113230

O Banco do Brasil sacava a 4 23/64, pagando o dollar a 113450.

EM LONDRES

LONDRES, 7 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:

Banco da Inglaterra	Fechamento	Anterior
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Alemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 7/16	2 7/16
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 1/2 %	1 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 1/2 %	1 1/2 %
Londres, cambio s/Bruxelas, a vista, £	34.82	34.82
Genova, cambio s/Londres, a vista, £	92.84	92.81
Madrid, cambio s/Londres, a vista, £	47.85	47.85
Genova, cambio s/Paris, a vista, 100 frs.	74.87	74.89
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

S/Nova York, a vista, por libra	Hoje	Fech. ant.
S/Genova, a vista, por libra	4.86 3/16	4.86.00
S/Madrid, a vista, por libra	92.82	92.81
S/Paris, a vista, por libra	47.85	47.80
S/Lisboa, a vista, por mil réis	123.99	123.96
S/Berlim, a vista, por libra	108 1/2	108 1/2
S/Amsterdã, a vista, por libra	20.43	20.43
S/Berne, a vista, por libra	12.10 1/2	12.10 1/2
S/Bruxelas, a vista, por libra	25.16 1/2	25.14 1/2
S/Bruxelas, a vista, por libra	34.82 1/2	34.82

FECHAMENTO

S/Nova York, a vista, por libra	Hoje	Fech. ant.
S/Genova, a vista, por libra	4.86 3/16	4.86.00
S/Madrid, a vista, por libra	92.82	92.81
S/Paris, a vista, por libra	47.85	47.80
S/Lisboa, a vista, por mil réis	123.99	123.96
S/Berlim, a vista, por libra	108 1/2	108 1/2
S/Amsterdã, a vista, por libra	20.43	20.43
S/Berne, a vista, por libra	12.10 1/2	12.10 1/2
S/Bruxelas, a vista, por libra	25.16 1/2	25.14 1/2
S/Bruxelas, a vista, por libra	34.82 1/2	34.82

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

FECHAMENTO

S/Londres, telegraphica, por libra	Hoje	Fech. ant.
S/Paris, telegraphica, por franco	4.86 3/16	4.86 3/16
S/Genova, telegraphica, por lira	3.92.12	3.92.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	5.23.75	5.23.75
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	10.15	10.09
S/Berne, telegraphica, por franco	40.16	40.18
S/Bruxelas, telegraphica, por franco	19.33	19.32
S/Berlim, telegraphica, por marco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

S/Londres, telegraphica, por libra	Hoje	Fech. ant.
S/Paris, telegraphica, por franco	4.86 3/16	4.86 3/16
S/Genova, telegraphica, por lira	3.92.12	3.92.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	5.23.75	5.23.75
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	10.15	10.15
S/Berne, telegraphica, por franco	40.16	40.16
S/Bruxelas, telegraphica, por franco	19.33	19.33
S/Berlim, telegraphica, por marco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda.	34 1/4	34 1/4
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/comp..	34 9/32	34 9/32

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 de fevereiro.

S/Londres, taxa tel, por \$ ouro, t/venda	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel, por \$ ouro, t/compr.	34 3/32	34 9/32

BOLSA

RIO, 7 de fevereiro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Foi relativamente fraco, o movimento hontem verificado, na Bolsa de Titulos. Mesmo assim, as apolices de Diversas Emissões, nominativas e ao portador, continuaram despertando maior interesse, como, aliás, sempre acontece. Estas, porém, se mantiveram inalteradas; as Municipaes, Geraes e Obrigações do Tesouro accusaram alterações de pequena importância, os demais papeis conservaram as mesmas cotações anteriores, conforme se vê abaixo.

As vendas effectuadas foram as seguintes:

APOLICES	Hoje	Fech. ant.
324 Diversas Emissões, ao portador, a	7055000	7055000
25 Diversas Emissões, ao portador, a	7063000	7063000
6 Diversas Emissões, ao portador, a	7073000	7073000
7 Diversas Emissões, nominativas, a	7408000	7408000
215 Diversas Emissões, nominativas, a	7459000	7459000
14 Diversas Emissões, nominativas, (p/alvará), a	7453000	7453000
19 Geraes, a	7423000	7423000
20 Geraes, a	7445000	7445000
4 Geraes, a	1418000	1418000
5 Municipaes, 1917, ao portador, a	1435500	1435500
20 Municipaes, 7%, ao portador, (D. 3.264), a	1683000	1683000
40 Municipaes, 7%, ao portador, (D. 1.535), a	1683000	1683000
14 Municipaes, 8%, ao portador, (D. 2.093), a	1683000	1683000
16 Municipaes, 1904, ao portador, a	6308000	6308000
40 Obrigações do Tesouro, 1930, a	9013000	9013000
70.000, Obrigações do Tesouro, 1921, a	9708000	9708000
23 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	9158000	9158000
37 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	9169000	9169000
72 Obrigações do Estado de Minas, 9%, a	8108000	8108000
12 Estado de Minas, 5%, nominativas, a	6908000	6908000
2 Estado do Rio, 4%, a	865000	865000
4 Estado do Rio, 4%, a	865000	865000
9 Estado do Rio, 4%, a	875000	875000

ACCÕES	Hoje	Fech. ant.
100 Banco do Brasil, a	3908000	3908000
100 Banco dos Funcionarios, a	483000	483000
38 Docas de Santos, ao portador, a	2453000	2453000
200 Debentures, Docas de Santos, ao portador, a	1758000	1758000
30 Debentures, Confiança Industrial, a	1508000	1508000

BOLSA DE BERLIN

COTAÇÕES RECEBIDAS POR TELEGRAMMA DO DEUTSCHE UBERSEEISCHE BANK, BERLIN, POR INTERMÉDIO DO BANCO ALLEMANO TRANSATLANTICO, RIO DE JANEIRO

Cotações de	4-2-31	4-2-31
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	110 %	110 %
Deutsche Ueberseeische Bank	111 %	111 %
Dresdner Bank	111 %	111 %
Darmstadter & National Bank	140 %	141 %
Reichsbank Antelle	241 %	328 %
Hamburg-Amerika Linie	64 %	63 %
Hamburg-Suedamerik. Dampfschiff. Ges.	129 %	130 %
Norddeutscher Lloyd	66 %	64 %
A. E. G.	107 %	102 %
Ges. für el. Unternehmung Ludw. Loewe & C.	178 %	170 %
Siemens & Halske	268 %	262 %
Siemens Chade & nom. Ptas. 100	299 %	298 %
Allgemeine Kunstzidje Unie N. V.	59 %	59 %
M. G. Farbenindustrie A. G.	136 %	131 %
Motorfabrik Deutz	49 %	45 %
Maschinenfabrik Augsburg-Nuernberg	57 %	57 %
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	75 %	75 %
Mannesmann-Landenerwerke	69 %	69 %
Rheinische Stahlwerke	69 %	67 %

PERNAMBUCO

O PROTESTO DOS PROPRIETARIOS REDUZIÇÕES CONTRA A REDUÇÃO DOS ALUGUEIS DE CASA

RECIFE, 7 (D. T. M.) — Os proprietários desta capital, não se conformando com o decreto que os obrigou a reduzir os alugueis de suas casas, entregaram ao interventor federal um memorial em que protestam contra a referida medida.

O referido memorial será encaminhado ao chefe do governo provisório da Republica.

ALAGOAS

O RESULTADO SENSACIONAL DA COMISSÃO DE SYNDICANCIA SOBRE AS IREGULARIDADES DOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS DE ALAGOAS

MACEIO, 7 (D. T. M.) — Causou surpresa a conclusão da comissão nomeada para apurar as irregularidades dos empréstimos externos da Alagoas, a qual encerra revelações sensacionais.

Ficou apurada, como verdadeira, a seguinte situação: o Estado que só recebeu 3.521.824\$660, já enviou para amortização e juros da parte inglesa, 5.536.607\$210, e para amortização da parte franceza, 1.395.240\$000.

Tem ainda de enviar, até

final liquidação, para os banqueiros ingleses (afóra juros que se forem vencendo) 15.134.154\$200, e para o contratante francez, encarregado da liquidação da parte franceza do empréstimo, 3.816.000\$000.

Quantias que sommam, 25.882.001\$840, sem contar comissões e bancos, outras despesas que se tem de fazer até o dia em que Alagoas fizer livre desse peso talvez, complete trinta mil contos de réis.

SERGIPE

O QUE OS INQUERITOS VÃO REVELANDO...

ARACAJU, 7 (A. B.) — O rumoroso inquerito a que se procedeu na Força Publica do Estado velu revelar que o capitão Benilde Cunha, ao tempo do governo passado, havia oferecido 500\$000 a um soldado do esquadrão de cavallaria, de nome João Francisco Camara, para matar o comandante Severino Gonçalves.

Instaurado, em tempo o processo correu regularmente mas o ex-presidente Manuel Dantas, conhecedor do facto, havia declarado então ao capitão Benildes que não se inquietasse, porque elle, presidente, "era a lei e era tudo". Assim o referido official não teria a recelar, que o processo não proseguiria.

O inquerito revelou ainda que tomaram parte no empastelamento do jornal "O Norte" os seguintes officiaes da Força Publica: major Marcellino de Queiroz, tenentes Theodilino Brandão, João Ferreira de Oliveira, Lourival Ouro; os civis ex-deputado Humberto Dantas, ex-delegado de policia Euclides Santos, ex-diretor da Penitenciaria Oscar Lacerda, ex-deputado Mecenas Peixoto, ex-deputado Octavio do Espirito Santo, e mais ainda os srs. Justino Dantas, socio da firma com. Herculito, e Francisco Nunes Fogo de Albuquerque, actual promotor publico de Itabayninha, além dos soldados de policia empregados na Prefeitura e no Instituto Coelho de Campos.

BAHIA

O FALLECIMENTO DO GENERAL SIQUEIRA DE MENEZES

BAHIA, 7 (A. B.) — Os jornaes dedicam commentarios a personalidade do general Siqueira de Menezes, ex-presidente de Sergipe hontem fallecido.

CAFE

RIO, 7 de fevereiro.

MERCADO CALMO

Tipo 7 — 17\$600

Em posição calma, mas com um movimento de negocios muito activo, abriu e funcionou, hontem, o mercado de café.

Effectivamente, as vendas realizadas na abertura constaram de 6.360 saccas do disponivel.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.

Para o tipo 7 foi mantida a cotação anterior, a base de 17\$600 por arroba.

O mercado fechou calmo e sem alteração de importância, havendo baixa parcial de 2 a 3 pontos, em Nova York.</

FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS



OS INTERMEDIARIOS...

**A FABRICA
BRASILEIRA DE
SEDAS** VENDE SEM
INTERMEDIARIOS,
DIRECTAMENTE AOS
CONSUMIDORES.

(A GANANCIA DOS REVENDEDORES
É EM PREJUIZO DO POVO)
EVITEM-OS COMPRANDO
DIRECTAMENTE NA FABRICA
RUA DO OUVIDOR, 163

Procurem a nossa lista de preços na 7.ª pagina

Cinema-Theatro-Musica

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO



que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido à retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico, porque ella não só facilita a augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a UTERA, evitando a formação de desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Númerosos attestados dos mais notáveis clinicos provam a sua efficacia.

Deposito Geral:
FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1.ª de Março 17-Rio

no seu cartaz e o publico assim o comprehendendo, esgota as lotações do elegante theatro da Avenida.

"O Maluco da Avenida", cujas scenas são de uma novidade absoluta, prende a attenção do espectador do primeiro ao ultimo acto.

"DEIXA ESSA MULHER... CHORAR", NO RECREIO

A empresa A. Neves & C., que superintende o Recreio, havia determinado que a ultima "matinée" da revista "Deixa essa mulher chorar..." realizasse-se no domingo passado. O publico, porém, que continúa a distinguir aquelle theatro com a sua sympathia, não concordou com a deliberação e, por sua vez, resolveu o contrario, isto é, que a revista dos irmãos Quintiliano permanecesse ainda no cartaz a semana inteira, de sorte que a terraplenagem ainda hoje, na "matinée" e á noite, para alegria dos que sabem divertir-se.

O SUCESSO DA REVISTA "DEIXA EU MORAR COM VOCÊ."

Quando uma revista faz successo, no theatro é uma coisa, que, na mesma noite, de sua primeira representação, se sabe nos quatro cantos da cidade. Foi, o que aconteceu com a revista "Deixa eu morar com você" que está sendo levada á scena, no Theatro Republica, pela companhia Mulata brasileira.

Revista canavaleza, com numeros de musica popularissima, daquellas que ficam no ouvido da gente, "Deixa eu morar com você..." constitue um espectáculo que satisfaz plenamente ao espectador mais exigente. Desde o seu primeiro quadro que essa revista agrada franca e positivamente.

"Deixa eu morar com você..." está lindamente posta em scena e os magníficos scenarios de Jayme Silva, o nosso grande scenographo, são dignos dos maiores elogios. Hoje, a companhia Mulata brasileira dá a primeira matinee da revista, o que é mesmo que dizer que, logo mais, á tarde o Republica terá todas as suas localidades occupadas. A noite nas duas sessões, devem tambem esgotar-se as lotações do Theatro.

O EXITO DA COMPANHIA ARCO DA VELHA

As exhibições da novel Companhia Arco da Velha, que antehontem fez a sua apresentação ao publico carioca, no Cine-Theatro Rialto, vêm despertando a maior attenção, conforme se conclue pela enorme affluencia destas duas ultimas noites a essa casa de diversões.

RADIOPHONIA

Programmas de radio para hoje

9 horas — Radio Club — Programma de discos seleccionados.
10 horas — Radio Club — Radio Jornal da manhã.
11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

12 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Carolina Cardoso de Menezes e sr. João Pinheiro.
14 horas — Radio Educadora — Transmissão do studio Educadora, de um programma de musica ligeira organizado pelo n.º 1 distincto associado sr. Waldemar Monteiro, com o concurso do Trio California, sob a direcção do sr. Roberto Borges, da senhorita Ada Macagnan (canto e violão), sr. Gary Frank (piano), sr. Albino Perrone, Helvécio Barros (canto) e Carlos Lisboa de Souza (saxophone).
15 horas — Radio Club — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Myra Rocha, sr. Alexandre Rocha e pianista do Radio Club do Brasil.
16 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Carmen Miranda, sr. Rogério Guimarães e "Grande Banda da Lua", dirigido pelo prof. José Barros.

18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
20 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical de discos.
21 horas e 30 — Radio Club — Programma especial de discos.
22 horas — Radio Educadora — Programma de discos.
23 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.
24 horas e 30 — Radio Educadora — Programma de discos.
25 horas e 30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

26 horas e 30 — Radio Club — Boletim sportivo e discos seleccionados.
27 horas — Radio Club — Palestra pelo padre dr. Almeida Leal, sob o titulo "O incidente diplomatico em São Paulo".
21 horas e 15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Esmeraldino Reis, Mario Tourasse, Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

I — Mendelssohn — Moerestillo — uverture — Orchestra.
II — a) Billi — E canta il grillo; b) Leoncavallo — Zazá piccola Zangara — Canto, Esmeraldino Reis.
III — Moszkowsky — Gondoliera — Orchestra.
IV — Meyerbeer — Roberto il diavolo — Aria; b) Bolto — Mefistofeles — Prologo — Canto, Mario Tourasse.
V — XX Petite maison grise — Canto — Esmeraldino Reis.

INTERVALLO
VI — Arden — Ricordanza — Orchestra.
VII — Verdi — Ernani — Aria — Mario Tourasse.

VIII — Grieg — Sonata para violino e piano — Violino, Romeu Ghipsmann; piano, Mario de Azevedo.

IX — Verdi — Rigoletto — Parlamo — duetto — Esmeraldino Reis e Mario Tourasse.
X — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.
21 horas e 15 — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

PRIMEIRA PARTE
1 — Auber — Ouverture da opera "Fra Diavolo", pela orchestra.
2 — Alberto Costa — Prece Sra. Carmen Gomes.
3 — Ponchielli — La Gioconda — Cielo e Mar — tenor Reis e Silva.
4 — Tosti — Ideale — pela orchestra.
5 — Edgard Altino — Saudade — Sra. Carmen Gomes.
6 — Alberto Costa — Serenata — tenor Reis e Silva.
7 — Amadei — Invano — pela orchestra.

SEGUNDA PARTE
8 — Massenet — Fantasia da opera "Le Cid" — pela orchestra.
9 — Ponchielli — La Gioconda — Suicidio — Sra. Carmen Gomes.
10 — Verdi — Othello — Ora per sempre adio — tenor Reis e Silva.
11 — Puccini — Fantasia da opera "Tosca" — pela orchestra.
12 — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Duetto — Carmen Gomes e Reis e Silva.
13 — Delibes — Sult Copella — pela orchestra.
21 horas e 30 — Radio Educadora — Discos variados.

Programmas de radio para amanhã

10 horas — Radio Club — Radio Jornal da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas.
13 horas — Radio Club — Discos variados.
14 horas — Radio Educadora — Discos variados.
15 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
16 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
17 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
18 horas e 45 — Radio Educadora — Boletim noticioso.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.
20 horas — Radio Educadora — Programma de discos.
21 horas e 30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.
22 horas e 30 — Radio Educadora — Aula de Ingles pelo prof. Tyler.
23 horas e 45 — Radio Educadora — Discos variados.
24 horas — Radio Club — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Iracema Nazareth, sr. Jorge Fernandes, Severiano Rangel (Ratino) e H. Vogeler.
25 horas — Radio Educadora — Programma de discos.
26 horas e 15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Palestra pedagogica pelo dr. Mauricio de Medeiros — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sopranos Elza Barroso, Murinho, Sylvia Pereira da Silva, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA
I — Mozart — A flauta magica — Ouverture — Orchestra.
II — a) Mozart — Notas de Figaro; b) Puccini — Boheme — Adagio senza rancore — Canto — Soprano Sylvia P. da Silva.
III — Leroux — Le Nil — Orchestra.
IV — Nopomuceno — a) Orçação indecisa; b) Soneto; c) Trovas — Canto, Elza Barroso Murinho.
V — Strauss — All soul day — Orchestra.

INTERVALLO
VI — Rimsky-Korsakoff — Chant indoue — Orchestra.
VII — a) F. Braga — Prece; b) Liszt — Oh quand je dors — Canto, Sylvia Pereira da Silva.
VIII — Nevin — Attractiva como uma rosa — Solo de piano Mario de Azevedo.
IX — Dell'acqua — Villanella — Canto, Elza Barroso Murinho.
X — Delbel — Lakmé — Duetto de canto — Sopranos Elza Barroso e Sylvia P. da Silva.
XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.
21 horas e 30 — Radio Educadora — Transmissão do studio da Radio Educadora, de um programma organizado pelo sr. Renato Muree, com o concurso da senhorita Lucia Muree, sr. Mario Muree, Perry Cunha, Lourival Montenegro, Rubem Bergmann, A. Simões da Silva e Arlindo Vasques.

A's 22.15, durante o intervalo, serão transmitidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON
"O Maluco da Avenida" — Comedia, pela Companhia Procopio Ferreira, em sessões, á noite.
S. JOSE
"O Mimoso Colibri" — Comedia musicalizada, pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO
"Deixa essa mulher chorar" — Revista, pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

LYRICO
"O Club dos Duzentos" — Parodia-satyrca em 3 actos, pela Companhia do Theatro Musicado, em espectáculo por sessão, á noite.

RIALTO
"Si você jurar" — Revista canavaleza, pela Companhia do Arco da Velha, em sessões, á noite.

ELDORADO
Lucy Glory — Tangos argentinos com acompanhamento de orchestra typica, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA
"Deixa eu morar com você" — Revista pela Companhia Mulata Brasileira, em sessões, á noite.

COM QUE ROUPA, SIM, COM QUE ROUPA...

Mas, **MATHIAS** eu pergunto:
Com que roupa eu vou ao samba que Vcê. me convidou?



E o Mathias, deante da pergunta afflicta da Zuleika, ainda em trajos menores, responde:
— Meu bem, não é nua que Vcê. irá... Também não irá vestida de estopa... que pôde pegar fogo e depois Vcê. ficaria como todos sabem... Não é preciso perguntar mais, Zuleika. Vcê. vai, hoje como das outras vezes, e como toda a gente de bom gosto, com as ricas roupas da

CASA MATHIAS

que agora, deante da crise, é o mesmo pae dos pobres de todos os tempos. E nestes dias de Carnaval, mesmo sem prestitos externos, o Mathias continúa a ser o "cotuba" de sempre. Isso de fama e de gloria não se compra com dinheiro: compra-se com trabalho, honradez e serviços prestados ao Povo.

Minha gente o Carnaval está ahi. A Zuleika já anda accessa que nem fogão de coke. E por isso ella só canta o dia todo:
Agora vou mudar minha conducta
Eu vou p'ra luta
Pois eu quero me aprimurar...
Vou tratar você com a força bruta
Pra poder me reabilitar
Pois esta vida não está sôpa...
E eu pergunto com que roupa...
Com que roupa eu vou?
Ao samba que você me convidou?
— MAS, MATHIAS, EU PERGUNTO:
Com que roupa eu vou?

— Com que roupa? Ainda se pergunta? Não é necessario perguntar mais minha nêga. Isso não se discute: é roupa do Mathias — que, nem por isso, ficará pouca roupa... São roupas da Casa Mathias, sempre aquellas que o Povo prefere.

CARNAVALESICOS!

Isso de "dar", nós não damos. Aqui, vende-se, e a dinheiro. Mas vende-se barato, com pouco lucro e, portanto, quasi de graça. Venham vêr.

O MAIS FORMIDAVEL SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O CARNAVAL

INFINITA VARIEDADE DE SETINS, GAZES, SARJAS, TARLATANAS, MESSALINES DE ALGODÃO EM TODAS AS CORES

Ilhamas — Galões — Borlas — Franjas — Chuveiros — Contas

Formidável sortimento de "Pannos da Costa", recebidos directamente e a preços de reclame

A par disso, continuamos na nossa venda extraordinaria de ARTIGOS DE VERÃO

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE RENOVADO O SORTIMENTO.

AVISO Não se afobem. O pessoal é numeroso e a todos servirá. Isso de gritar, faz dôr de garganta. Cada um espera a sua vez, caladinho para não brigar.

PARA ATTENDER AO POVO, A "CASA MATHIAS" FICARÁ DIARIAMENTE ABERTA ATE' A'S 22 HORAS (10 DA NOITE), ATE' NO DOMINGO DE CARNAVAL

CASA MATHIAS

(Não temos filiaes)

101 - AVENIDA PASSOS - 103

CASA MOZART

AVENIDA, 159

Musicas impressas, Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, violino, etc.

AUTOMOBILISMO

DIARIO DE NOTICIAS é o órgão oficial da União Beneficente dos "Chauffeurs", do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, do Volante Club e do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niteróy

INSPECTORIA DE VEICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ ÀS 8 HORAS

Raul Gomes Nobrega, Maria José Meira de Vasconcellos, Carlos Pinheiro Chagas, Maurício Duarte Nunes, Theodor Schumann, Raymundo Pinto, José Bina Machado, José Ferreira, Hans Pestuka e José Coelho.

PROVA PRÁTICA

Alberto Nastari.

PROVA REGULAMENTAR

Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho e Tancredo Leal.

TURMA SUPPLEMENTAR

Abílio Augusto Liberio, Alfredo Alvaro Baumann, José Seraphim Teixeira, Moacyr Nascimento e Pedro Ferreira Netto.

RESULTADO DOS EXAMES EFECTUADOS ONTEM

Approvados — João de Araújo Filho, Lyceuro de Castro Santos, Euclydes José Justino Peres, Jacintho Ramos, Armando Maria, Antonio Lopes Godinho, Agostinho Flores e Affonso Rodrigues.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFECTUADOS ONTEM

Approvados — Irineu Pereira da Cunha, Roosevelt Ferreira de Souza, José Augusto de Almeida, Zene Simões da Cunha Oliveira, Augusto Eugênio, Alberto Baptista, Amadeu Rodrigues da Costa, Manoel Gomes Esperança e José Cavalcanti de Vasconcellos.

Reprovado — 1.

Infracções até às 18 horas de hontem

DESB. INENCIA AO SIGNAL
Pas. — 804, 1971, 2322, 2990, 4456, 6074, 6093, 8206, 8555, 10555, 10979, 11520, 11979, 13043, 13148.

Carta — 3491, 2322.

EXCESSO DE VELOCIDADE
Pas. — 15, 8390.

Carga — 750.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITIDO
Pas. — 10258.

INTERROMPER O TRANSITO
Pas. — 4678.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO
Pas. — 2458, 14055.

CONTRA MÃO
Pas. — 1356 — São Paulo 13-5.

DESCARGA LIVRE
Pas. — 6074.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O GOVERNO PORTUGUEZ PARTICIPARÁ DO CONGRESSO DE CAPE

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo português foi convidado a tomar parte no Congresso da Café a realizar-se em S. Paulo no mez de março proximo.

DINI ZPONSECA

LISBOA, 7 (U. P.) — Falleceu na Guarda o desembargador Diniz Fonseca.

O REPATRIAMENTO DE PORTUGUEZES

LISBOA, 7 (U. P.) — Os jornais realçam a acção de Ilídio Nunes no repatriamento de portugueses.

O NOVO BISPO DE GUZURÁ

LISBOA, 7 (U. P.) — Dom Manoel Ferreira Silva, abade da cathedral do Porto foi nomeado bispo de Guzurá, auxiliar do patriarca das Indias.

NOMEADO SUB-SECRETÁRIO DAS FINANÇAS

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Agudo Oliveira foi nomeado sub-secretário de Estado das Finanças.

TRIANTON

HOJE — VESPERAL

AS 3 HORAS

Sessões às 8 e 10 horas

Continuação do re-

tumbante successo

da grande peça

de Arniches

O Maluco da Avenida

Tres actos humanos,

emocionantes e engra-

çados na notavel

interpretação de

PROCOPIO

Amãhã — O MALU-

CO DA AVENIDA

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

HOJE — A'S 14 HORAS — HOJE

EMPOLGANTES TORNEIOS EM 20 PONTOS

RAMONCHO — ARTHUR (Azues)

ZALDUA — IZALAS (Vermelhos)

A'S 19 12 HORAS

DURALDE — RESOLA (Azues)

ANGEL — PRUDENCIO (Vermelhos)

VARIADADES

VARIADADES

Relação dos automoveis adquiridos em 6-2-931

Marca	Nº do motor	Nº da licença	Proprietario	Garagem ou residencia
FIAT	205.539	P-5.399	Fiat Brasileira S. A.	Riachuelo 187
FIAT	11.417.833	P-2.292	Foular & Comp.	Campos Salles 184
G. PAIGE	843.763	P-5.363	Mitra Archipiscopal.	Gloria 100
G. PAIGE	513.416	P-5.386	F. L. Guimarães	Av. Paulo de Frontin 180
FORD	4.071.313	P-5.488	Raul M. Santos	Bento Lisboa 106
W. KNIGHT	134.694	P-5.408	Alvaro J. Andrade	Est. Cafundá 27
LOCOMOBILE	5.599	P-10.915	Joaquim Campos	Hnd. Lobo 74
PACKARD	173.024	P-5.467	João N. Penido	Senador Vergueiro 143
RAMON	10.442	P-5.477	Mario Mendonça	Ipanema 95
DUICK	2.478.766	P-5.438	R. Ribeiro & Comp.	Vol. da Patria 244
CHRYSLER	197.309	P-19.739	A. F. Serra	Vol. da Patria 481
DODGE	91.941	P-5.318	W. Melinenuq	J. Botânico 418
STUDEBAKER	47.553	F-13.410	E. Luiz Freitas	Pr. Galvão 104
LOCOMOBILE	5.318	F-3.413	C. R. Pequinho	Sant. Anna 155
HUPMOBILE	121.695	F-3.416	Antonio da Fonseca	Invalidos 133
BUICK	1.339.395	F-13.419	José de Souza	Conde de Bomfim 201
OLDSMOBILE	12.668	F-3.417	M. Chagas Novas	Sen. Euzébio 180
DODGE	540.561	F-13.419	Manoel da Cruz	Carlos de Carvalho 54

GAZOLINA E ALCOOL-MOTOR

"As provas do carburante nacional até agora realizadas são insuficientes", diz a diretoria do Volante Club

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

(a) Dr. Mattos Vieira, secretario.

Recebemos do Volante Club o officio seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O Volante Club leva ao conhecimento de v. s. que, em razão das falhas e insuficiência das provas sobre a applicação do Alcool-Motor, — levados a effeito até a presente data — resolveu patrocinar, para muito breve, demonstrações definitivas em todos os seus aspectos, relativamente a grande questão dos carburantes nacionaes, utilizáveis nos motores ligeiros de explosão e combustão interna. Superintendêr todas essas provas o sr. Franklin Pereira Neves, pessoa a quem convidamos por ter mostrado, através as columnas do DIARIO DE NOTICIAS, profundos conhecimentos do assumpto bem como apresentando a sua solução pratica.

TODA A AMERICA

SUA EVOLUÇÃO SOCIAL E POLITICA
SUA VIDA ECONOMICA E LITERARIA

NOTAS E INFORMAÇÕES

ESTADOS UNIDOS — MEXICO

O grande diário "Excelsior", da capital mexicana, divulga uma comunicação dos Estados Unidos, na qual é indicado o total das conversões norte-americanas no México, dando-nos alguns detalhes a respeito.

O total dos capitais norte-americanos, convertidos em várias indústrias do México, está calculado em \$672.500.000 na revista de conversões estrangeiras, preparada pelo Departamento de Commercio.

As primeiras conversões de capital norte-americano no México são a mineração e a fundição, que representam mais de \$230.000.000, diz o referido informe, o que constitui uma quantidade de 200 milhões em conversões feitas pelos norte-americanos na indústria petrolífera.

Nossa conversão, no México, que ocupa o segundo lugar por sua importância, acrescenta o referido órgão, refere-se às comunicações e aos transportes, e continua aumentando.

O México proporciona um excelente exemplo da tendência a exagerar as conversões estrangeiras. Após um cuidadoso estudo completo de todas as conversões directas nessa república azteca, e depois de acrescentar 70 milhões para resistir às omissões, o actual compilador calcula um total de \$ 672.500.000.

Um calculo particular, feito recentemente, acerca das conversões norte-americanas no país do sul passa de \$ 1.500.000.000. Depois de fazer as necessárias deduções para cobrir o valor dos bonos do governo mexicano e das acções e dos bonos das vias férreas nacionais em poder de possuidores norte-americanos e não incluídos no actual estudo, fica, ainda assim, uma diferença de mais de \$ 500.000.000.

São pequenas, acrescenta por fim, as conversões norte-americanas feitas nas corporações manufactureras e vendedoras do México. As propriedades agrícolas, ainda que hajam perdido parte considerável de seu antigo valor, representam mais de 64 milhões de dólares. São as mais importantes as que produzem canna de açúcar, segundolhos os campos, onde se cria o gado, e os produtores de frutos.

BOLIVIA

O ESTANHO E AS FONTES DE PRODUÇÃO

Como uma consequência da baixa cotação do estanho, estamos verificando não só accentuada desocupação no seio das classes trabalhadoras, senão também a diminuição daquelle metal.

Em tal sentido, occupa-se "La Republica" — o diário boliviano — ao tratar de tão transcendente assumpto:

Dados officiaes demonstram que em 1913 os 72 % das exportações estavam constituídos pelo estanho, e tão somente por direitos aduaneiros, o Tesouro Nacional percebeu, durante aquelle anno, mais de cinco milhões de bolivianos (moeda da Bolivia). Desde 1914, em que a demanda alcançou grandes proporções, a exportação de estanho intensificou-se, cobrindo nos ingressos fiscaes até a quarta parte.

Sómente nas regiões produtoras do estanho trabalhavam 45.000 operarios, 15.000 dos quaes, durante os mezes de maio, junho e julho, ficaram sem occupação. E agora que a cotação se poz abaixo do custo da produção boliviana, não parece senão que milhares de operarios estão ameaçados pela miseria, e como consequência o commercio e a industria a soffrem quebras.

No orçamento nacional, que corresponde á gestão de 1930, sobre uma renda do país de 47.580.408,85 bolivianos, foi calculado em 70.000.000 a receita por imposição de direitos aduaneiros sobre a exportação do estanho; sentida que foi a baixa brusca desse metal, muitos funcionarios publicos soffreram a desoccupação e a redução de seus vencimentos.

Não poderíamos esperar com espirito optimista uma alta cotação de estanho, posto que os imperialistas exploram grandes jazidas de estanho na Asia em melhores condições que na Bolivia; o exito das explorações asiaticas, particularmente o das ilhas Malayas e da India Oriental Hollandeza, desenvolve, principalmente, as condições naturaes do sub-solo assim como ao desenvol-

ver da tecnologia britannica, que estão por cima das condições e processos de exploração da Bolivia.

A Bolivia, paiz monocultor, cuja economia se desenvolvia em torno do estanho, dentro do plano da divisão internacional do trabalho, é agora um "desoccupado"; não corre aos mercados mundiaes, senão em pequenas exportações que não têm a significação economica do estanho.

A agudeza da crise, devida, principalmente, á super-produção desse metal, e á sua pouca procura deslocou a Bolivia do mercado mundial, delineando ao mesmo tempo o problema fundamental dessa Republica, qual é o de encontrar novos meios de subsistencia.

GUATEMALA

A CRESCENTE PROPAGANDA A FAVOR DO CAFE

O "Diario de Guatemala" acolhe sympathicamente as suggestões que começou a realizar o Instituto do Café a favor do grão e de conseguir um maior consumo deste no exterior.

Recebemos uma informação muito importante do Instituto do Café, a qual, com data recente, fora dirigida aos plantadores de café do paiz, estimulando-os para que contribua, em vista das difficeis circunstancias por que atravessa a industria cafeeira, a iniciar um labor de propaganda intensa que redunde em beneficios praticos, que possam aliviar a crise dessa produção.

Observa-se por parte dos diferentes sectores do paiz uma acção convergente para resolver o conflicto criado pela depreciação do café, e a officina de referencia, cujas actividades teve um desperdício a realidade, e devemos confiar no bom resultado de suas gestões, mormente se nos puzermos a considerar que estão á frente desse movimento pessoas não só de reconhecida competencia, senão também interessadas, pessoalmente, na solução do problema.

Na circular do instituto do café esboça-se um programma que terá de ser desenvolvido, a nosso ver, mas que de prompto nos dá uma idea do que se tem em mira realizar. Estima que a propaganda deve ser feita na base do proprio café, repartindo-o, moído, entre os turistas que nos visitam, em primeiro termo; procurar seu consumo nos vapores e enviar-o aos consulados de Guatemala no mundo inteiro, recomendando que nas recepções officiaes seja nosso café o que se gaste.

Como é logico suppor, o instituto necessita de recursos para entrar de cheio na campanha proposta, e por isso se dirige aos produtores para que lhe facilitem cafés de boa qualidade para principiar, sem perda de tempo, a execução do programma formulado.

ARGENTINA

A SUPRESSÃO DAS FESTAS ESCOLARES NA PROVINCIA

"La Prensa" — o brilhante órgão argentino, numa das suas ultimas edições, occupa-se das recentes resoluções do Conselho Geral de Educação da Provincia de Buenos Aires, sobre a supressão das festas escolares. Transcrevemos dessa interessante editorial os seguintes topicos:

"O Conselho Geral de Educação da Provincia de Buenos Aires poz numa das suas ultimas resoluções — as que em conjunto implicam evidentemente numa reacção salutar contra a folgança escolar — um zelo que para muitos ha de resultar excessivo.

Além da supressão de férias de inverno, acertadissima desde que ellas produzem um recesso bastante pernicioso nas actividades dos educandos, resolveu não permittir durante o periodo de classe, a realização de festas ou actos escolares, especialmente as de fim de curso.

Se o primeiro tem amplo e legitimo fundamento, posto que se inspire no proposito de que o aproveitamento dos estudos seja real e efectivo, a segunda medida, dada assim em termos geraes e absolutos, não se justifica. Nada aconselha nascer da escola com um recinto desvinculado do logar e dos acontecimentos em que desenvolve sua actividade. Não outra consequencia trará a resolução que commentamos, pois é notorio que as festas e actos escolares constituíram e constituem ainda um motivo de aproximação e fraternidade entre a escola e os pais do

familia cujos filhos assistem á mesma."

Mais adeante, acrescenta: "Não é possivel negar que a clausura dos cursos deu occasião em muitos estabelecimentos comprehendidos na medida que censuramos, em reuniões lucidas e interessantes, onde de consumo, mestres e discipulos realizavam um louvavel esforço, rivalizando no desejo de destacar o labor escolar cumprido durante o anno, sob formas originaes e convidativas.

Quanta espontaneidade e quanto entusiasmo se descobria neste ou naquelle labor que mãos rusticas tinham trabalhado sob a diligente attenção do mestre! Quantas surpresas agradaveis para os paes, para as mães reservavam essas singelas festas de fim de curso, onde se exhibia dentro de um marco apropriado o fecundo labor do anno de seus filhos!"

Remata o artigo o seguinte capitulo: "Corrijam-se, em boa hora, os erros e abusos que proliferam por toda parte, mas não se arremetta contra um sadio costume familiar e escolar que, bem encaminhado, pôde dar frutos proveitosos e excellentes.

PERU

JOSE SANTOS CHOCANO

Nasceu em Lima, em 14 de maio de 1875. E' actualmente, considerado o maior poeta da America contemporanea. Natureza romantica e tropical, apegada aos prazeres e ao fausto; disposição cambiante e irradia, por vezes magnetica e receptiva; ausencia de toda hypocrisia, com o valor das proprias convicções que se proclamam e se defendem excessiva e galhardamente.

Suas attitudes e seus gestos têm-lhe propinado prisões, mas lhe despertam, ao mesmo tempo, paixões e amores por tudo que é mystico e misterioso: tornam-no popularissimo, occasionam-lhe imprevistas viagens e mudanças bruscas e constantes de vida. E' uma mentalidade de grande projecção, tanto na America, como na Europa, tendo por isso conquistado os mais bellos louros na poesia como um exemplo de genialidade do novo continente. Com Rubén Darío, Leopoldo Lugones, Amado Nervo, Ricardo Jaymes Freire, Guillermo Valencia, Salvador Díaz Miron, e outros, forma a phalange mais representativa e brilhante da intellectualidade poetica do Novo Mundo. Continuamos a divulgar nesta secção algumas traducções extrahidas da anthologia "Seara Alta", que Silva Lobato está imprimindo na Hespanha, contendo cerca de 800 composições de poetas passadistas, precusores e modernistas.

Santos Chocano é um poeta dos mais traduzidos, e as suas obras sobremento conhecidas em nosso paiz sempre o collocaram na vanguarda dos maiores escriptores hispano-americanos. "Alma America", "Plat Lux", "Cantos del Pacifico" e outros livros de sua autoria são vendidos em todas as livrarias hespanholas, com repetidas edições. Em 1929 annunciou-se a visita de Chocano ao Brasil. Essa viagem, conquanto fosse auspiciosamente encetada em Lima, restringiu-se, até agora, a dois unicos paizes — Chile e Argentina. Ultimamente, La Nación, o grande diário bue-nairens, tem publicado, com

(Conclue na 20ª pagina)

Graça Aranha

ADOLPHO CELSO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Os meus inolvidaveis e heróicos irmãos caboclos, filhos da floresta e dos rios, grandes philosophos e emotivos poetas, quando se tombam os heraldicos buritiseiros — seus guias e animadores na furia das enchentes e na angustia dos estróes — costumam transformarem-se em pontes fluctuantes, numa homenagem de eterna admiração, que muito bem se pôde considerar como gratidão e amizade.

Os mogos desta geração, ante a queda de uma arvore de fé e nobreza que o foi, em verdade, Graça Aranha, deveriam imitar os meus irmãos da Amazonia portentosa, não á guisa do buritiseiro, mas fazendo-o, através da sua obra, uma biblia onde se fosse inspirar pelos exemplos de civismo e trabalho contínuo, de sagrado esforço para viver alegremente, tornando a existencia uma fonte magnanima de esthesia e fulguras realizações.

O homem de intelligencia esbelta que se afastou do convívio humano, após largos annos de actividade rarificada, sempre atraído pela belleza e pelo patriotismo, digno se faz do reconhecimento e veneração da mocidade sábia e talentosa da sua patria, para cujo esplendor não mediou sacrificios, nem tergiversou ideologias.

Certo — a mim se me affigura — na construcção mental do grande homem de letras e diplomata, nesse Graça Aranha que apenas conheci, pessoalmente, em accidentada viagem de "omnibus" da Tijuca á cidade, existem duas feições que ouso distinguir no severo delectar das suas paginas lançadas á publicidade: a sociologica e a puramente litteraria.

Aquella, onde reside toda a immensa valla do romancista da "Viagem Maravilhosa", é o monumento cujos contornos poderão servir para encorajamento de todos os filhos do Brasil.

Vive-se, movimentada e vigorosamente, nessas paginas de soberbo quilate, toda a energia criadora de nossa nacionalidade, o clementar de uma independencia moral e social, sem duvida coroada com a gloria a que elle, dolorosamente, não pôde resistir.

Dá-se-me em definitivo, que os livros deixados pelo autor de "Chanaan" procuravam ingressar a mentalidade dos brasileiros, buscando sacudi-los, despertá-los para a ruidosa jornada dos nossos destinos.

Estou convencido que elles surgiam para assentar os alicerces de uma patria grandiosa, formadores inconsúteis de caracteres e personalidades. Eram taes columnas mestras para um solido e formoso edificio, em que as minimas posturas se houvessem de harmonizar á symetria do conjunto.

Apaz-me confessar todavia que a feição litteraria de Graça Aranha jámal me seduziu. Sempre vislumbrei defeitos e lacunas na estrutura das suas obras. Pareciam, nessas occasiões, um engenheiro sopesado pelo anseio da primoriedade. Desses ploneiros de estradas que no corte dos terrenos trechos nos presentam impecaveis e outros completamente irregulares...

De "Chanaan" á "Viagem maravilhosa", do principiar até a devesa em que o surprehendeu a morte, nesse caminhar notabilissimo de pensar e construir, logares ha nos quaes se torna insuperavel, magnifico, enquanto em outros se lhe depara a imprecisão, a falha, o titubeio...

Dahi se me não poder, de consciencia, num apuramento critico irrefragavel, determinar a melhor ou peor das

suas obras. Isto, porém, tão somente no seu valor extrinseco?

Não, respondo eu mesmo. Porque a essencia era sempre a mesma.

O que lhe ia no espirito, o que o subjugava em todos os instantes em que escrevia — julgou eu — era aquelle fim, a meta sublime que o ha de tornar o escriptor mais profundamente ligado á sua nacionalidade: o desejo de realisar a nobre, fidalga e progressista.

Minha crença de que foi o mais coerente dos escriptores brasileiros, dahi se promana.

Porque — convenhamos — bem difficil é na realidade, prepararmos varios conteudos com os mesmos senões e rigores sem alterar a medida a que nos propuzemos.

Graça Aranha o conseguiu. Foi, portanto, um bemaventurado. E como todo o artista da palavra e do pensamento commetteu as tantas audacias a que não é possivel fugir e que, certamente, não lhe serão tão cedo perdoadas.

De qualquer maneira, por que se possa encalar-o, uma comprehensão, todavia, ha de nos attingir, qual seja a de haver sido um trabalhador effizaz, amante encantado da sua terra, conductor crystallino, desprendido e augusto das gerações intelligentes.

Constituiu um grande descalabro a administração da Força Publica de Sergipe

ARACAJU, 7 (A. B.) — O tenente-coronel Theodoro do Nascimento, comandante da Força Publica, em longos officios dirigidos ao interventor Maynard Gomes, tem comunicado a situação de verdadeiro descalabro administrativo em que se encontrava aquella corporação militar, assignalando graves irregularidades ali praticadas, em que se esboçavam vultuosos dinheiros publicos.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moc. R. Ca-rioca, 22. De 1 ás 6

A imprensa cearense critica asperamente certos cortes determinados pelo ministro da Viação

FORTALEZA, 7 (A. B.) — Toda a imprensa commenta severamente os cortes determinados pelo ministerio da Viação nas verbas da Rede de Viação Cearense, que importam em \$41.000, dos quaes a Estrada de Ferro de Baturité é atingida em \$21.000 e a Estrada de Ferro de Sobral em 100.000\$000.

Ha quinze dias atrás, a Rede Cearense soffreu um corte de 400.000\$ em relação ao pessoal. Os jornaes lastimam que, justamente quando se procura dar trabalho aos desoccupados, seja agora augmentado o seu numero, principalmente aqui no Ceará, onde a miseria e a fome causadas pela seca assumem proporções tremendas. Espera-se que o ministro José Americo de Almeida, examinando esta situação, restabeleça aquellas verbas.

A terra tremeu em Cumana

A população daquelle localidade está alarmadissima

CARACAS, 6 — (U. P.) — O correspondente do "Nuevo Diario", em Cumana, informa que occorreram ali fortes tremores de terra, notando-se altas marés em Caguire e Puerto Sucre. A população está alarmadissima. Ainda não se tem noticias de perdas pessoas ou materiaes.

A MAIORIDADE DO PRINCEPE OTTO

(Conclue da 17ª pagina)

mais, a morte arrebatou-o rapidamente.

Tal é a sombria historia dos herdeiros imperiaes durante um seculo, já que a maioridade do quinto delles, o principe Otto, se completou agora, quatro mezes depois do centenario do imperador Francisco José.

Herança é pesada, e se o destino continuar a ser implacavel, o melhor que se pôde desejar para o joven presumptivo é que sua aspiração ao throno seja apenas theoria e romantica; talvez seja este o unico modo de que a funesta serie seja interrompida; a maneira unica de acalmar a colera dos deuses, como se diria noutros tempos.

Ha nas ceremonias com que fôra solemnizada a maioridade do principe Otto algo que faz meditar numa hypothese contraria e optimista: o principe não envergou nem um uniforme militar; e quando terminaram esses actos, fez a declaração formal de que elle continuaria sendo, como até ás vespéras, um simples estudante da Universidade de Louvain, e que será sempre sua mãe, a imperatriz Zita, quem continuará sendo o chefe da familia.

Em todo caso, se algum dia fosse chamado a reinar, não é de temer que leve ao throno as intrigas absolutistas que caracterizaram a primeira época do reinado de seu tio-bisavô Francisco José I. Os tempos são muito outros, e Otto haverá feito um bom aprendizado na livre Belgica, regida pelo mais popular e democratica das monarchias.

O alto exemplo de Alberto I terá ensinado a Otto a fundar o seu poder sobre o amor, bem conquistado e merecido, de seus subditos.

A Belgica é acolhedora e rapidamente se apossa dos corações, e nem sequer podem ser tomados como symbolos della os deputados que pediram ao seu governo, ha pouco, á imperatriz Zita a maxima discreção.

A existencia da imperatriz, de quem Hespanha muito sabe, posto que tenha sido Lequeito seu logar de retiro, é a melhor demonstração da inutilidade dessas recommendações e talvez tambem de que as chancellarias não terão em nenhum momento muito que temer das pretensões do principe Otto.

Em torno dellas, contudo, está concentrada neste momento a preferida attenção dos diplomatas dos paizes mais interessados na conservação da paz universal.

Não obstante as indicações que singularmente na França fizeram os legitimistas austro-hungaros para propagar a idea de que a restauração da dynastia seria favoravel aos interesses da Republica, a imprensa gauleza considera perigosa toda e qualquer tentativa nesse sentido, e aconselha ao principe que, por enquanto, ao menos, confine suas aspirações no mais absoluto platonismo.

A opinião geral na França, como na Austria, mesma, é que a restauração estaria agora recheada de perigos. Por felicidade, ainda os mais exaltados legitimistas húngaros pensam só numa restauração pacifica e mediata.

O principe, por sua parte, tampouco parece, no momento, propicio ás aventuras guerreiras. Educado na Universidade Catholica de Louvain, que não se parece com nada a uma escola militar, e num ambiente pacifista, nem é manu militar, nem é de temer que, se em alguma occasião chegue a possuil-a, sejam preoccupações guerreiras, imperialistas, as que mais intensamente lhe acudiram.

Sobre seu espirito, ademais, deixou a guerra tragicos phantasmas que não gostará de ver convertidos em realidades. Educado na Allemanha, onde cada centro universitario tem algo de quartel, talvez fosse perigoso. Educado na Belgica, onde a escola militar tem algo de Universidade, é mais difficil que o seja.

De todas as maneiras, é commovedor o espectáculo dos compatriotas de Otto, que anhelam ser subditos do joven herdeiro, e fizeram, por occasião da maioridade, muitas sentidas homenagens e manifestações de affecto, entre estas a offerta de um pugillo de terra húngara.

Seis horas no espaço

OLIVEIRA E SILVA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Manhã fulgurante. Céu azul. O passaro cinzento paira, lá longe, nas montanhas, e, serenamente, se approxima da bahia sul, em Florianopolis. Passaro impontual! Espere-o deste as oito, e são dez.

E' preciso partir, que o avião tem pressa, e o vento, inimigo, a marcha lhe retardou. Nada de confortavel o bojo estreito, com algumas poltronas, muito correctas, uma atrás da outra, sem permittir commodidades na vertigem ou no enjoo.

Elegante, caminha o passaro nas aguas, e só se lhe sente a palpitação para o vôo, pelos ruidos da machina maltraqueante. Pouco a pouco se alça, e a costa catharinense, aqui, ali salpicada de ilhotas, de rochedos esparços, como contos de um collar monstruoso que se partisse no mar, outeiros verdiclaros, tom verde-escuro, areias brancas, adoga-nos, encanta-nos os olhos com a sua graça maravilhosa. (Não sei si me explico bem, reputando-a maravilhosa. Já se afirma que um negocio é maravilhoso. E a respeito de sublime-adjectivo magestático-enconter, na Tijuca, uma Sublime Pensão, naturalmente dirigida por um cavalheiro lyrico.)

Desafia-nos o vento, e, entretanto, lá em baixo, o mar parece uma tranquilla pagina azul, frizada de graciosas espumas. O passaro, agora, ascendeu a centenas de metros. Vemos coqueiros pequeninos, muito insignificantes no decorrido das montanhas, pobres de qualquer fulgor ornamental.

Com frieza absoluta, penso que o avião é apenas um grande automovel em correção no espaço. Um dos mecanicos fuma e enche de notas um papel sobre o movimento da machina. Da janellinha, semi-aberta, vejo as azas longas do passaro cinzento, e tocam-me a lembrança a grande borboleta que, pouco antes de embarcar, vi arrojarse ás ondas mansas da bahia sul, e ali debater-se em vão.

Somos dois passageiros, e o outro remexe o algodão que experimentou nos ouvidos. Noto uma estranha substancia colorindo-lhe a brancura. Elle se percebe observado, e, rapido, accomoda-o nos ouvidos, suprimindo.

Quem será? Tem alguns cabelos brancos. Não me inspira piedade, caro desconhecido. Não sabes quem sou, e, no entanto, bastará um pequeno accidente, desses triviaes que estragam a delicia dos automobilistas, para que os nossos destinos ardam, fraternalmente, na mesma chamma. Os meus dedos se crispam, talvez, na tua carne, e tu me envolverás num abraço commovido, a mim, de quem dissimulastes o algodão enodado, como somente darias ao teu amor, lá muito longe.

Bastará o pequeno accidente, e o passaro cerrar as asas envolvendo-nos, immovel, na sua sombra. As nossas familias nada poderão pleitear. Se houvessemos preferido, para a viagem, um navio, um trem de ferro ou um simples auto-omnibus, morreríamos, agora, sem recio alago. Por que, nas condições do transporte aéreo, que acceitamos, apressadamente, á hora de partir, com a assignatura tremula ou nitida, lá está a implacavel que não permite reduzir a moeda legal a nossa vida.

Que será aquillo? E' um lapis. Muito fino e verde, em meio a uma enseada, o lapis se prolonga e quer, certamente, escrever algum poema singelo. O avião baixou, e se deslocam os panoramas, com um vigo novo, abusando do verde, até que avistamos uma planicie cheia de pedacinhos de papel immobilizados: Itajahy.

Um dos mecanicos bate-me ao hombro, convidando-me a levantar. Penso em alguma coisa deslumbrante. Com orgulho, elle me aponta um hy-dro da "Condor", que se cruzava, banalmente, sem uma saudação, comosco.

Vae e vem o commandante no automovel aéreo. A nossa marcha é a cento e sessenta kilometros. De subito, vemos tudo cinzento. São as nuvens que galopam contra nós, e que violentamos com bravura.

Nuvens em cima, em baixo, em redor. Que faremos de tanta nuvem? Se ainda houvesse um funcionario da companhia, limpa-nuvs, para não perdemos, um só instante, a luminosa palzagem! O bilhete é caro, e se não concede o direito de morrer, deve nos dar, ao menos, o de não nos prohibir um porme-nor da travessia.

Paranáguá. Saltamos. A

companhia offerece-nos almog: bifés á milhance e galinha. Depois de dez minutos, o meu companheiro se lamenta, ao lado, do prego ruído da refeição. Quasi o aconselho a fazer o pagamento em marcos.

O senhor quer assignar esta lista?

Volto-me. E' um rapaz moço, despendado, magrissimo. Representa um jornal e deseja os nomes dos passageiros. Ponho-lhe ao papel o meu, fazendo-o inintelligivel. Mas o "reporter" é arguto.

Ah! conheço-o muito. E' o poeta... E' estende-me, com alegria, a mão.

Procuo convencer-o de que se engana, mas deante do lampejo effusivo dos olhos, sinto que a salvadora mentira me causaria dor. E, sinceramente desejo-lhe pedir desculpas desse meu titulo precario.

O commandante dá o signal de partida. Novos companheiros preenchem a lotação. O passaro corre, com rumor, nas aguas, e arma o vôo, procurando logo as nuvens. Estamos numa altura em que já nos confrange a monotonia da viagem. Como um navio longe da costa, ficamos apenas com o céu e o mar, o que, no momento, é pouco.

Em baixo, muito liso, todo igual, excellente para uma photographia, o mar. Em cima, as avalanches das nuvens, e o infinito sempre distante. Apesar da altura, o infinito é o mesmo.

Que fazer? Cochilar. Não nos é permitida outra fuga ao tempo. Numa poltrona, porém, sem grande fofeza, onde não ha espaço para estender as pernas, nem altura para o repouso da cabeça, faz-se impossivel cochilar. Quasi todos fumam, violando o regulamento. Salvo-me correndo até á imaginação com que fico, no instante, multimillionario, rei do ago ou do petroleo.

Santos! Descortina-se a cidade, com nitidas rectas de ruas e avenidas. Verdes encantadores, aqui, ali, a ilha Porchat, fitas estreitas de praias brancas. O avião vae baixando, devagar, como se quizesse remetter um cartão de visita á cidade desconhecida. Lá estão alguns vapores, barquinhos de brinquedo, immovels nas aguas.

Pousamos e só alguns minutos descansaremos. O espaço! De novo, o espaço e a fadiga. Ha quatro horas, no carro aéreo, ensurdecidos pelo motor, procuramos, inutilmente a harmonia das espheras, de Platão.

Como o thermometro accusa dez grãos, a fadiga se torna menos enervante. Symphonias do verde e do branco. Morros, rochas, relvas, campinas, ondas que se quebram e espumam. A symphonia do verde predomina, e, por um instante, o olhar se castiga de verde, e tudo esmeralda, oceano e céu.

Com delicia, um dos mecanicos devora talhada de abacaxi. Esse homem não tem a minima noção do infinito e do seu mysterio. Acostumou-se ao espaço, e nelle conserva a displendencia de quem despe o casaco e esvasia a sua cesta, no campo, num piquenique. Esse homem perdeu a gravidade e prosaica o vôo com uma gula absolutamente banal.

Que será aquillo, ao longe? Não é possivel falar ao mecanico, no rumor insupportavel. Passo-lhe um bilhete numerado alemão brilhantemente barbaro, perguntando-lhe a que horas chegaremos ao Rio. Elle responde, a lapis, numa synthese perfeita: 17.30.

Estamos perto. Esqueço o tansago para illustrar, banhar os olhos do panorama que deverá ser incomparavel. Cerro as palpebras, com dôcura, até estremeecer com uma pancada no hombro. E' o mecanico allemão que grita estentorico: Rio!

Casas minuscultas, valões que se succedem, verdes valões de floresta, aguas, toda a natureza da ante-sala da metropole inactivavel (O sublime, aqui, lembraria a pensão da Tijuca, e o maravilhoso seria tão desinteressante como um negocio que falhou.)

Pouco a pouco, a cidade gloriosa nos deslumbra. Navios, o Pão de Assucar, as ilhas pequenas, os morros, parallelos de ruas e avenidas, a graça, o esplendor. E' preciso vel-a do alto e sem adjectivos. Elegantemente o avião domina a metropole, o usado, baixando, vae conquistá-la, possuil-a. Se tivesse algumas rosas, deixá-las-las, agora, cair, com uma palavra que não sei dizer.

Terrenos a Prestações

Zonas - Urbana e Suburbana

Companhia Brasileira de Immoveis e Construções

— Fundada em 1911 —

AVENIDA RIO BRANCO N. 48, Loja

Redução geral de mais de 15 % em todos os preços, attendendo a crise. Juros de 9 % para os negocios a prazo que poderá ser até de 10 annos para facilidade de pagamento em prestações ao alcance de todos. Pago o terreno constroee immediatamente pelo mesmo systema de prestações que aos juros modicos de sua tabella correspondem ao aluguel do predio. Terrenos em todos os bairros. Lotes nivelados e satisfeitas todas as exigencias da Saude Publica. Ruas todas calçadas com agua, luz, etc. Informações no seu escriptorio central, á Avenida Rio Branco n. 48, loja, e ás ruas Marechal Joffre n. 174, Andarahy, e Abreu Lima n. 5, no Realengo.



Oculos mult. art. desde 105.
Lorgnetes platinas desde 205.
Binoculos, Buxalos, Thermometros, etc., por preços reduzidos.
EXAME DE VISTA GRATIS.
Aviamento e escriptorio medicos com descontos especiais.

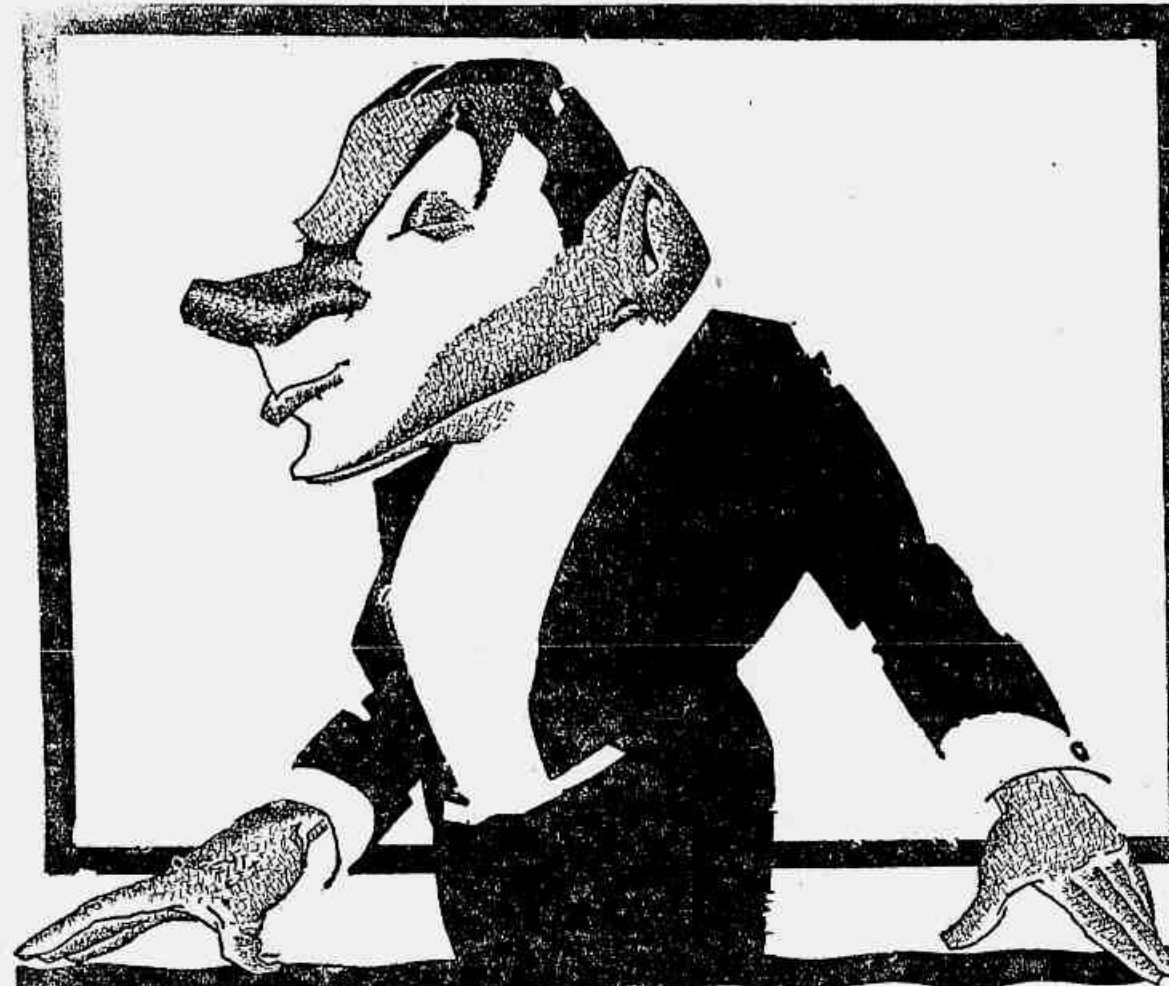
CASA IDEAL
Especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55

GYMNASIO PIO AMERICANO

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 8-1041
Estão funcionando regularmente todas as aulas.
Prospectos e informações na A' COLLEGIAL, Largo de S. Francisco, 38/40, e em todas as casas de artigos collegiaes.

A ODYSSEIA DE PROCOPIO FERREIRA

Celestino Silveira escreveu
ALVARYS FEZ O CALVINO



Os jornais de 22 de março de 1917 anunciavam para o extinto teatro Carlos Gomes o primeiro espectáculo de um modesto elenco nacional, dirigido por Marzullo e João Barbosa.

Primeiras figuras: Olympio Nogueira, falecido mezes depois, e Emma de Souza, graças a Deus, viva, de perfeita saúde. Peça de estréia: "Amigo, mulher e marido", vaudeville francez. Detalhe curioso: o apparecimento de dois "novos", recém-saídos da Escola Dramática — Procopio Ferreira e Euclides Simões. Duas experiências. Uma vingou; a outra, falhou.

Procopio apparecia aos deztoze annos, um rapazote magro, esperto, a cabeça despenhada, transbordando aspirações, um sorriso de sarcasmo, que nem todos comprehendiam e um papel de "creado" para começar. Sucesso relativo. Desinteresse. Comedia, no Largo do Rocio, ha quatorze annos, ou mesmo hoje, não rendia nada. Barbosa e Marzullo depressa se convenceram e desertaram para o dramalhão. Olympio e Emma de Souza cediam vez a Alves da Cunha e Lucilla Pêres. Dahi a montagem estafante das velhas "cavallarias", do mais velho Dias Braga. Foi uma fatalidade, um an-drajoso cortejo do "Amor de Perdição", com o "Conde de Monte-Christo", seguidos pelas "Duas Orphãs" e o "Poder do Ouro".

Foi tambem então que appareceu Procopio. Veiu o 13 de maio. Com elle a ineffavel edição da "Cabanana do Pae Thomaz". E o rapazinho esperto encontrou a primeira brecha para furar de verdade, no moleque "Beija-Flor", negrinho pernóstico de alma branca.

Passaram cinco mezes. Nem o dramalhão salvou os batalhadores do Carlos Gomes. Nem mesmo a "Tomada da Bastilha". Dissolveu-se o elenco, provando, pela primeira vez, logo de cara, o joven comico, as emoções pouco agradaveis de um artista sem contracto.

Dahi até 1919. Procopio viveu a phase da provação. Percorreu a escala de quasi todos os generos de theatro, só não attingindo a opera por falta de oportunidade. Ingressou na revista, em excursão. Fez a opereta. Ao lado de Zéza Soares e Martins Veiga, foi applaudido, uma noite chovosa, no Polytheama do Meyer. Cantavam, os tres, a "Casta Suzanna".

Em Campos fez publico num leiloeiro pernóstico de certa revista mambembe. Reappareceu no Rio ao lado de Italia Fausta. Não chegou a fazer o galã da "Ré Misteriosa", mas substituiu de improviso o artista que tinha a seu cargo a parte de Bertrand de Mouret, em "La Flambee", e Procopio ainda hoje garante haver saldo a contento. E' possível.

Foi nessa temporada que ocorreu conhecido episodio nas representações do "Martyr do Calvario", pela semana santa. Procopio promettera emprestar feição Inedita, modernizada, ao papel que Gomes Cardim lhe confiara. Ia fazer o differente de todos seus interpretes anteriores. E fez: ao entrar em scena, esbarrou, cambaleou, estatelou-se nas taboas do palco. Hilaridade. Applausos.

Paletando com um amigo, no Jardim do theatro, Gomes Cardim agelhava os seus ne-

gros oculos, no intervalo seguinte, comentando: — O rapaz é de força... Prometteu e cumpriu!

A carreira do Procopio, depois de seu ingresso na companhia genero "Chatelet de Paris", que Eduardo Vieira dirigiu no São Pedro, e onde se registrou seu primeiro exito popular — o fogueteiro da burleta "Juriti" — é do dominio publico. Sua companhia, fundada approximadamente ha sete annos, mantem-se victoriosa, reafirmando, em cada temporada, a propria victoria de Procopio.

O que poucos ignoram, entretanto, são outros aspectos da actividade intelectual desse homem de theatro mas em outra esfera de litteratura. Sei quem possui, em autographo, uma phrase de Vargas Vila que o referido actor versou para o nosso idioma:

"O desejo de agradar é o mais vil dos desejos, porque obriga o artista a capitular com o meio e permite a influencia do ambiente, a dominar-lhe a individualidade, que deve ser intangivel e elevada. O artista que capitula com o meio tem que ser um artista secundario".

Suas razões e seus receios deviam alimentar Procopio, para se enamorar desses periodos do combatido Vargas Vila, que nunca chegou a capitular. Outra phrase do mesmo autor, traduzida pelo popular comico:

"Impulsional e desenrolar a sua personalidade "além de toda a regra", são as tendencias e o dever de todo o homem livre. A regra afoga; a regra mata; a regra é a mãe do methodo e o methodo é o unico genio dos mediocres".

Procopio, pela penna de Vargas Vila, pretendia bordar o apanagio de seu proprio espirito desregrado? Eu ignoro.

Mas Procopio já sabia pensar, nesses tempos, distantes, por certo, nas ordens de suas emoções. Respondendo a uma "enquête", ao tempo de sua odyssea de arte, assim falava:

"O traço predominante do meu caracter é a duvida. Hamlet é o terrivel espectro de minha alma errante... perdi a bussola do ideal... ao caminho da gloria.

A maior emoção que tive em minha carreira, até hoje, foi quando uma encantadora collega, com quem havia tido ligeira historia de amor, disse-me, ao ouvir lamentar essa desunião:

— Não sabes que, em theatro, até o amor é convencional?

— Minha maior aspiração é representar fora do Brasil, para me desiludir do valor que julgo possuir ou me convencer plenamente da minha inutilidade na arte.

Rematando, Procopio almejava, não tendo nascido artista, ser um benevolente espectador.

Sua divisa, a esse tempo: "Ouro é o que ouro vale". Não me consta que a tenha substituido.

Em novembro de 1921, publicava-se o primeiro — e ultimo — numero do "Trianon Journal", dedicado exclusivamente ao theatro que lhe emprestou o titulo, e redigido pelas figuras do elenco Abigail Maia. Collaborações subscritas por essa estrella. Du-ras e Procopio. Ao ultimo coube a tarefa de apresentar

o jornal. Dessa espinhosa missão saiu-se a contento: — "Um artigo de fundo — começava o actor - jornalista — é sempre uma coisa duvidosa. Porque pôde tel-o ou não ter. Nunca, porém, deixa de ser um artigo de fundo.

Sendo assim, o fundo deste artigo podia tambem deixar de existir. Qual é elle? apresentar o "Trianon Journal". Ora o "Trianon Journal" já está apresentado. Já v. ex. o comprou e folheou.

Compennetrado a valer: Para que insistir em levar a paciência do amavel leitor ao fim da columna, e no fundo nada encontrar de novo, de original, neste artigo feito por um dever de officio?

Rematando num galanteio: "Trianon Journal" foi feito para ser sempre joven, sempre encantador, sempre inedito. E se vossa excellencia quizer ter as mesmas virtudes, venha a elle, procure-o estime-o. E' o que lhe deseja, "per omnia, secula, seculorum" — até a gallinha criar dentes, o seu criado — Hernani.

Hernani era o personagem de "Onde canta o sabão", desenhado por Procopio, dois mezes seguidos.

Foi pena o jornal não vender. Procopio acabava tomando do gosto, e talvez, mais tarde, escrevesse editoriais politicos nas gazetas mais ou menos escandalosas...

Quando se fala desse artista, é frequente uma allusão ao seu appendice nasal. Não sei bem por que. Houve quem garantisse que sem aquelle nariz o Procopio que é, com publico e dinheiro. Tenho para mim que Procopio, fora do palco, é ainda mais artista.

Predestinação ou segredo de triumpho, o nariz procopiano existe. Elle mesmo já o perpetuou no estigma do verso.

O verso! Procopio-poeta... Esta quadra, escripta numa noite de duvidas e de ansias, ao tempo de sua triste odyssea, vale pela mais judiciosa e philosophica apreciação ao nariz do comico:

Sou, como toda gente, um louco com juizo Trazendo á face minha uma fionia ao mundo Na atroz deformação do meu nariz rotundo, Minha suprema gloria — a gloria do meu riso!"

Com esses quatro versos sarcasticos, repassados de dor, Procopio tentou virgar-se da odyssea que ainda hoje, em meio de sua consagração, talvez não o tenha abandonado.

Quem o pôde saber? Decerto nem elle proprio...

CARNAVAL 1931
o Bazar Villaza
RUA FREI CANECA, 126
Tem em "stock" o maior sortimento
DE
LANÇA-PERFUME,
CONFETTI
e SERPENTINA
Por atacado e a varejo
Precos especiais para revendedores

Confiar, servir e esperar

A divisa do momento segundo a opinião do sr. Frota Pessoa no prefacio do seu novo livro

O sr. Frota Pessoa, cujo nome se mantém, ha mais de trinta annos, na mesma posição de singular destaque entre os das mais fortes expressões intellectuaes do Brasil, acaba de reunir em volume, sob o suggestivo titulo de "A realidade brasileira", uma longa serie de valiosas paginas em que alguns dos nossos mais importantes problemas, agora postos em equação pelas circumstancias, já haviam sido abordados, com firmeza e profundidade, muito antes da radical mudança operada no palço pelo advento da Revolução.

Essa obra, de analyse e de affirmacão, que a Livraria Alves exporá depois de amanhã, nas suas vitrinas, representa, pela oportunidade dos estudos, um util subsidio para todos os que, em perençias, estão empenhados, directa ou indirectamente, na construcção da nova nacionalidade.

Atendendo a um pedido do Di.ário DE NOTÍCIAS, o sr. Frota Pessoa teve a gentileza de ced. para conhecimento dos nossos leitores, as paginas que abaixo transcrevemos, de justificação do seu novo livro.

PREFACIO
"A Revolução de outubro desmentiu as melhores prophcias, segundo as quaes era inevitavel o seu fracasso. Poucos acreditavam que fosse possivel desmantelar e demolir os bastiões que defendiam a legalidade, até então victoriosa contra todas as aggressões.

Como as erupções vulcanicas que se processam mysteriosas no centro da Terra (só previsíveis por instrumentos subitís que a sociologia não possui), por quarenta annos ella veio evoluindo, com a vagar, no ventre da Constituição de 1891, nutrida ao mesmo tempo pelo protesto e pela colera dos idealistas desiludidos e pela incontinência e pelos desatinos da classe dirigente.

Os clinicos mais improvisados diagnosticavam sem hesitar um corpo estranho no bojo da paciencia, mas o syndroma não revelava se era uma apothema, ou se um ser vivo, e ainda nesta hypothese, se frustro ou a termo. Pois era um ser vivo que caminhava com segurança para o nascimento.

A DECOMPOSIÇÃO DO REGIMEN
Só depois do triumpho da Revolução, expostos ao sol os acampanamentos dos vencidos, pela destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

ocupados por individuos que só viviam explorá-los em proveito proprio. Generalizou-se a proscripção dos mais aptos e dignos, visto que as formulas de selecção, já de si impróprias ao nosso ambiente, cada vez mais se viciavam, permitindo que arrivistas judiciosos se perpetuassem nas posições de commando, em detrimento do interesse publico.

E o suffragio universal, alceado da nova democracia, transformou-se, por falta de material humano adequado á sua applicação, em edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

residencia da democracia brasileira pelos utopistas de 1889, intellectuaes e patriotas de alto valor, em duvida, mas architectos modicres, como o futuro comprovou. Apenas promulgado o codigo republicano, seus principios, não obstante serem abstractamente lindos e formosos, começaram a ser deturpados, não porque nos faltassem homens capazes de governo, mas porque esses principios não eram adequados ao estado de nossa cultura, nem conformes com as nossas realidades.

Assim, por toda a parte começou desde logo a decomposição do regimen. Os postos de administração e de representação foram, em geral, sendo progressivamente



Dr. Frota Pessoa

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

que caracterizaram o despudorado estellionato eleitoral que durante quarenta annos ludibriou e conspurcou a Nação brasileira. Por essa ligeira synthese se verifica, que os espiritos muito estreitos, ou muito apaixonados, poderão attribuir exclusivamente aos ultimos quatriennios essa in-filtração infectiosa que o diagnostico mais empirico revela que vinha de muito longe.

OS COMPROMISSOS DA REVOLUÇÃO

Com a Revolução, evoluimos para um governo de poderes limitados, porque sujeito ao controle severo da opinião publica e ao entreccho das varias forças insurrectas que se ligaram para o combate; governo de facto, como o eram os do regimen anterior, com esta differença: subiu pela força ao passo que os outros subiam pela fraude.

Cumprir-lhe realizar uma formidavel tarefa que se ha de inspirar, para que seja fecunda, em um sereno espirito de tolerancia e em uma visão penetrante dos nossos problemas.

A Revolução não podia ter apenas a finalidade de eliminar da direcção do paiz um grupo de homens, o que seria mesquinho como objectivo de uma insurreicção nacional; mas, sim, a de substituir um regimen de inercia e de traçanças por um regimen de moralidade e de realizações.

Nisto está sua grande responsabilidade — sua fraqueza ou sua força — conforme o desempenho que derem os seus chefes ao manejar a barra da Nação.

O sistema que ella se propõe a estabelecer não depende apenas das virtudes dos homens que nelle se integram, mas das medidas de organização politica, administrativa e social que forem adoptadas dentro da realidade brasileira.

Se fóra seu unico escopo a destruir a casta dominante, corrigir as aberrações do profissionalismo politico, punir alguns dos vencidos e substituir os homens de honra por outros reputados mais idoneos, teria apenas precedido a um saneamento de urgencia que resultaria inutil, porque, dentro de alguns dias, se outras providencias não fossem adoptadas, o estado anterior se restabeleceria, sombando dos palliativos legislativos e dos traumatismos de emergencia.

Não esperemos, todavia, que se perpetrem milagres. Uma revolução não altera de improviso a mentalidade de um povo, nem transforma seus idealistas em thaumaturgos.

Quando findar a cerimonia mystica dos autos-de-fé, da ruindosa remoção dos escombros do edificio demolido, das punições, das penitencias e das apothemas, poderá o governo trabalhar com firmeza e erguer as columnas do novo edificio.

Na cooperação a essa obra, todos os patriotas devem agrupar-se sem hesitação, sem preconceitos, sem personalismo, para evitar que se formem outras correntes inclinadas a buscar em uma nova revolução a solução dos problemas que a primeira não tenha de prompto resolvido e que nunca poderão ser resolvidos sem a contribuição do tempo. A divisa deste momento deve ser: confiar, servir e esperar.

A REORGANIZAÇÃO DA DEMOCRACIA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
E' necessario reorganizar a democracia em bases de authentica brasilidade, que consultem a indole e as caracteristicas psicologicas e culturais do povo brasileiro.

O Brasil é um ser ainda immaturo, apto a evoluir no sentido do seu crescimento natural, desde que seus governantes lhe dêem a estrutura politica que lhe convenha. Se ficarmos no suffragio universal, desmoralizado por um seculo de traçancias e por quarenta annos de provação republicana, fal-oemos regredir, em um decennio, ás mesmas amarguras de que a Revolução o pretendia libertar.

Mas, de momento, a mais importante providencia de natureza constructiva e de resultado quasi immediato, é a organização do trabalho industrial e rural, com seus tecnicos de producer, prophylaxia e assistência sanitaria, amparo material e moral ao homem que explora a terra, construcção de vias de communicacão, instituição de tarifas benignas e estimuladoras do trabalho, etc.

A educação tecnica do homem adulto que mouteja na industria, na lavoura e na pecuaria e, ao mesmo tempo, a integração do habitante dos sertões no convívio da civilização brasileira, constituem um imperativo que nenhum governo pôde sophismar sem con- (Conclue na pag. 20)

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para



Dr. Frota Pessoa

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

destruição rapida de suas tendas e secundarias, pôde-se avaliar com exactidão como estava encamido o edificio sumptuoso erigido para

Seus olhos cantavam a aria da Juventude e seus labios tinham a languidez das folhas amarellas. E seu corpo era claro como as madrugadas e seus cabelos possuíam o milagre negro das noites sem lua. Um amor.

Pobre Zacharias! Essa beleza não gostou da sua gordura. E a sua gordura tornou-se melancolica, com o desconsolo contemplativo dos sapos que se tornam poetas lyricos, namorando as estrelas...

— "Mas, por que você não gosta de mim? Por que?" — "Você é tão gordo, Zacharias!"

E veiu o odio pela carne excessiva. Para que tanta banha? Os artistas (julgava-se mesmo artista) não deviam possuir a maldição ridicula de Sancho Pansa...

O amor pôde tudo.

Foi cheio dessa illusão, que Zacharias resolveu emmagrecer.

Foi a um medico. — "Doutor, que devo fazer para me tornar magro?"

— "Fique dois mezes sem ingerir alimento de especie alguma."

— "Mas, doutor. Tenho tanta fome!"

— "Então, dê um tiro na cabeça. E' mais pratico. Não ha caveiras gordas."

— "E declarar, não emmagrece?"

— "Talvez. Experimente." Então, o joven e robusto apaixonado soffreu do verdadeiro delirio declamatorio. Recitava de dia, de noite, ás horas das refeições, no banheiro, na cama...

Mas, qual! A gordura continuava, como um escarneo!

Annunciou:

"Campeonato de declamação-hora. Novidade. O declamador Zacharias dirá, em seguida, sem interrupções, sem tomar folego, os seguintes poemas: "Lusiadas", "Illada", "Odyssea", o "Paraiso Perdido" e a "Divina Comedia". O theatro ficou repleto. Ell: começou.

O theatro ficou vasto. ...elle declamava.

O theatro encheu novamente.

...elle continuava...

E, assim, durante dois dias. Sem se alimentar. Sem dormir. Sem parar.

No terceiro dia, deante de um publico reduzido e somnolento, desinteressado já da inedita prova de resistencia, elle entrou pela "Divina Comedia", o ultimo numero do programma.

De manhã, estava no "Inferno". Teve, então, um deliquio. O medico, examinando-o, achou-o muito fraco e aconselhou que desistisse da prova.

— Não. Hei de alcançar o "Paraiso"!

Tomou uma Injecção de oleo camphorado. Continuou com voz longinqua, abafada, fadiga...

A tarde, já no "Purgatorio", desmaiou novamente. — "Desista! Desista!"

— Não! Hei... de... alcançar... o "Paraiso"!

Continuou. Mas disse apenas mais cinco tercetos. Extremamente fraco, morreu.

E alcançou, finalmente, o "Paraiso" a alma do declamador rorido, que fóra, — como as abelhas, as aranhas e os poetas — victima do amor.

O LEGITIMO LEITE DE MAGNESIA
tem a marca de **GRANADO**

Não se deixem illudir pelos similares.

Central Veterinario Pasteur
Rua da Lapa, 78 — Telefone 2-3320 — Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios
LEGARIO SILVA JUNIOR
ALVARO VIEIRA
— e —
JOSE SILVA
hamados a domicilio, consultas e hospitalização Operações em geral

O problema da musica brasileira atravez o pensamento nacional

Em substancial entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o sr. Felício Mastrangelo expõe um novo plano de educação da sensibilidade popular

A questão do professorado tecnico - As obras de merito e os discos

O sr. Felício Mastrangelo, "aparker" da Radio Sociedade Mayrink Veiga, e, acima dessas funções de cooperador do desenvolvimento do "broadcasting" entre nós, uma figura de notável relevo em nosso ambiente musical. Apaixonado por tudo quanto se relaciona com a musica, o conhecido artista vem desde muito tempo empregando o melhor de seus esforços em prol de uma arte brasileira, digna de figurar ao lado das mais elevadas manifestações artisticas de outros países.

Nesta hora de reconstrução economica, comercial e mental, em que uma ansia enorme de renovação empolga todos os espiritos, a noticia de que a festejada e laureada cantora patricia Bida Sayão havia resolvido pleitear junto aos poderes da Republica Nova providencias tendentes a imprimir a musica brasileira directrices que

lhes favoreça o desenvolvimento, vem, como era natural, causar vivo entusiasmo em nossos circulos artisticos.

O sr. Felício Mastrangelo, em virtude de seus meritos e conhecimentos sobre a questão, era a figura indicada a conceder algumas impressões a respeito.

O PROBLEMA MUSICAL BRASILEIRO

Interrogado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o sr. Felício Mastrangelo prontamente nos respondeu: — Já de ha muito tempo que vem sendo debatido pela nossa imprensa, por parte de criticos, maestros, e alguns aficionados da musica, entre os quizes tenho a honra de me inscrever, os modos como soerguer, do marasmo em que vive, a nossa embryonaria arte musical. Também não poucas foram as tentativas de ordem pratica levadas a effeito para a consecução desse desideratum, mas, infelizmente, todas ellas de resultados quasi nulos. Muitas são as causas que determinaram o presente estado de coisas nos dominios da musica brasileira. A indagação destas causas, porém, nos levaria muito longe, e como o momento não comporta, maiores delongas, enumerarei somente algumas dellas, que são umas de ordem economica e outras de ordem artistica.

Nos de ordem economica, eu compreendo: — A falta de amparo dos poderes publicos, que até agora não dispensaram a menor attenção ás questões de ordem musical, como se ellas não trouxessem contribuição alguma ao nosso padrao de civilização.

— O não interesse do publico pelas nossas manifestações musicas, interesse este que se deveria traduzir pela sua presença em todos os lugares onde se fizesse boa musica.

AS CAUSAS ARTISTICAS

E, consultado sobre as causas artisticas, o sr. Felício Mastrangelo esclareceu: — Entre as causas de ordem artistica, apontarei, não direi a falta de competencia, mas a ausencia completa de tenacidade e de comprehensão das nossas realidades por parte dos mentores de empreendimentos artisticos. Desta falta de tenacidade em uns e de comprehensão em outros, é que decorrem as razões principais dos fracassos de todas as tentativas de ordem cultural levadas a effeito em nosso meio musical.

Sem entrar em explanações de ordem metodologica, para justificar o meu ponto de vista, provarei com algumas observações, que, embora superficiaes, muito dizem a conforto da minha these, de que não temos uma consciencia musical com caracteres bem definidos, e se a temos, apresenta-se bastante desorientada.

Para provar, observemos o que se nota com os concertos de piano, violino, violoncello, musica de camera e espectaculos theatraes. Notaremos que os concertos de piano, mórmente os que apresentam nomes notaveis, são sempre os mais concorridos, ao passo que os de violino, mesmo tendo nomes notaveis no programma, têm menos concurrencia; e os de violoncello, musica de camera, estes, então, nem é bom falar; a constatação é simplesmente desoladora.

A illação a tirar do enunciado é que 80 % das pessoas que comparecem aos concertos não o fazem pela solicitação interior de ouvir um pouco de boa musica, mas sim pela curiosidade de ver e ouvir o "virtuoso" do instrumento que cultivam. Outro detalhe que confirma o que venho dizendo é a despreocupação da assistência pela composição do programma.

Sucedem-se em nosso meio, em grande numero, os concertos de piano, com artistas diferentes, e

os programas não variam. Isto prova, mais uma vez, que o que os atrai ao theatro ou a uma sala de concertos não é a boa musica em si, mas sim o tecnico.

O GENERO LYRICO

E, abordando, logo depois, o genero lyrico, o sr. Felício Mastrangelo acrescentou: — Quanto ao theatro lyrico, a não ser uma pequena parte, os mais comparecem pelos motivos que já lhe dei e por injunções de ordem social e mundana.

Infelizmente, os aficionados deste departamento da arte musical, como os de todos os outros, que accorrem aos theatros ou salas de concerto, por solicitação de uma sensibilidade bem orientada, são poucos. Prova: é que de ha tres annos a esta parte não temos temporada lyrica, e, a não ser um pequeno grupo, ninguém tem sentido falta, e o que é peor, não se vislumbra o menor movimento no sentido de se remover esta lacuna.

O PROFESSORADO TECNICO

E o nosso illustre entrevistado, depois de uma pausa, proseguir: — Ha ainda mais, e para passar. A constatação de que o proprio professorado tecnico, essas pessoas, illustres muitas dellas, a quem está entregue a educação artistica dos cultores das varias modalidades instrumentaes, cultores estes que vêm formar cá fóra o ambiente, não comparece a concertos e espectaculos.

Não temos profissionais bem orientados, com relação ás nossas realidades artisticas, e se os temos, por máo modismo não se preocupam com ellas. — Peço que eu: — Como é que podemos ter bons amadores no sentido de que elles são os que formam o clima musical em torno das manifestações de boa arte? Atribuo esta falta da organização artistica do nosso professorado ao Instituto Nacional de Musica, em cujo programma faltam, justamente, sem me referir a outro defeito, as duas principais cadeiras, as que mais contribuem para a formação da personalidade artistica do professor, as que lhe fornecem os elementos sufficientes a habilitá-lo a observar os phenomenos artisticos da propria nacionalidade e a orientar, por consequente, os que lhe procuram os ensinamentos; quero referir-me ás cadeiras de esthetica mundial e historia de musica em geral, e do Brasil, em particular. Esta lacuna, que eu considero muito importante, não temo maximo estabelecimento de ensino musical, tem-se reflectido, com poucas excepções, em todas as iniciativas de fins meramente educativos. E os resultados são os que ahí estão: falta generalizada de gosto artistico ou pelo menos bem orientado em todas as camadas sociais, desde as classes mais elevadas até ás classes mais humilde. Pergunto eu, mais uma vez: — como interessar o publico pelas coisas musicas nacionais, ainda latente na quasi totalidade do brasileiro, e reeducando a parte que está pervertida.

A EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE

Pausa. — E o sr. Felício Mastrangelo expoz serenamente: — Creio eu que conseguiremos este proposito, despertando e educando a sensibilidade artistica nacional, ainda latente na quasi totalidade do brasileiro, e reeducando a parte que está pervertida.

— Mas como alcançar esse fim? — Penso eu que o objectivo acima poderá ser atingido com as seguintes medidas:

a) Obrigatoriedade do ensino da musica nas escolas primarias. b) Ensino do canto coral em todos os estabelecimentos de ensino superior. c) Remodificação completa do nosso Instituto Nacional de Musica. d) Concorrendo e facilitando em todos os sentidos a fundação de estabelecimentos de ensino musical nos Estados e subordinando os já existentes ao programma do Instituto Nacional de Musica — reorganizando, já se vê.

e) Reorganizando as bandas militares em moldes mais compatíveis com a sua finalidade educativa das massas populares. f) Favorecer, em todos os sentidos, a fundação e a vida das bandas civis, e concorrer, na medida do possível, para que ellas realizem, entre si, nos Estados, e aqui, na capital da Republica, grandes concursos.

g) Favorecer a eclosão da musicalidade do povo brasileiro através dos cantos populares, me parece obra de uma relevancia notavel, porquanto é sobre elles que a musica brasileira vai assentar as suas bases. Sendo assim, seria de toda conveniencia promover a realização de prelios de canções, prelios estes que poderiam ser enxertados ás festas, que, por serem tradicionais, têm o condão de atrair grandes massas populares, como acontece no Pará, com as festas de N. S. de Nazareth, na Bahia e em outros Estados, aqui na capital da Republica poderia ser aproveitada, por exemplo, a festa da Penha ou outra qualquer.

h) Amparar todas as sociedades de cultura artistica, desde que ellas provenham estar perfeitamente integradas dentro de um programma de reconstrução artistica nacional. i) Criar, no Theatro Municipal ou no João Caetano, o theatro lyrico experimental, que, sob a direcção de technicos para esse fim contractados, promova, com o elemento de que o nosso máo dispuser, temporadas lyricas populares.

Dentro da medida do possível, o Instituto Nacional de Musica deveria fornecer os elementos orchestraes coraes e solistas do theatro lyrico experimental.

As faltas seriam suppridas com elementos alheios ao Instituto que pretendem dedicar-se á carreira lyrica.

j) Quanto ao repertorio do theatro lyrico experimental, deveria compor-se na proporção de 50 % de peças nacionaes, e, attendendo á exiguidade do repertorio lyrico nacional, nos primeiros annos, elle poderia dedicar-se á divulgação das obras de Carlos Gomes, na quasi totalidade ignoradas pela nova geração.

k) Promover, anualmente, uma grande temporada lyrica, aqui e em S. Paulo, que tenha por programma a divulgação das grandes obras, através de execuções que attendam a rigoroso critério artistico.

l) Aproveitar nestas temporadas todos os elementos que tiverem actuação destacada nas temporadas do theatro lyrico experimental.

m) Criação de uma orchestra estavel, com o fito de realizar mensalmente concertos symphonicos e servir ás grandes temporadas lyricas. Aproveitar para este fim a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

n) Estabelecer a censura dos discos, afim de reprimir a circulação de peças de gosto musical disculvel e attentatorio aos bons costumes. Esta censura poderia ser entregue á direcção do Instituto Nacional de Musica.

Entrar em entendimento com a direcção artistica das fabricas de discos, para que se dedique, numa pequena proporção, pelo menos, a gravação do que temos de bom em musica.

AS OBRAS DE MERITO E OS DISCOS

E o sr. Feliciano Mastrangelo concluiu:

Obras, por exemplo, de grande merito intrínseco como a "Suite Brasileira", de Nepomuceno; a "Samba", de A. Levy, peças inúmeras dos maestros Henrique Oswald, Lorenzo Fernandes e outros, que poderiam, sem favor nenhum, para nós, universalizar-se através dos discos, ainda não ultrapassaram as nossas fronteiras, e digo ainda mais, não são sufficientemente conhecidas entre nós, o que não succederia se estessem gravados. Ponderar ás fabricas de discos que fagoras circula, através de suas respectivas organizações commerciaes nos outros países, a nossa producção, que não é nada inferior á que desses mesmos países essas mesmas fabricas fazem circular entre nós. São estes, a meu modo de ver, os pontos principais em torno dos quaes deve girar a felicidade de todos aqueles que pretendem trabalhar em prol da formação de um ambiente em que se possam desenvolver compositores e artistas de sensibilidade verdadeiramente brasileira.

SELIKA

(Conclusão da 17ª pagina) pios de volúpia galvanizam Nero e eletrizam a assistência...

Um leão enorme, de juba rija, é espicado nos flancos por um negro mastodontico. Avança, devagar... Olha bem nos olhos de Selika, imperturbavel... Dos labios vermelhos de quem jamais pecou, um sorriso afflue e nervosa... Avança, de novo... Num salto, abocanha o manito... Este cae. Desnuda-se o Bello!

O leão recia de pasmus. Firma-se nas patas trazeiras. Senta-se. A lingua sanguinea parece uma flamula agitada pelo vento... Selika sorri... sorri sempre...

Quando Nero agulava os negros para espicaçarem com ferro em braza a majestade radiosa do leão subjugado, o poderoso rei das selvas estende as patas... enrolhe as garças e, numa vênha humilde, levanta a juba formosissima e fita docemente os olhos de Selika, como um crente submisso!

A multidão uiu de colera. Nero rosnou de odio. Vinicio osculou Selika...

E o leão quedou-se, para ali, a contemplar a mais perfeita obra de arte que Roma produzira!

Radio Sem Fiador

Em 15 prestações, de todas as marcas, também machinas de escrever e de calcular, ventiladores, motores electricos, etc. 242, rua S. Pedro, 242, loja Phone 4-1571

SABONETE **Nrara** Donado pelo prof. A. Alex. Fabricado por M. Magalhães & C. INDICADO PARA PELLE

POVINA CAVALCANTI

HERMES-FONTES

Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A vida é um constante desequilíbrio. Ha uma fatalidade organica, que não admitté compensações razoaveis no mundo. Todas as realidades são assim instaveis, ou precarias. Nesse prelio acrobatico de invisivel effeito espectacular é que o homem afina as suas qualidades e procura, como se tacteasse na escuridão, o equilibrio indispensavel.

Hermes tombou por não ter querido ver na vida, que os seus olhos de poeta sublimavam, esse prosaico e feio trapezo de circo...

Faltou-lhe o conselho da razão; o impulso do instincto foi mais forte; a vertigem cegou-o, a ponto de o fazer esquecer, na hora

canto ingenuo e indifereçavel da propria natureza.

Hermes era isso mesmo, em verdade: um zagal em plena civilização, que tinha saudades do seu rebanho, do seu casebre, tão pobre e desolado, mas tão asseado, onde, todos os poentes, quando tornavam ao aprisco as suas ovelhas, — encontrava esperando-o, ansioso, offegante, duas rosas nas faces, cabellos desnastrados sobre os hombros, a doce compadheira da solidão e do amor.

Hermes foi mais do que um simples romantico. Foi psicologicamente um primitivo. Eu, de mim, sei que sou um homem, por natureza, reservado. Meus segredos são só meus. Hermes, não. Abria-se comigo e ia-me ao seu confidante.

Que thesouro immenso de ternura, que luta ingloria por achar o seu destino! E que desconso na falta de um amor, que lhe eu-chesse a vida... Mas, também que consciencia clara, quando elle sentia que não tinha o direito de fazer infeliz mais alguém, subito, apparecido na sua estrada!

Em meio do anno passado, Hermes tinha ido morar numa Pensão da rua Bento Lisboa. Seu quarto dava para o Corcovado e a paisagem era verdadeiramente scenographica. (Foi ahí, numa madrugada de vigilia emocional, que elle escreveu *A luminosa multiplicação*). Hermes parecia outro homem. Animado. Corajoso. Contente.

Havia no ar, em torno do poeta, umas teias de aranha sentimentaes. Amores intressellos, amores fingidos, amores de muitos, como ha tantos...

Hermes fugiu de todos. Fugiu, com a alma, pelo menos.

E, quando mais tarde um lhe reapareceu — em que elle confiava, veio a mim e eu disse: — *"Chegou tarde de mais. Já agora sou eu mesmo quem não confia em si..."*

E foi por não confiar em si proprio, envenenado por uma especie nova de morfina, que o consumiu aos poucos — morfina que escapava, infelizmente, á campanha policial contra os entorpecentes — que elle se matou.

A memoria de Hermes exige de nós, seus contemporaneos, que, uma vez por todas, proclamemos que a sua morte não teve razão em quaesquer motivos, que empanem a sua probidade funcional.

Hermes morreu pobre e foi um homem honrado. O seu suicidio teve as causas psicologicas, que rapidamente procurei apontar.

Hermes quiz encontrar na morte o fio da vida primitiva.

Que delicia se houvesse esquecimento! O esquecimento é quasi uma libertação. E, aí! nunca se liberta o livre pensamento. Se chegou a deitar raiz no coração...

A esta hora, se é possível depois da morte um passeio invisivel na terra, Hermes andará beirando, na paz e na solidão da noite estrelada, onde só a natureza officia, abençoando os milagres do amor, aquelle imaginario ninho de ternura, que foi na sua vida o seu doloroso e fugitivo sonho...

do homem cansado de viver — para que a sua alma tornasse á infancia do mundo e fosse aliviar-se das penas e dos soffrimentos na paz elysia, na dogura primitiva, no en-

derradeira, que ha uma luz interior, que não se apaga, quando tudo em derredor conspira contra nós: — a luz da fé.

Pobre Hermes! Por que não o acudiu nessa hora extrema o amor singelo e puro, a que recorria, nos ultimos tempos, levando braçadas de rosas, como um collegial tímido e enamorado, quasi ás escondidas, ao altar de Santa Therezinha?

Estava escripto na folha do seu destino esse mallogro final, que parou o coração, *"tão nobre e tão selvagem, tão de ingenuidade e natureza"*.

Confiar, servir e esperar

(Conclusão da 19ª pagina) fessar implicitamente sua incapacidade ou sua incuria.

Uma legislação do trabalho rural deve tender para a divisão em lotes dos latifundios inaproveitados, fixando em pequenas propriedades e auxiliando com recursos de instalação as familias dos sertanejos. A instituição do imposto unico, a genial invenção de Henry George, contribuiria automaticamente para esse objectivo.

Tenho lido frequentemente (e eu mesmo o tenho affirmado) que o progresso do Brasil se deve ao analfabeto. E é verdade. Mas dahi ainda se pretende concluir que é preciso conservar o analfabeto, para que elle não desdenhe da terra que cultiva e não emigre para os centros urbanos. E isto é um erro.

O camponez que abandona a gleba é o miseravel servo que, farto de ser explorado, busca fugir ao captivo, quando começa a suspeitar, pelo que soeitra em livros e jornaes, que longe do favelado e em que purga os peccados alheios, ha terras de promissão onde se come sem ser preciso trabalhar.

Dê-se a esse homem, não essa infusão de cultura rudimentar que o habilita apenas a ler, escrever e contar, mas aptidão technica para o trabalho agricola, conforto e protecção que o levem a amar a terra em que labuta e elle nella se fixará por todos as suas raizes interesseiras e sentimentaes.

Essa asserção irreflectida é apenas uma justa censura aos processos educativos, ainda generalizados no Brasil. Quando o homem do campo, no mesmo tempo que aprenda as primeiras letras, como subsidio secundario, embora importante, á sua actividade, for re-educado na sua profissão, libertado das doenças e emancipado da extorsão dos que exploram o seu trabalho, elle se vinculará á terra com esse amor e esse apego, caracteristicos dos que possuem e dos que fecundam.

EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES

O maior problema, todavia, é o da educação das novas gerações, aproveitando-se o impulso das ideias modernas predominantes e victoriosas em todo o mundo e já introduzidas no Brasil nestes seis ultimos annos.

Este é o dever para com o Brasil futuro. Mais ainda. Esta é a condição para que qualquer reforma politica, administrativa ou social, possa perdurar.

Governo que não tenha a obsessão desse dever, não é governo, mas um ajuntamento de Sangrados em torno de um doente grave, capazes de applicar o drastico, a sangria, a ventosa, mas inaptos para diagnostica a molestia e usar da therapeutica radical que prepare o organismo do cliente para a hygiez definitiva.

Um governo clarividente, ao elaborar o orçamento para o Brasil desta instante, terá primeiro que tallhar, na renda que espera obter dos tributos impostos á Nação, a parte devida á educação popular, seja qual for a somma a

canto ingenuo e indifereçavel da propria natureza.

Hermes era isso mesmo, em verdade: um zagal em plena civilização, que tinha saudades do seu rebanho, do seu casebre, tão pobre e desolado, mas tão asseado, onde, todos os poentes, quando tornavam ao aprisco as suas ovelhas, — encontrava esperando-o, ansioso, offegante, duas rosas nas faces, cabellos desnastrados sobre os hombros, a doce compadheira da solidão e do amor.

Hermes foi mais do que um simples romantico. Foi psicologicamente um primitivo. Eu, de mim, sei que sou um homem, por natureza, reservado. Meus segredos são só meus. Hermes, não. Abria-se comigo e ia-me ao seu confidante.

Que thesouro immenso de ternura, que luta ingloria por achar o seu destino! E que desconso na falta de um amor, que lhe eu-chesse a vida... Mas, também que consciencia clara, quando elle sentia que não tinha o direito de fazer infeliz mais alguém, subito, apparecido na sua estrada!

Em meio do anno passado, Hermes tinha ido morar numa Pensão da rua Bento Lisboa. Seu quarto dava para o Corcovado e a paisagem era verdadeiramente scenographica. (Foi ahí, numa madrugada de vigilia emocional, que elle escreveu *A luminosa multiplicação*). Hermes parecia outro homem. Animado. Corajoso. Contente.

Havia no ar, em torno do poeta, umas teias de aranha sentimentaes. Amores intressellos, amores fingidos, amores de muitos, como ha tantos...

Hermes fugiu de todos. Fugiu, com a alma, pelo menos.

E, quando mais tarde um lhe reapareceu — em que elle confiava, veio a mim e eu disse: — *"Chegou tarde de mais. Já agora sou eu mesmo quem não confia em si..."*

E foi por não confiar em si proprio, envenenado por uma especie nova de morfina, que o consumiu aos poucos — morfina que escapava, infelizmente, á campanha policial contra os entorpecentes — que elle se matou.

A memoria de Hermes exige de nós, seus contemporaneos, que, uma vez por todas, proclamemos que a sua morte não teve razão em quaesquer motivos, que empanem a sua probidade funcional.

Hermes morreu pobre e foi um homem honrado. O seu suicidio teve as causas psicologicas, que rapidamente procurei apontar.

Hermes quiz encontrar na morte o fio da vida primitiva.

Que delicia se houvesse esquecimento! O esquecimento é quasi uma libertação. E, aí! nunca se liberta o livre pensamento. Se chegou a deitar raiz no coração...

A esta hora, se é possível depois da morte um passeio invisivel na terra, Hermes andará beirando, na paz e na solidão da noite estrelada, onde só a natureza officia, abençoando os milagres do amor, aquelle imaginario ninho de ternura, que foi na sua vida o seu doloroso e fugitivo sonho...

do homem cansado de viver — para que a sua alma tornasse á infancia do mundo e fosse aliviar-se das penas e dos soffrimentos na paz elysia, na dogura primitiva, no en-

derradeira, que ha uma luz interior, que não se apaga, quando tudo em derredor conspira contra nós: — a luz da fé.

Pobre Hermes! Por que não o acudiu nessa hora extrema o amor singelo e puro, a que recorria, nos ultimos tempos, levando braçadas de rosas, como um collegial tímido e enamorado, quasi ás escondidas, ao altar de Santa Therezinha?

Estava escripto na folha do seu destino esse mallogro final, que parou o coração, *"tão nobre e tão selvagem, tão de ingenuidade e natureza"*.

Confiar, servir e esperar

(Conclusão da 19ª pagina) fessar implicitamente sua incapacidade ou sua incuria.

Uma legislação do trabalho rural deve tender para a divisão em lotes dos latifundios inaproveitados, fixando em pequenas propriedades e auxiliando com recursos de instalação as familias dos sertanejos. A instituição do imposto unico, a genial invenção de Henry George, contribuiria automaticamente para esse objectivo.

Tenho lido frequentemente (e eu mesmo o tenho affirmado) que o progresso do Brasil se deve ao analfabeto. E é verdade. Mas dahi ainda se pretende concluir que é preciso conservar o analfabeto, para que elle não desdenhe da terra que cultiva e não emigre para os centros urbanos. E isto é um erro.

O camponez que abandona a gleba é o miseravel servo que, farto de ser explorado, busca fugir ao captivo, quando começa a suspeitar, pelo que soeitra em livros e jornaes, que longe do favelado e em que purga os peccados alheios, ha terras de promissão onde se come sem ser preciso trabalhar.

Dê-se a esse homem, não essa infusão de cultura rudimentar que o habilita apenas a ler, escrever e contar, mas aptidão technica para o trabalho agricola, conforto e protecção que o levem a amar a terra em que labuta e elle nella se fixará por todos as suas raizes interesseiras e sentimentaes.

Essa asserção irreflectida é apenas uma justa censura aos processos educativos, ainda generalizados no Brasil. Quando o homem do campo, no mesmo tempo que aprenda as primeiras letras, como subsidio secundario, embora importante, á sua actividade, for re-educado na sua profissão, libertado das doenças e emancipado da extorsão dos que exploram o seu trabalho, elle se vinculará á terra com esse amor e esse apego, caracteristicos dos que possuem e dos que fecundam.

A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DO GRAPHICO" EM S. PAULO

Vae ser irradiada uma saudação

S. PAULO, 6 (A. B.) — Commemorando o "Dia do Graphico", a União dos Trabalhadores Graphics desta capital realizará, amanhã, no salão da Liga Lombarda, um festival e uma sessão solenne em que, em nome de seus companheiros, falará o operario João da Costa Pimenta. Simultaneamente, a Radio Educadora Paulista transmitirá uma saudação daquella associação de classe aos graphicos de todo o Brasil.

Tal é o thema fundamental do presente livro.

E' no intuito de cooperar para a reconstrução do Brasil que o entregro á publicidade.

E só depois proverá os demais dispendios publicos, porque qualquer destes poderá ser reduzido ou protelado, mas as novas gerações brasileiras, ora destinadas a perpetuar no futuro a miseria do Brasil de hoje, estas não podem esperar, porque, a cada anno que decorre, se avoluma o numero dos incapazes e dos desgraçados.

Unico Club de Roupas nesta Capital licenciado pelo sr. Ministro da Fazenda, pela Carta-Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo, e que oferece serias e solidas garantias, innumerables vantagens e grande utilidade.

Assim, desafiando as pérolas do choro, A's vezes funde o musical lamento No eco que vem de um cântaro sonoro...

E, então, semella, na nocturna calma, Um sópro d'alma convertido em vento, Sôpro do vento convertido em alma!

O CRUZEIRO DO SUL

Quando, solto o velame, as ágeis caravellas Traçaram, sobre o oceano, a sua esteira, outr'ora. A salva vastidão, verde, inquieta e sonora, Formou, com o incerto apror, rasgando, deante dellas.

E Deus, guiando-as do Azul, dentro da noite, a essa hora, Através do mysterio e após as tardes bellas, Uma cruz esboçou, do alto, com quatro estrelas, No painel em que pinta, em berço de ouro, a aurora.

Rútila, a cruz ficou, como um broche de argento, Que na ponta de um véo diaphano resplandece, Deixando divizar radiantes symbolismos:

E, hoje, presa, a fulgir do escampo firmamento, No velludo da treva insondavel, parece A condecoração divina dos abyssos!

Aggravou-se a enfermidade do sr. Tomaso Tittoni

ROMA, 7 (U. P.) — O estado do antigo ministro do Exterior, sr. Tomaso Tittoni, victima de paralyasia, peorou em consequencia de uma bronchite. Ha pouca esperença de que elle se possa restabelecer.

A reforma da constituição poloneza

VARSOVIA, 7 (A. B.) — O projecto de reforma da Constituição poloneza prevê o reforçamento dos poderes do presidente, ao mesmo tempo que reduz á métra ficção o papel do Parlamento.

Pela nova lei, o Parlamento não terá a menor influencia na escolha do presidente do Conselho e dos membros do Gabinete.

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

RUA OUVIDOR, 56 — SOBRADO De Casemiras Inglesas e Brasileiras e a prestações semannas de 10\$ ou de 7\$000, com direito a sorteio todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, seus prestamistas adquirem os mais superiores ternos de Roupas de lindas e modernas Casemiras Inglesas por 10\$, 20\$, 30\$, 40\$ e 50\$000 e por 7\$, 11\$, 21\$, 28\$ e 35\$000, de lindas e modernas Casemiras Nacionais, assim successivamente, até seu justo valor.

O CAVADOR — Eu agora não arranjo nem para o bolso do collete.

SALLES — Olha aqui, o Lindolfo Collor está distribuindo enxadas, picaretas e passagens...

Toda a America

(Conclusão da 18ª pagina) exclusividade concedida pelo autor, "Las Mil y una aventuras" — paginas de um livro continental inedito.

Santos Chocano é filho de José Felix Chocano de Zela e de d. Maria Aurora Gastanodi de la Vega, neto do procer don Francisco Antonio de Zela, que dera em Tacna o primeiro grito da Independencia do Peru'.

Seus ascendentes paternos eram andaluzes; seu avô materno era vasco. Dahl, deduzir elle proprio que tanto o norte como o sul da Hespanha contribuem, no seu sangue, dando-lhe o andaluz o brilho que possa haver na sua fantasia e o vasco a força masculina que possa existir na sua vontade.

Elis algumas das traducções a que, acima nos

Modelos para passeios, para chás e vesperaes

O que os maiores costureiros de Paris têm decretado



Por **ELSIE TUDOR**

(Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

Ninguém pôde sustentar que as modas parisienses apresentem monotonia. Os modelos mais interessantes que se notam nas melhores collecções revelam uma variedade extraordinária de modelos, de tons e tecidos. Assim, não erraremos dizendo que os modelos para de tarde (seja passeio, chás ou vesperaes) apresentam uma variedade esplendida, sendo que a nota da simplicidade predomina em todos elles. Os modelos desta pagina foram propositadamente escolhidos porque apresentam a maior variedade possível de linhas, padrões e tecidos.

PARIS, janeiro de 1931.

Nesta pagina se encontram quatro modelos para de tarde, verdadeiramente característicos, tirados das melhores collecções parisienses. E' preciso assinalar que as modas actuaes são tão versateis que, por isso mesmo, ha a maior variedade possível de fazendas e tecidos.

O preto e o branco combinam-se de uma maneira bem curiosa nesse vestido feito de tecido lunasol, admiravelmente leve e próprio para um dia mais frio da actual estação. A' cintura encontramos um broche admiravel, feito de onyx, de bello effeito decorativo. A saia deste modelo é inteiramente franjada, apresentando uma cintura irregular de optimo effeito. As mangas cáem apresentando punhos afunilados, mas sem exagero. A' direita e ao alto, encontramos um modelo feito de tecido rayon azul, combinado graciosamente com rendas "chenille". Essas rendas estão representando um papel muito importante nas actuaes modas parisienses. A blusa do modelo apresenta jabots graciosos aos quaes correspondem godets collocados na saia. O decote é arredondado. A barra da saia apresenta uma linha irregular.

O setim "soleil" é empregado para a confecção do modelo elegante que se vê á esquerda, em baixo. O setim tem um fundo azulado, sobre o qual se superpõem manchas brancas, vermelhas e róxas, proporcionando, de certa maneira, o effeito do escamado de peixe. Esse modelo apresenta também um jabot disposto em diagonal, o que proporciona á cintura uma linha bem interessante. Com o modelo, usa-se um turbante arredondado, apresentando uma fita de grosgrain e uma pluma do lado esquerdo.

O modelo que falta, da autoria de Paquin, e, por isso mesmo, modelo sensacional, é uma criação formal, para de tarde, e para um dia mais frio. E' o typo classico do modelo de tres peças, apresentando manteau, blusa e saia de velludo muito leve. O manteau apresenta uma guarnição de raposa, que se pode destacar, usando-se em lugar della, se se quizer, uma écharpe de curioso effeito decorativo. O manteau tem mais comprimento nas costas do que na frente.

Notemos que o modelo apresenta um pequeno cinto para indicar a linha da cintura e para proporcionar maior interesse ao modelo. As mangas do manteau são as mais simples possíveis.



Um interessante modelo formal, para um dia mais frio, feito de velludo verde (á esquerda).

PARIS DIZ QUE os turbantes constituem a suprema palavra em chapéus.

O preto e o branco se combinam curiosamente neste artistico modelo que abaixo se vê. E' original, mas bello.



interessante modelo feito de renda "chenille", próprio para chá.

JEREMIAS
CAFÉ DE CONFIANÇA
MATRIZ: 1.016-45
FILIAL: RUA DE JUNHO

Ex-Directora da Escola Domestica de Natal
Lunga pratica de ensino. Aceita collocação
MME. BOURRET
INVALIDOS, 20

Clichés

Para JORNAES, REVISTAS, THESES, CATALOGOS e
Ilustrações em geral

COM

Morena e Valeriano

PHOTOGRAVADORES

(Ex-Gravadores da Casa FABIAN)

RUA BUENOS AIRES N. 154 — 2º andar

Elevador — Tel. 3-2859

LAPECARIA BRASIL

AV. PASSOS, 106 — Tel. 4-0553

Ornamentações modernas
PREÇOS EXCEPCIONALES

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSCONTINENTAIS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
23. Amsterdam	Orania	B. Aires
24. Hamburgo	Werra	B. Aires
25. Havre	Artemisa	B. Aires
26. Genova	Eubée	B. Aires
27. Hamburgo	Giulio Cesare	B. Aires
28. Southampton	Sig. Campos	B. Aires
29. Hamburgo	Asturias	B. Aires
30. Hamburgo	M. Paschoal	B. Aires
31. Londres	Alameda Star	B. Aires
32. Anvers	Tunisier	Santos
33. Genova	Conte Verde	B. Aires
34. Trieste	M. Washington	B. Aires
35. Liverpool	Darro	B. Aires
36. Genova	Mendoza	B. Aires
37. Hamburgo	Wuerttemberg	B. Aires
38. Barcelona	H. I. Bourbon	B. Aires
39. Londres	Hig. Monarch	B. Aires
40. Brest	Massilia	B. Aires
41. Havre	Formosa	B. Aires
42. Hamburgo	La Corona	B. Aires
43. Genova	Duilio	B. Aires
44. Southampton	Almanzora	B. Aires
45. Bremen	Monte Oliva	B. Aires
46. Hamburgo	Monte Oliva	B. Aires
47. Marsella	Ipanema	B. Aires
48. Liverpool	Deseado	B. Aires

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
31. B. Aires	Belvedere	Trieste
32. B. Aires	Demerara	Liverpool
33. B. Aires	Gelria	Amsterdã
34. B. Aires	G. S. Martin	Hamburgo
35. Santos	Joseph. Charlotte	Anvers
36. B. Aires	Alphaca	Rotterdam
37. B. Aires	Arlanda	Southampton
38. B. Aires	Sechin	Helsingki
39. B. Aires	Swiatowid	Hamburgo
40. B. Aires	Suecia	Helsingki
41. R. Grande	Dupleix	Havre
42. B. Aires	Avila Star	Londres
43. B. Aires	High. Brigade	Londres
44. B. Aires	Cordoba	Marsella
45. B. Aires	Herakles	Genova
46. B. Aires	Campana	Hamburgo
47. B. Aires	Bayern	Hamburgo
48. B. Aires	Giulio Cesare	Genova
49. B. Aires	Lipari	Havre
50. B. Aires	P. Giovanni	Genova
51. B. Aires	Aracaju	Havre
52. B. Aires	Orania	Amsterdã
53. B. Aires	Asturias	Hamburgo
54. B. Aires	M. Sarmiento	Southampton
55. B. Aires	Alorda	Hamburgo
56. B. Aires	Conte Verde	Genova
57. Santos	Tunisier	Anvers
58. R. Grande	Silurus	Hamburgo
59. B. Aires	P. Christopher	Finlandia
60. B. Aires	Avella Star	Londres
61. B. Aires	Gen. Osorio	Hamburgo
62. B. Aires	Werra	B. Aires
63. B. Aires	Mart. Washing.	Trieste
64. B. Aires	Inf. I. Bourbon	Barcelona

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
30. New York	South. Prince	B. Aires
31. Kobe	Kamakura Maru	B. Aires
32. New York	Aracaju	B. Aires
33. New York	Taubaté	B. Aires
34. New York	Western World	B. Aires
35. New York	Atalaya	B. Aires
36. New York	Werra	B. Aires
37. New York	American Legion	B. Aires

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	NAVIOS	PORTOS
1. B. Aires	West. Cetus	S. Francisco
2. B. Aires	East. Prince	New York
3. B. Aires	South. Cross	New York
4. B. Aires	South. Prince	New York
5. B. Aires	West. World	New York
6. B. Aires	West. Notus	Los Angeles

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE

ESPERADOS DO SUL

Proce-	NAVIOS	Proce-	NAVIOS
dencia	NAVIOS	dencia	NAVIOS
Proce-	NAVIOS	dencia	NAVIOS
dencia	NAVIOS	dencia	NAVIOS
Recife	Araraquara	P. Alegre	Itaquicé
Belém	Itahité	P. Alegre	Itahité
Aracaju	Itaguera	A. Nascim.	Itaguera
Recife	Uca	P. Alegre	Aracatuba
Belém	Tocantins	P. Alegre	Mantiqueira
Recife	Guaratuba	Santos	Cabedelo
Belém	J. Alfredo	Laguna	Anna
Mandoc	Alm. Jacq.	P. Alegre	Itajubá
Obidos	Tapajoz	P. Alegre	Itapagé
	Beapendy	P. Alegre	Itapagé

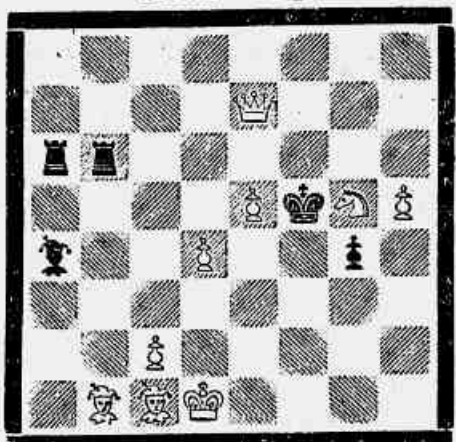
SAÍDAS PARA O NORTE

NAVIOS	Destino	NAVIOS	Destino
NAVIOS	Destino	NAVIOS	Destino
NAVIOS	Destino	NAVIOS	Destino
NAVIOS	Destino	NAVIOS	Destino
C. Salles	Belém	Itacava	P. Alegre
Odette	Aracaju	Itapagé	P. Alegre
Itaguassú	Recife	Itaguera	P. Alegre
Boacina	Maceió	C. Hoepke	Laguna
Itahité	Aracatuba	Pirahy	Iguape
Santos	Canabão	Araraquara	P. Alegre
Aracatuba	Recife	Uca	Rosario
Itaquicé	Belém	Itajubá	P. Alegre
Platib	Belém	Itapagé	P. Alegre
Murinho	Penedo	Itahité	P. Alegre
Itajubá	Aracaju	Uca	P. Alegre
Itapagé	Belém	Laguna	P. Alegre
Itapagé	Cabedelo	C. Capella	P. Alegre
Itapagé	Penedo	A. Nasc.	Laguna
Itahité	Belém	Victoria	S. Francisco
Itahité	Cabedelo	Itajubá	Laguna
Itahité	Aracaju	Itajubá	Laguna
J. Tavora	Tutuya	Itajubá	P. Alegre
Tutuya	Tutuya	Af. Penna	P. Alegre
		Itahité	B. Aires

De bom grado accedemos ao pedido do nosso confrade Schead para reproduzirmos nesta secção um problema que o sr. Arnaldo Ellerman contribuiu em 1925 à revista "Sciencia", de Itajubá, Santa Catharina, periódico fundado por aquele nosso amigo mas que infelizmente não existe mais.

PROBLEMA N. 38

Por A. Ellerman, Buenos Aires
Pretas — 5 ps



Branças — 9 ps

Em notação Forsyth 8. 4D3. tt6. 4PrC. b2P2pl. 8. 2P5.

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 31

(Guidelli)

1. B5R. 2. C3R mate
Se 1... C4C out, x C2D
BD move C6D
Outro C em 6B

4 variantes, 4 pontos.

Marcamar 4 pontos:

Henry W. P.
Plinio de Barros e Azevedo.
G. Oliveira.
Plinio de Oliveira.
Gerald Motta.
E. R. Falcão ("Mais difícil do que o n. 30. Achei-o muito bom se bem que pobre em variantes").

"Aquático" ("Composição italiana ótima").

M. A. Corrêa.

Frank H. Touzeau ("Obra interessante, enquanto deixa uma decepção. O início, com os lindos

Marcamar 3 1/2 pontos:

Amagusoif (dual falsa: "C5Rx; C2D ou C3R mate") — "Não podia o amigo escolher melhor oportunidade para publicar o número 31. É uma ótima composição. A inicial é uma maravilha, expondo o próprio monarca a dois lindos descobertos. Mates puro e quasi puros".

W. A. L. São Paulo (dual falsa: "C6B6T ou 7R; DxT ou C6BR mate") — "Lindo problema, com ótima chave".

Renato Carlos (variante errada: "B3R move, C2D mate") — "E' bem engenhosa a maneira com que o autor conseguiu dois xeques cruzados distintos com a retirada da mesma peça preta, o C de 4C. Num liberta a T preta mas auto-bloqueia o R e no outro a casa de acesso ao Rei fica livre, mas a T, preta, não pode fazer. A chave, apesar de intuitiva, é boa, pois liberta o C preto, se houvesse xeque ao branco, se houvesse alguma coisa a inquirir, é a pobreza relativa de variantes".

Paulo Machado (variante errada: "B6f joga, C2D mate").

Marcamar 3 pontos:

A. Turnauer (variantes erradas: "B move; C2D mate" e "P6 ou f6; C2D mate")
J. Maia (erro: "P6R ou B3R" e "T3D ou BD ou CD ou TD ou T2D ou ITD") — "Problema interessante, porém, poderia ter maior quantidade de mates e mais variados".

Marcamar 2 pontos:

"B de 3D joga" dual falsa: "C6T; C6B ou 2D mate; triple falso; "C5R; C5R, 6C ou 7R mate" va-

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

Aviões

para o

Sul

3ª e 6ª Feira

para o Norte

5ª Feira

MALA fecha na

vespera às 18 hs.

Registradas às

16 horas

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66-74

O problema das estradas de rodagem no Districto Federal

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" CONSTATA "IN LOCO" A DEFICIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ALGUMAS DE NOSSAS RODOVIAS

A aplicação do pixe preparado na pavimentação das estradas — Fala-nos o engenheiro dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça — Uma excursão pela Rio-Petropolis

Como é lógico e natural, o velho problema dos meios de comunicação, hoje em dia, encontra a sua melhor solução no estabelecimento de rodovias. O tráfego moderno, porém, urbano e interurbano, exige actualmente um sistema de estradas de rodagem bem orientadas e solidamente construídas para suportar o movimento sempre crescente de automóveis e autocaminhões que as percorrem a toda hora. Porém, qual a técnica de construção mais perfeita? As estradas modernas, com as suas curvas e declives rigorosamente coordenados e subordinados a um tráfego pesado e veloz, deve também possuir uma superfície lisa, resistente e livre da desagregação, isenta, pois, do pó, que dificulta bastante o tráfego de veículos em alta velocidade.

NOVO SISTEMA DE CONSTRUÇÃO

Após haver sido discutido em diversos congressos científicos, o emprego do pixe preparado na construção das mais modernas rodovias está sendo, na hora que passa, posto em prática com êxito excepcional na Europa. Pequenas produtoras de petróleo de onde se extrai o betume e possuindo em suas terras raras rochas asfalticas, as nações europeias, tendo a sua frente governos com visão administrativa muito clara, não vão mais procurar no estrangeiro aqueles produtos, o que naturalmente os obrigará a exportar o ouro que possuem; utilizam-se do que é produzido na sua industria — o pixe — para a pavimentação de suas estradas de rodagem.

Ainda agora, no 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e no III Congresso Pan-Americano de Turismo, a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, por intermédio do dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, apresentou ótimas e valiosas contribuições sobre o uso do pixe preparado na construção das rodovias. Seria, pois, interessante ouvir sobre o assunto, recebendo o illustre engenheiro dr. Marcello Taylor, que sabemos conhecer muito bem o carvão brasileiro. Figura de acentuado relevo na engenharia nacional contemporânea, o competente técnico patricio foi escolhido chefe das missões de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, e possuiu ótimos trabalhos a respeito de libritos, sendo que actualmente está estudando, na Société Anonyme, du Gaz do Rio de Janeiro, o emprego do pixe preparado na pavimentação.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

O dr. Marcello Taylor, logo que teve conhecimento de que desejávamos as suas impressões sobre o assunto em questão, recebeu-nos cordalmente em seu gabinete de trabalho. E prontamente nos esclareceu:

— Antes de mais nada, devo acentuar que tudo quanto vou dizer ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS não devemos aos illustres engenheiros drs. Bernard Browne, vice-presidente da Companhia de Carvão, em Santos, e C. G. G. de Oliveira, engenheiro chefe da mesma empresa, no Rio, que são os grandes animadores desse movimento economico e industrial em prol do emprego do pixe preparado na pavimentação, e nos quais devemos notar o desejo de colaborar pelo desenvolvimento financeiro do Brasil, onde, embora ingleses, vivem ha longos annos.

O GAZ E O PIXE

E depois de uma pausa, o dr. Marcello Taylor proseguir:

— Dito isto, devo preliminarmente lembrar que, hoje em dia, o gaz é universalmente adoptado, pois além da iluminação é elle empregado para varios fins: na cozinha, para fornos, na industria, como força motriz em nos fornos de fundições. O seu emprego para o serviço domestico offerece vantagens de ordem a satisfazer os mais exigentes, tomando-se em vista a limpeza que o mesmo offerece quando os seus aparelhos estão bem instalados, bem conservados e regulados. Enfim, praticamente, não existe industria que não seja a um grão qualquer, fosse ella secundaria, ou fosse indirectamente tributaria do forno, do cadinho, do autoclave ou do bico de Bunsen, aquecidos por este combustivel.

Dentro das grandes conquistas do genio humano, poucas trouxeram tantos beneficios para a humanidade do que a descoberta de Philippe Le Bon.

Os derivados da hulha dão os seguintes productos commerciaes:

O alcatrão, solventes que servem para a fabricação do gaz nas estradas de ferro; os oleos pesados de naptha, que são succedaneos da essencia de terebentina e que correspondem sensivelmente ao "white spirit" e o acido phenico bruto, a naphthalina, os cresotols e as misturas de oleos medios e pesados; o carbolinum, os breus gordos, semi-gordos e secos.

Não entraremos em detalhes, pois cada oleo deve ser tratado por sua vez, para que delle possam retirar os productos que contém, como sejam: o benzol, a benzina, o phenol, a naphthalina, o antraceno, etc.

Só do pixe são extraidos 1.600 productos commerciaes. Falar-lhes-ei do alcatrão bruto, de que já tratei com especial cuidado e que tem innumeras applicações.

Serve elle para o aquecimento das caldeiras a vapor e das retortas de gaz.

O pixe um pouco fluído e para este fim mais applicado do que o pixe grosso. Serve para a fabricação das materias de cobertura de telhados, de papelão alcatroado,

para o papel betuminoso, e para o papel de pedra.

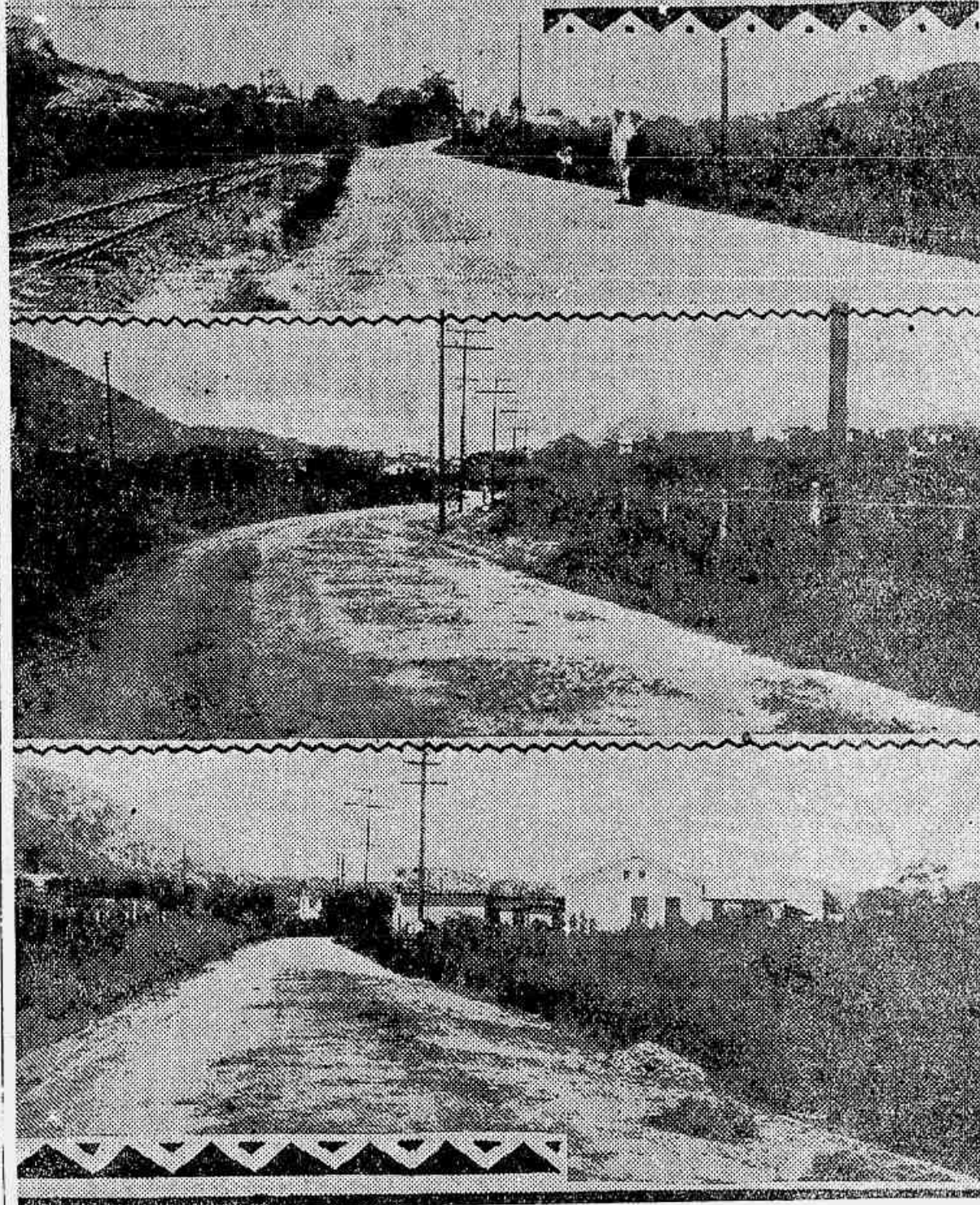
NAS ESTRADAS DE RODAGEM

E o illustre engenheiro continuou:

— Porém, uma das applicações

ca-se o do tipo concreto betuminoso (massa betuminosa) para o calçamento de ruas, avenidas e passagens. Nas estradas de rodagem executei trechos com o calçamento de macadam de penetração e de ram optimos resultados. No Dis-

blicas do Executivo da cidade, coronel Julião Esteves. E todos foram unanimes em apreciar a excellencia da pavimentação feita a pixe preparado, sendo que o coronel Esteves teve até occasião de declarar já conhecer o seu em-



Alguns aspectos de nossas estradas de rodagem. De cima para baixo, vêem-se: a diferença da pavimentação feita com pixe preparado para a de concreto armado; e o estado e methodo de conservação de uma rodovia, com o emprego das terras ribeirinhas em lugar de saibro...

mais importantes do alcatrão é, sem duvida, a da pavimentação e do alcatroagem das estradas de rodagem de macadam, conservando-as e impedindo a poeira.

No Congresso Pan-Americano de Turismo apresentei uma these

trictio Federal, existem 375 kms., que devem ser executados e, a meu ver, o devem ser com este tipo, pois não só é resistente como economico.

E' tambem esta a opinião dos engenheiros municipaes incumbi-

prego com exito em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e de revelar-se um grande adepto do seu uso, não só por causa de suas vantagens, mas tambem por uma questão economica, por isso que a sua utilização nesse sentido vem evitar a exportação do nosso ouro.

Interrogado sobre o uso do pixe entre nós, e o nosso distincto interlocutor esclareceu-nos:

— A Société du Gaz conseguiu introduzir o uso do alcatrão com dois annos e meio apenas de serviço intenso e methodico, enquanto que a França só o conseguiu depois de seis annos, e isso mesmo amparada pelos poderes publicos.

PERCORRENDO AS NOSSAS RODOVIAS

O dr. Marcello Taylor é, porém, um espirito pratico, não se deixando ankylosar no interior sagrado de um gabinete, sendo assombrosa a sua actividade na solução de innumeros negocios. Dahi a sua attitud, convidando-nos logo para irmos constatar a perfeição das estradas de rodagem pavimentadas com pixe preparado.

O illustre engenheiro, o redactor e o operador photographico do DIÁRIO DE NOTÍCIAS tomaram então logar no automovel que, celer, atravessou as ruas do coração da cidade e rapidamente foi ter a variante da rodovia Rio-Petropolis.

Na estrada de Vicente de Carvalho a Irajá tivemos então oportunidade de verificar a excellencia, a perfeição tecnica e o optimo estado de conservação de cerca de quatrocentos metros de macadam de penetração executados com pixe preparado. E verificamos ainda que nas estradas do Districto Federal, embora não sendo technicas, a rudimentaridade dos sistemas empregados. Apreciamos diversos serviços de construção dessas mesmas estradas: sobre uma camada de macadam, aliás de pedras descalibradas e em estado de decomposição, após uma leve compressão feita pelo compressor é posta uma camada de saibro e de terra que deve servir de aglutinante. Feito isso, passa de novo o compressor algumas vezes, finido o que está terminada a construção dessa rodovia, pode dizer-se, primitiva. Não ha duvida nenhuma que a superficie de rolamento é lisa, mas com as primeiras chuvas, como verificamos em certos trechos, esta camada vai amolecendo e as pedras vão-se soltando; os raios solares, por sua vez, vão ressecando esse aglutinante que, tendo uma composição argillosa, fica ressequida e rachca. Por ultimo, o tráfego continuo e pesado se encarrega de facilitar essas máculas argillosas, tornando a rodovia cada vez mais intoleravel, não permitindo a passagem de veículos pesados.

Intão é o resultado de uma construção de concreto sem um traço sufficiente e bastante forte, que repouse sobre uma base de argilla, condemnada, aliás, para a construção de estradas sem consistencia o drenagem.

Em certos lugares verificamos que o aterro correu, ficando a pavimentação supportando quasi que unicamente o tráfego.

Em vez de haver gasto 900.000 contos — esclareceu-nos então o dr. Marcello Taylor, era mais logico que se fizesse uma estrada bem macadamizada e bem alcatroada, com a vantagem de ser mais duravel e de facil conservação, e a pavimentação que mais se prestam admiravelmente para uma estrada

como tambem á saúde dos moradores ribeirinhos da estrada.

UMA SENTENÇA DE PASTEUR

E o illustre engenheiro nos declarou:

— Aliás, já o sabio Pasteur, em seus celebres trabalhos sobre a bacteriologia, dizia que na inercia enganadora da poeira vivem myriades de seres promptos a fazer a sua obra destruidora.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

A TECHNICA MODERNA

Consultámos o dr. Marcello Taylor se aquella technica da construção de estradas de macadam era a ensinada pelos mestres e empregada nos paises civilizados.

Respondendo-nos, s. a. affirmou que este tipo de estrada é dos que são classificados na primeira phase da construção de estradas, depois de ser feito o de terra simples, sendo a segunda empedrada, constituída por uma mistura de terra e argilla e o terceiro, de macadam simples, que deve ser feito com pedras bem calibradas, sobre cuja camada faz-se uma compressão regular; neste tipo o aglutinante em pregado é o cimento, o cimento, a areia e a agua. Esta massa vai penetrando nos interstícios e formando uma cohesão entre as pedras. Afim de evitar a usura da superficie de rolamento e a poeira proveniente do tráfego, é feita por cima desta camada de macadam uniforme, lisa e resistente, uma pintura superficial com pixe preparado (o alcatrão dos francezes e o tar dos ingleses). Esta superficie assim alcatroada, como disse o dr. Guglielminetti, no relatório que apresentou ao Congrêo da Roue em 1908, impede os factos de deterioração dos automoveis em velocidade e impermeabilizando-a, garante a estrada contra a chuva e as intemperies, e augmenta tambem a sua duração, o que resulta uma economia consideravel para a conservação da estrada. Hoje, após 25 annos de observação, esta economia é bastante calculada, e um relatório sobre a modernização das calçadas, saiu publicado nos Annaes de Pontes e Calçadas, em novembro de 1928: "Uma calçada alcatroada e regularmente conservada, só necessitará ser refeita de 10 a 12 annos, enquanto que a de macadam simples, necessitando de um reparo duraria 2 annos. Esta diminuição, em França, — continua o dr. Guglielminetti, — constitue uma economia annual de conservação de 4.000 francos por kilometro, o que representa para os 20.000 kms. de estradas nacionais e alcatroadas, uma economia de 80 milhões de francos por anno.

UM TRECHO DE ALCATROAMENTO

Em nossa excursão, tivemos ainda a occasião de verificar um trecho de alcatroamento feito sobre uma estrada de transitio concernente onde passam caminhões até 10 toneladas de peso, estrada essa de macadam velho e gastado. Sobre esta superficie, que foi feita a aplicação de uma pintura superficial e verificamos que após quasi seis meses de transitio continuo, conservava-se em optimas condições. Esse trecho dista cincoenta metros da estação de Irajá. Ao apreciarmos essa pavimentação, o dr. Marcello Taylor declarou-nos:

— E' absurdo pensar que o alcatrão possa uma rua de grande movimento transformar o macadam em uma calçada de paralelepipedos. Elle poderá igualar-se em solidez depois de se ter feito diversas pinturas, que formam, assim um tapete de espessura sufficiente e sobre uma base que repouse num sub-solo resistente.

A DRENAGEM

Como nos mostrou o dr. Marcello Taylor, as estradas do Districto Federal são muito mal drenadas, não possuindo nem vales para o escoamento das aguas pluvias que ficam estagnando nas margens, offerecendo assim amplios viveiros para a proliferação dos mosquitos de febre amarella, que se não fora o serviço intenso da Saude Publica, já estaria causando lamentaveis e fataes consequências á população.

A RIO-PETROPOLIS

Durante a visita que lhe fizemos, notamos que a estrada Rio-Petropolis, na parte da Serra, está tambem mal drenada.

As aguas que rolam das encostas das montanhas vão-se infiltrando e amecendo a propria estrutura da rodovia. A pavimentação, que foi feita de concreto armado, está se rachando e esburacando.

Intão é o resultado de uma construção de concreto sem um traço sufficiente e bastante forte, que repouse sobre uma base de argilla, condemnada, aliás, para a construção de estradas sem consistencia o drenagem.

Em certos lugares verificamos que o aterro correu, ficando a pavimentação supportando quasi que unicamente o tráfego.

Em vez de haver gasto 900.000 contos — esclareceu-nos então o dr. Marcello Taylor, era mais logico que se fizesse uma estrada bem macadamizada e bem alcatroada, com a vantagem de ser mais duravel e de facil conservação, e a pavimentação que mais se prestam admiravelmente para uma estrada

como tambem á saúde dos moradores ribeirinhos da estrada.

UMA SENTENÇA DE PASTEUR

E o illustre engenheiro nos declarou:

— Aliás, já o sabio Pasteur, em seus celebres trabalhos sobre a bacteriologia, dizia que na inercia enganadora da poeira vivem myriades de seres promptos a fazer a sua obra destruidora.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Ora, continuou, as poeiras mineras produzidas pela trituração das pedras, são geralmente de extremidades cortantes e de angulos agudos e podem, portanto, ao mesmo tempo que transportam os germens nocivos, fazer mecanicamente lesão das mucosas do nariz, do larynx, dos bronchios, e abrir assim verdadeiras portas de accesso aos microbios, principalmente se, por sua quantidade, elles ultrapassarem os limites da resistencia do organismo.

Café Fazenda do Serrote

Fornecido directamente da Fazenda ao consumidor

Dá-se em cada 1 kilo de café, um de assucar e em cada 1/2 kilo dá-se 1/2 kilo de assucar de 1º

Preço: kilo 25800 e 1/2 kilo 15400

RUA DOS ANDRADAS N. 102 (Proximo á rua Larga) — RIO DE JANEIRO —

CATAO, O CENSOR

Uma vida brilhante e fecunda



Entre os grandes reformadores dos costumes publicos e privados de todos os tempos, destaca-se, pelos seus vigorosos traços de dura austeridade, energia e inflexivel exemplo, a figura impressionante do romano Marco Porcio Catão, conhecido por o Sabio, o Justo, o Digno, e, por auto-nomiasia, o Censor. Nasceu em Tusculo, no anno de 234, antes de Christo, e morreu aos 85 annos de idade. Era de familia plebeia e tornou-se orphão muito cedo. Aos 17 annos, distinguu-se por sua bravura no exercito que lutava contra Annibal na Italia. Terminada a guerra, voltou á sua modesta herdade na comarca dos sabinos, onde se dedicou ao cultivo da terra, trabalhando como os escravos, o corpo coberto com leve tunica em inverno e nu' no verão, ao sol ardente que curtia seu peito repleto de cicatrizes. Só interrompia o rude trabalho para o estudo ou defender perante os juizes seus clientes das populações vizinhas, pois já tinha fama como advogado eloquente.

Lucio Valerio Flaco, impressionado com seu talento, levou-o a Roma, onde logo se distinguu no fóro como orador e, no anno 204, foi eleito questor, junto com Scipião o Africano, com quem se trasladou para a Sicilia e Africa. Seus costumes austeros contrastavam com o luxo e pompa de seu companheiro de autoridade. Foi eleito edil em 199, e, um anno depois, pretor de Cerdinha, onde se impoz por sua honradez e inflexibilidade; expulsou da ilha os usurarios e recusou as quantias votadas para gastos de sua representação. Ao regressar a Roma, em 195, foi eleito consul, junto com Valerio Flaco. Oppoz-se energicamente, embora sem resultado, á abolição da lei que deprimia o luxo das mulheres.

No anno seguinte, realizou a campanha de Hespanha, em que demonstrou notaveis dotes militares. Submetteu esse paiz e organizou sua administração. Em 191, foi designado tribuno militar e com o consul Glabrio fez a guerra da Grecia contra Antiochia, em que se distinguu por uma atrevida manobra que decidiu do exito da batalha das Thermopillas.

Censor, seis annos depois, dedicou-se com immensa seriedade a restabelecer os antigos costumes romanos, pargos, frugales e austeros, contra o luxo e a mollezia gregos que invadiram Roma. Assim, degradou e expulsou muitos senadores cujos costumes não eram decorosos, entre elles Manilio, por ter abraçado a esposa deante de sua filha. Sobrearregrou de impostos o luxo sob todas as formas, reorganizou o thesouro e empreendeu grandes obras urbanas e rurais.

Tantas reformas e o rigor com que as levava a cabo valeram-lhe a inimidade dos poderosos interesses e privilegiados prejudicados, sendo alvo de quarenta e quatro accusações, as quaes rebateu brilhantemente, deixando confundidos seus inimigos. Em compensação, o povo ergueu-lhe uma estatua.

Deixou a questura, mas nem por isto cessou sua campanha contra a corrupção dos costumes e promoveu novas leis contra o luxo e accusações contra os individuos, cujo genero de vida dissenta da probidade e da austeridade tradicionais.

Alarmado com o poder de Catão, que era uma ameaça á Roma, em certa epoca, terminava seus discursos publicos com a phrase: "Ademais, penso que Carthago deve

ser destruida", que deu logar á expressão famosa "Delenda Carthago", precipitando no anno 150 a declaração de guerra a esse paiz.

Foi sua caracteristica uma profunda aversão aos usos, linguas, artes e costumes estrangeiros, em particular os da Grecia, pois, corruptores do caracter nacional e a todo momento procurou restabelecer e impor os costumes e a cultura de seu proprio paiz. Neste sentido, fez como escriptor tanto quanto como politico e, sem duvida, foi mais eminente como escriptor, como publicista, que como politico. Tentou, com effeito, criar uma literatura latina, quando ainda o idioma do Lacio caia de caracter proprio. Oppoz-se decididamente á intromissão dos estrangeiros em Roma e pediu a expulsão de Eumenes e dos philosophos que o acompanhavam assim como a expulsão datheniense de Carneades.

Em seu lar, dava exemplo, talvez demasiado severo, de regidez de costumes. Casou-se duas vezes: com Licinia, de familia patricia mas pobre, e, aos 80 annos, com Salonia, tendo de cada matrimonio um filho, que educou com singular preocupação, de accordo com seus costumes e idéas.

Desfrutou de enorme popularidade, mas atrahiu o odio dos aristocratas. Como politico, não podia rivalizar com estes em sagacidade e subtilidade, mas ninguem o igualava na fervorosa sinceridade de seu patriotismo. Estadista, agronomo, militar, jurisconsulto, orador e escriptor, sua vida foi brilhante e fecunda.

Houve quem o considerasse o primeiro prosador latino, mas de suas obras só resta completa "Re rustica", em que se occupa de agricultura, mas escreveu numerosos livros sobre moral, direito, historia, educação, etc., dos quaes ficaram fragmentos recolhidos por escriptores seus contemporaneos.

A admiração que lhe era tributada pelos romanos não tinha limites. Essa admiração reune-se na phrase de um poeta que exclamou: — Prefiro um Catão a trezentos Socrates!

Mas, parece, Catão, o Censor, o primeiro Catão, teve a mesma sorte que todos os Catões... De facto, nos ultimos annos de vida, commettiu os mesmos erros, incidiu nos mesmos vicios, que tanto combatia. Entregou-se a excessivos prazeres de mesa, vivendo amancebado... Sua rigidez acabou por transformar-se em crueldade com seus familiares e sua frugalidade a horror ao luxo em sordida avaricia... Catão, é de crer, cansou-se de ser perfeito. Humanizou-se. Adoptou, ao fim da vida, a formula: façam o que eu disser e não o que eu faço... como todos os Catões, todos os censores.

"SELECTA"

A MELHOR MARCA DE ARTIGOS SANITARIOS

BRANCAIS
COPERTOS
NAS BOLSAS
ETC.

FUNDACAO INDIGENA

COMPRANDO 10 UNIDADES
SO SUA CARTA DE IDENTIFICACAO

A Joalheria Valentim

compra, vende, troca, faz e concerta joias e relógios com seriedade; Rua Gonçalves Dias 37, Fone 2-0994.

CINEMATOGRAFIA

ADOLPHE MENJOU E FLORENCE VIDOR TRABALHANDO PELO MESMO TRIUMPHO

A "Duqueza e o Garçon" aparecerá, amanhã, no Imperio

Retardado por uma semana, por causa da permanência em cartaz do filme de Clara Bow, o filme de Adolphe Menjou e Florence Vidor vai ser estreado, finalmente, amanhã, no Imperio. A semana obrigatória de atraso, longe de determinar o desinteresse por parte do publico para com o film, serviu apenas, podemos afirmar, para fazer maior o anseio com que os fãs cariosos esperam essa reprise grandemente prometedora.

Bem poucos filmes poderiam ter, repetidas, as perspectivas de êxito fácil que tem "A Duqueza e o Garçon". Isso porque bem poucos filmes reúnem, como esse, elementos tão completos de triunfo, artistas tão queridos e ambiente tão ao gosto do publico. O simples facto de ser o trabalho uma comedia elegante e de ter, como seu interprete principal, Adolphe Menjou, o mais elegante dos galas elegantes, é por si só promissor, e por si só bastante significativo.

Menjou, todos o sabem, foi no cinema o paradigma da elegancia. Ninguém, como elle, soube fascinar e poucos artistas, como elle, tiveram tantos admiradores e tantos idolatras. Poucos, bem poucos astros, gozaram dos favores de que gozou e goza o chamado Per-

O PALACIO THEATRO COMEÇARA, AMANHÃ, A EXIBIR "O BEM AMADO",
aquelle desempenho esplendido de Ramon Novarro
— para a Metro Goldwyn-Mayer —

Amanhã, ás 14 horas, o Palacio Theatro abrirá as suas portas para mais uma semana de successo. E' que ali vai voltar aquelle film-romance, aquelle film-cangaço, aquella obra prima que a Metro Goldwyn-Mayer produziu, dando o papel de maior destaque a esse querido astro — Ramon Novarro. "O Bem Amado", um film que é um encanto, que fala á alma de todos os amantes, que toca profundamente o coração dos que sabem sentir a belleza da vida, um poema de heroismo, de amor e de bravura, desenrolado nos dias em que se conspirava na França contra o rei...

Ramon Novarro e Dorothy Jordan, nos papeis principais, foram para ver o film. Não ha duvida que o trabalho, independente mesmo da criação de Menjou, é uma comedia deliciosa, propria para divertir qualquer plateia culta; não ha duvida que lá está, no elenco, Florence Vidor, a conhecida "orquídea do cinema"; mas Adolphe Menjou, mais do que qualquer outra coisa, é o grande factor de atracção do film.

Seja como for, uma coisa é certa e não merece duvida: "A Duqueza e o Garçon" vai ter, amanhã, quando apparecer no Imperio, uma aceitação por parte do publico como em geral só têm os films de merito insuperavel e o trabalho agora posto em reprise pela Paramount.

De modo que, mais por Menjou do que por qualquer outro motivo, a reprise de "A Duqueza e o Garçon", agora, é recebida com satisfação pelo publico que se prepara

um delizioso par de namorados, e que, em futuros trabalhos da Metro Goldwyn-Mayer vão apparecer ainda nesta temporada. "O Bem Amado", estreando amanhã no Palacio Theatro, levará á elegante casa da Companhia Brasil Cinematographica, todo o mundo de admiradores de Ramon e a legião de fãs que se acostumaram a amar a linda e graciosa Dorothy Jordan.

Esta reprise da Metro-Goldwyn-Mayer, vai constituir, sem duvida, um novo e grande êxito, tal qual foi a primeira exhibição de "O Bem Amado", ha alguns mezes.

"Land Rush", a versão sonora de "3 Homens Maus", terá a direcção de Benjamin Stoloff, que seleccionou para figurar no elenco — Victor Mac Laglen, Lew Co-

dy, Robert Maruck, Eddie Gribbon, Fay Wray é a heroína desta produção Fox Movietone.

"O PAE DA CRIANÇA", HILARIANTE FILM DA UNIVERSAL

"O Pae da Criança" é o triumpho do riso e do divertimento. Thomas Mitchell e Floyd Dell não podiam ser mais felizes na peça que escreveram e que tanto successo alcançou no tablado, continuando na tela a merecer o mesmo franco successo depois de adaptada por Gene Towns.

A graça de "O Pae da Criança", unica e original, é mantida num ambiente de luxo onde a acção se passa, dando ás situações a comicidade necessaria para uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Um jovem, na véspera de seu casamento, recebe a noticia de que se tornará pae. Esta nova cnira como um raio na existencia do pobre rapaz, deixando-o prostrado sob os mais terríveis pesadellos. Finalmente a criança vem parar ás suas mãos, com tres pequenas em perspectiva de serem suas esposas.

O jovem Fairbanks, Miss Elane e Miss Pitta dão soberbas performances. Fairbanks faz o melhor papel de casado, neste film, de toda a sua carreira artistica.

Joan Marsh tambem tem papel de destaque nesta produção. O inigualavel Slim Summerville, figura das mais hilariantes dos films comicos, empresta sua graça a "O Pae da Criança". Falar do valor deste artista é reforçar o que o publico já viu em "Baita Desfile".

Outros nomes figuram, taes como Roscoe Karns, Henry Armetta, Myrtle Stedman, Albert Gran, Nora Cecil, Bertha Mann, Gertrude Short e Dot Farley.

William James Craft, que tem dirigido um bom numero de produções com successo para a Universal, com esta pellicula tem um novo marco para a sua arte, que o Pathé exhibirá na proxima semana.

"A PATRULHA DA MADRUGADA",
que amanhã o "Gloria" vai reprisar, é todo um espectáculo inédito de bravura e de heroismo que dobra de emoção os espiritos mais rebeldes e insensíveis!...

"GANGA BRUTA" — E' O NOVO FILM DA CINÉDIA — COM RAUL SCHNOOR E TAMAR MOEMA

Ha dias, demos noticia de que a Cinédia havia terminado mais um film para a proxima temporada. Alludira-os, tambem, á actividade dessa empresa que, com tanto afino, está trabalhando pela expansão da nossa industria de cinema.

Não se passaram sete dias, e do studio da Cinédia, lá de São Christovão, chegam-nos novas informações sobre o movimento de films que ali se opera. "Ganga Bruta" é mais uma pellicula para este anno. Mais outro film, que apresentará a marca, já victoriosa, com "Labios sem Beijos", da nova companhia.

"Ganga Bruta", assumpto bem brasileiro, desenrolado em ambientes nossos, terá como interpretes principais a Rul Schnoor, na principal figura masculina e Tamar Moema, a encantadora estrellita patricia, que se encaregará do pitzeiro papel feminino.

O elenco, encabeçado, assim, por estes dois, já é uma credencial para o trabalho, que Humberto Mauro já começou a dirigir.

"Ganga Bruta", "O Preço de um Prazer", com Didi Vianna e Decio Murillo, e "Málher", des-

empenhado por Carmen Violeta, Celso Montenegro e Milton Mariano, serão, portanto, as tres pelliculas que a Cinédia offerecerá ao publico nesta temporada.

Como vimos os leitores e "fãs" do nosso cinema, elle não está parado, pelo contrario, trabalha com mais entusiasmo do que nunca.

KIKI E REACHING FOR THE MOON — UM FILM DE MARY E OUTRO DE DOUGLAS

"Kiki" e "Reaching for the Moon" são dois novos films, em que, no primeiro, veremos Mary Pickford e no segundo, o sorridente Douglas Fairbanks.

Acabaram de os fazer agora, muito recentemente. O de Douglas foi estreado com o maior de todos os successos de Nova York. Um êxito tremendo, com gente numa fila que se estendia por varias quadras. O de Mary, dentro do pouco tempo, deverá ser mostrado ao publico americano, se já não o foi até agora. "Kiki" nos dará uma nova Mary Pickford, coquette, seductora, endiabrada, vendendo-se ás voltas com as momicas de Reginald Denny, o seu galã...

"Reaching for the Moon" nos trará a lembrança saudosa dos bons tempos de Douglas, o homem moderno, activo, sorridente, perigoso, cheio de audacia e bravura... Elle encarna um riquissimo homem de negocios de Wall Street...

Os ambientes do film são ultra-modernos, havendo varias scenas passadas a bordo dum transatlantico que é a ultima palavra em modernismo. Aguardem estes dois successos, que a United Artists ainda promete para esta temporada.

NOTÍCIAS DA FOX MOVIE TONE STUDIOS

William K. Howard aguarda a volta de Jeannette Mac Donald, da sua viagem á Nova York, afim de começar a filmagem da sua produção "All Women Are Bad", na qual será formado o bello team Jeannette Mac Donald e Edmund Lowe. Este film é o segundo da linda Jeannette para a Fox, a qual firmou um longo contracto pelo seu admiravel desempenho em "Oh, for a man!"

Frank Borzage, o poeta de "The Cén", e "Anjo das ruas" e "Lion", que veremos nesta temporada, já começou a sua produção para a Fox Movietone — "Doctor's Wives", com Warner Baxter, no protagonista.

Victor Mac Laglen e Edmund Lowe estarão presentes novamente em "Women of All Nations", sob ás ordens de Raoul Walsh, o realizador de "Big Trail" e "Savage for Gloria".

"East Lynne", pela subtilidade do seu enredo, pela aristocracia de seus ambientes, pela maravilhosa constelação que nelle fulgura, está destinado a uma brilhante jornada cinematographica. "East Lynne", que Frank Lloyd dirigiu, tem a interpretação da divinal Anna Harding, Conrado Nagel, Clive Brook, David Torrence, O. E. Heggie e Cecilia Loftus.

William Farnum, o criador admiravel do genero dramatico Yankee, através das multiplas pelliculas da Fox, vai retornar aos studios que foram o abrigo das suas glorias, em uma produção de David Butler — "A Connecticut Yankee", em que figuram Will Rogers, John Garrick e Maureen O'Sullivan. Bill Farnum terá no seu talento o papel de rei Arthur.

"Young Sinners", a pellicula dirigida por Hamilton Mac Fadden, terá um "cast", composto da Thomas Meighan, Ruth Gordon, Warren Hymer e William Holden.

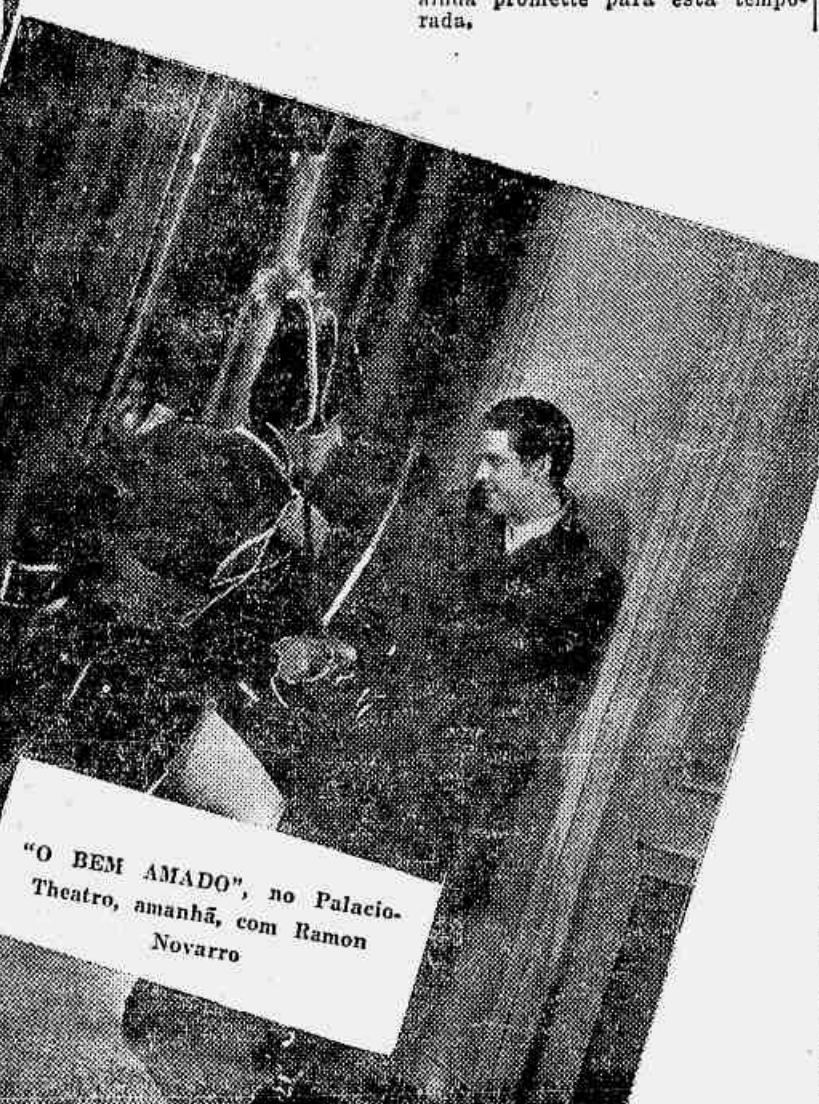
A ESPLÉNDIDA NOVIDADE DO ANNO CORRENTE

A proxima visita de Berta Singerman e do seu theatro de camera é a actual preocupação dos que anseiam na nossa cidade pelas manifestações superiores da arte de representar. Berta Singerman, a genial declamadora, possui no Rio admiradores de tal modo entusiastas que a admiração toca o fanatismo. A noticia de que Berta, sem abandonar a arte em que é inigualavel, nos apresentará uma nova modalidade do seu talento ou da sua genialidade como interprete do sentimento alheio, interessou desde logo a esse grupo, aliás numeroso e ainda aos que apreciam o theatro pelo theatro e o amam feito por artistas de merito excepcional.

A temporada, portanto, que ella nos offerece e que deverá ser iniciada no dia 28, no Lyrico, reveste-se de valor nunca dantes atingido por qualquer outra iniciativa dessa natureza.

O THEATRO NACIONAL E A EMPRESA N. VIGGIANI

A Empresa N. Viggiani não pe de oportunidade de estimular o desenvolvimento do theatro nacional, praticando actos que o elevem e prestigiem, sempre, é claro, dentro das escasas possibilidades do ambiente brasileiro. Prova isso a idea que teve, ao assentar com o sr. Georg Urban o plano da temporada de arte dramatica allemã, de 1932, de fazer incluir no repertorio a ser representado aqui no proximo anno, uma peça de autor brasileiro, recaindo a escolha na comedia dramatica em 3 actos "O Amor e a Morte", desse fino espirito que é Benjamin Lima. A versão para o allemão será feita em Berlim.



São estes os grandes films que temos para apresentar durante a segunda semana de Fevereiro